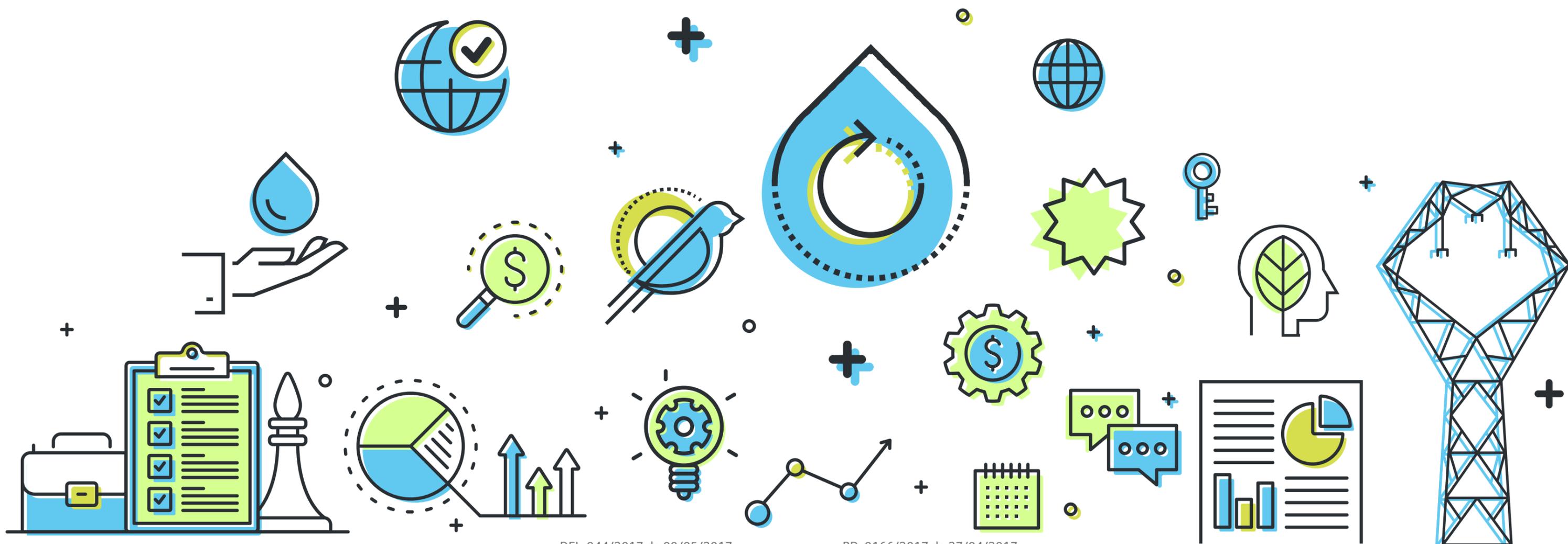


2016 RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



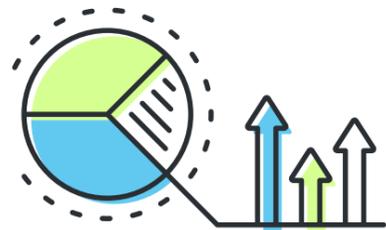
Sustentabilidade,
caminho da perenidade.

2016 RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



Sobre o Relatório

04



Números

16



A Eletronorte

22



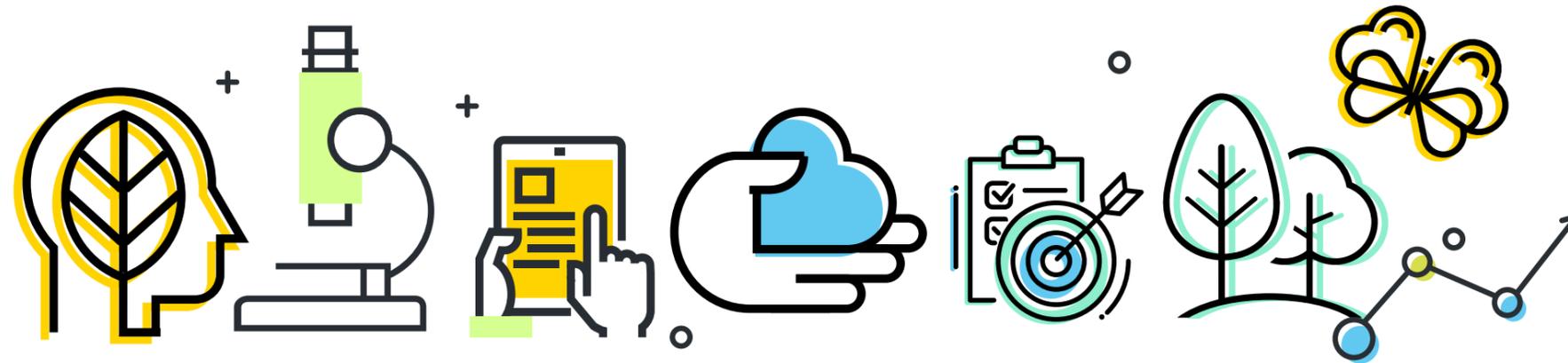
Desempenho

39



Anexo - Balanço Social 2016

76



Sobre o Relatório



Este Relatório

05



Escopo e
Materialidade

06



Mensagem
do Presidente

07



Sumário GRI

08

Sobre o Relatório

Este Relatório

(GRI, G4-13, G4-17, G4-22, G4-23, G4-28, G4-29, G4-30, G4-31, G4-32, G4-33, G4-48)

A Eletrobras Eletronorte apresenta anualmente, desde 2006, o seu Relatório de Sustentabilidade (RS) como veículo de informação transparente de suas práticas e resultados.

Abrangendo o período de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016, adota como padrão a versão 4 do *Global Report Initiative* (GRI), conforme a opção “De Acordo – Essencial”. Também segue as orientações do Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental das Empresas de Energia Elétrica, editado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), em conformidade com o novo modelo divulgado para o exercício de 2015.

A edição anterior deste Relatório de Sustentabilidade, referente ao exercício de 2015, foi encaminhada oficialmente para a Aneel em abril de 2016 e divulgada publicamente em maio do mesmo ano.



As informações têm por escopo as atividades da própria Eletrobras Eletronorte, não abrangendo as participações da Empresa em Sociedades de Propósito Específico – SPE.

No período coberto por este Relatório, não houve mudanças significativas em relação ao porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores da Empresa.

Não foi feita a verificação externa deste Relatório, já que a Eletrobras Eletronorte fornece suas informações para serem consolidadas pela Eletrobras junto com as demais empresas controladas para compor o Relatório de Sustentabilidade das Empresas Eletrobras, Relatório este que recebe verificação externa.

O Relatório de Sustentabilidade da Eletrobras Eletronorte é aprovado pela Diretoria Executiva.

As demonstrações financeiras da Eletrobras Eletronorte são elaboradas com base nas práticas contábeis internacionais (*International Financial Reporting Standard – IFRS*), desde o exercício de 2010, conforme preceitua a Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007.

Para garantir a assertividade dos dados, foi feita a auditoria obrigatória dos dados contábeis pela empresa KPMG – Auditores Independentes.

Conforme as Demonstrações Contábeis do exercício de 2016 da Eletrobras Eletronorte, disponibilizada no site da Empresa, a Linha Verde Transmissora de Energia S.A. é a única entidade incluída nas demonstrações financeiras consolidadas.

Canais para informações adicionais, sugestões e reclamações:

Coordenação de Planejamento e Sustentabilidade

(61)3429-6238 – pps@eletronorte.gov.br

Ouvidoria-Geral

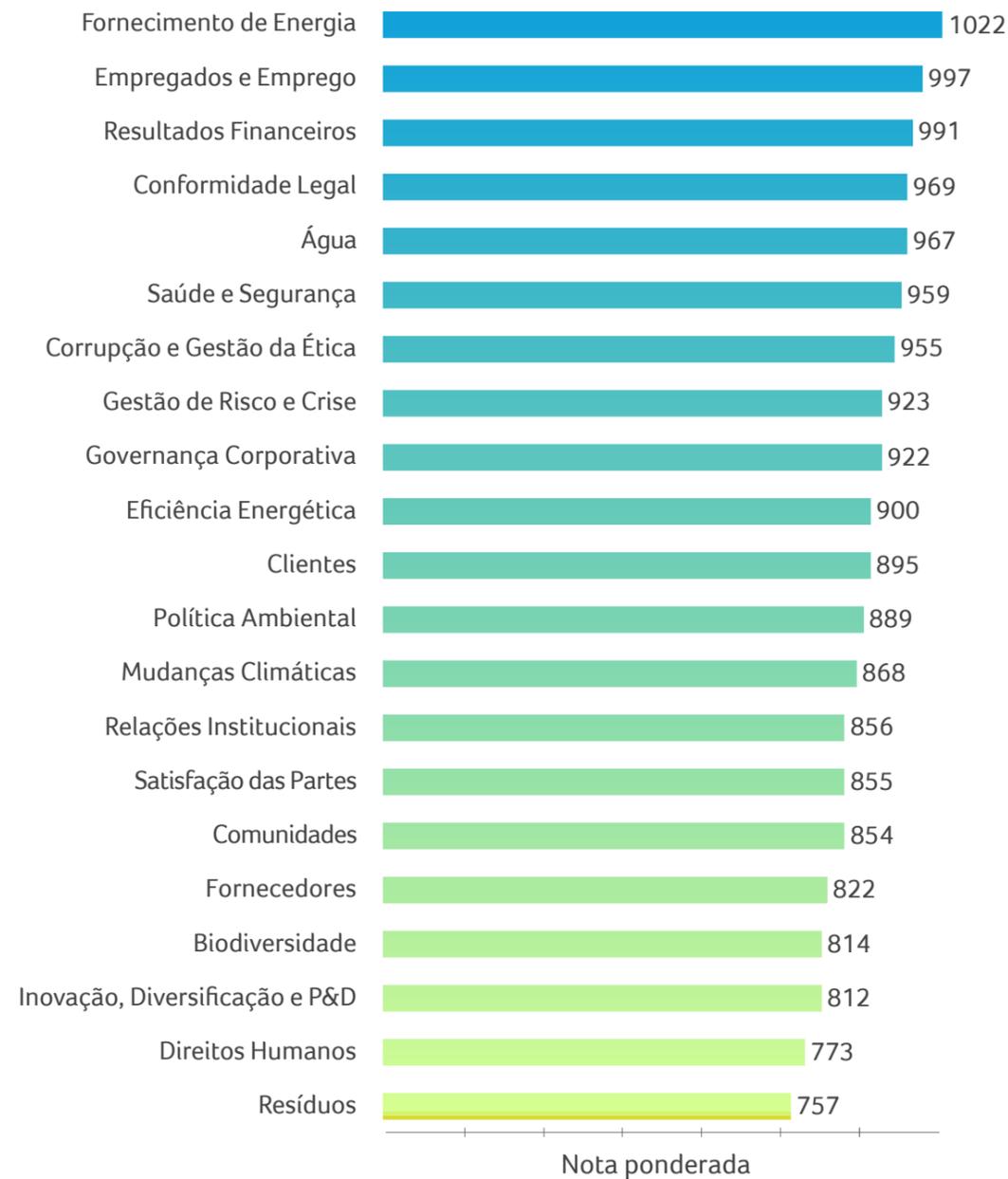
(61)3429-6436 – pog@eletronorte.gov.br

Versão completa deste Relatório de Sustentabilidade da Eletrobras Eletronorte 2016 está disponibilizada no site da Eletronorte (www.eletronorte.gov.br).

Escopo e Materialidade

(GRI, G4-18, G4-19, G4-20, G4-21, G4-37)

O escopo do Relatório foi definido após pesquisa que envolveu partes interessadas de todas as Empresas Eletrobras. Dos dados coletados, foram extraídos os específicos para a construção da matriz de materialidade da Eletrobras Eletronorte como abaixo apresentada:



Os cinco primeiros aspectos (Fornecimento de Energia, Empregados e Emprego, Resultados Financeiros, Conformidade Legal e Água) foram considerados materiais. Os temas Saúde e Segurança, Corrupção e Gestão da Ética, Gestão de Risco e Crise e Governança Corporativa fazem parte dos aspectos potencialmente materiais.

A estes aspectos, foram acrescentadas informações consideradas relevantes pela Eletrobras Eletronorte ou necessárias para o atendimento dos requisitos do Relatório Socioambiental da Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel.



Mensagem do Presidente

(GRI, G4-1)

Criada para enfrentar e vencer o desafio de construir uma usina hidrelétrica de grande porte na região amazônica, nessas mais de quatro décadas de existência, a Eletronorte tem demonstrado muita garra e competência. Por isso mesmo, tornou-se uma empresa reconhecida não só em sua área de atuação, por gerar e transmitir parcela significativa da energia elétrica que promove o desenvolvimento do Brasil.

A Empresa, ciente da sua responsabilidade com a sociedade brasileira, sabe que o trabalho iniciado em 1973 trouxe novos e grandiosos desafios, além daqueles próprios do enfrentamento de regiões pouco desbravadas, como a Amazônia do passado. O país se interligou e vieram novas exigências sociais, ambientais e econômicas. Isso tudo impôs à Eletronorte um novo olhar sobre o futuro - o seu e o do Brasil. Nasceram daí as novas estratégias de crescimento sustentável.

Essa disposição de continuar atuando nos mercados de energia de forma integrada, rentável e sustentável, conforme a missão da Eletronorte, nossa holding, trouxe resultados promissores não apenas para a Empresa, mas também para o Brasil. Ações de responsabilidade socioambiental foram implantadas em todas as comunidades de relacionamento de nossos empreendimentos, a exemplo do Plano de Inserção Regional da Usina Hidrelétrica Tucuruí (Pirtuc) e do Plano de Inserção Regional a Jusante de Tucuruí (Pirjus).

Sabemos que a excelência que buscamos cotidianamente requer que estejamos atentos a todas as oportunidades. De olho no futuro, porém sem esquecer a realidade do presente, traçamos planos e estabelecemos metas para que continuemos mantendo a solidez e o cumprimento de nossos compromissos com a nação brasileira. Esse jeito ponderado de atuar, agregado a excelência operacional da nossa força de trabalho, garante-nos êxito. Mais do que isso, garante-nos reconhecimentos: por meio de nossa Superintendência de Geração Hidráulica, fomos a primeira empresa do setor elétrico a ganhar o prêmio *Summa cum laude*, conferido pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ); recebemos a recomendação para a certificação ISO 50001:2011; tivemos diversos processos certificados na ISO 9001:2008; e mantivemos, também, a certificação ISO 14001:2004.

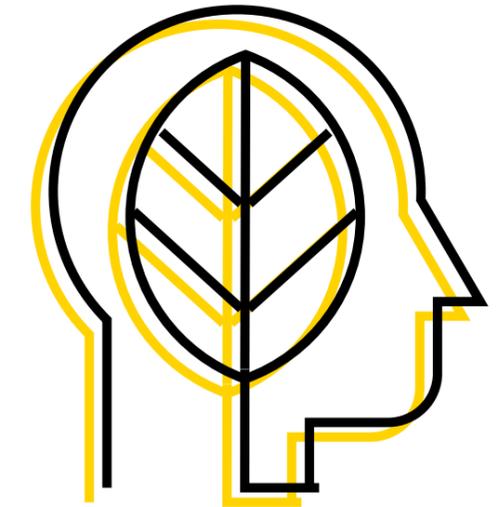
É importante lembrar, ainda, o avanço na gestão empresarial da Eletronorte. A prova disso foi a criação da área de Conformidade e Riscos, diretamente vinculada ao Conselho de Administração e fruto da evolução da gerência de Compliance, instituída em dezembro de 2014. A atualização do sistema integrado de gestão e a participação da Empresa nos trabalhos de desenvolvimento do Programa de Implantação do Padrão de ERP nas Empresas Eletronorte (ProERP) merecem também destaque. Esse padrão será a base para a modernização da gestão da Eletronorte e de suas empresas controladas.

Ao avaliarmos a recente trajetória apresentada neste Relatório, é possível perceber que, apesar das dificuldades da conjuntura do momento e da necessidade de ajustes, a Eletronorte continua no ranking das mais importantes empresas do setor elétrico brasileiro. E isso não acontece por acaso. É resultado da dedicação e do compromisso de uma força de trabalho competente e sempre disposta a praticar a sustentabilidade.

Por tudo isso, nosso olhar para o futuro é bastante positivo. Sabemos que ajustes são necessários e já estamos trabalhando para garantir a implantação de melhorias a curto e médio prazo. Mais do que pertencer a um setor vital para a retomada do crescimento do país, temos orgulho de fazer parte da história da energia elétrica no Brasil. E sustentados pela caminhada de superação, inovação e busca pela excelência que nos trouxe até aqui, estamos prontos para os novos desafios.

Tito Cardoso de Oliveira Neto

Diretor-Presidente



Sumário GRI

GRI G4	Descrição	Página/resposta
Conteúdo Padrões Gerais		
Estratégia e Análise		
1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão sobre a relevância da sustentabilidade para a organização	7
2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	24, 32, 63, 65
Perfil Organizacional		
3	Nome da organização	23
4	Principais marcas, produtos e/ou serviços	23
5	Localização da sede	23
6	Número de países em que a organização opera	23
7	Tipo e natureza jurídica da propriedade	23
8	Mercados atendidos	23
9	Porte da organização	17, 25, 45, 49
10	Perfil da força de trabalho	20, 21, 49
11	Percentual de empregados cobertos por negociação coletiva	56
12	Descrição da cadeia de fornecedores da companhia	47
13	Principais mudanças na estrutura da companhia durante o período coberto	5
14	Explicação de se e como a organização aplica o princípio de precaução	32
15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social, que a organização subscreve ou endossa	37
16	Participação significativa em associações e/ou organismos nacionais e internacionais de defesa em que a organização possui assento em grupos responsáveis pela governança corporativa; integra projetos ou comitês; contribui com recursos de monta, além da taxa básica como organização associada	37

GRI G4	Descrição	Página/resposta
Aspectos Materiais Identificados e Limites		
17	Lista de entidades incluídas nas demonstrações financeiras	5
18	Processo para definição do conteúdo e limite do Relatório	6
19	Lista de aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo	6
20	Limite de cada aspecto material para a organização	6
21	Limite de cada aspecto material para fora da organização	6
22	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em Relatórios anteriores	5
23	Mudanças significativas em comparação aos anos anteriores no que se refere ao escopo, limite dos aspectos abordados	5
Engajamento de Stakeholders		
24	Lista de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	35
25	Base usada para identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento	35
26	Abordagem adotada pela companhia para engajar <i>stakeholders</i> e frequência do engajamento	35
27	Principais tópicos levantados durante o engajamento de <i>stakeholders</i> e medidas adotadas pela companhia para abordá-los	35
28	Período coberto pelo Relatório	5
29	Data do Relatório anterior mais recente	5
30	Ciclo de emissão dos Relatórios	5
31	Dados para contato sobre dúvidas em relação ao Relatório	5
32	Opção de aplicação das diretrizes (essencial ou abrangente), índice GRI e verificação externa	5
33	Descrição da política e prática adotada para verificação externa dos dados	5

GRI G4	Descrição	Página/resposta
Governança		
34	Estrutura de governança, incluindo comitês	29, 31
35	Processo de delegação de autoridade sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais pelo mais alto órgão de governança para executivos e empregados	29
36	Processo de designação de cargos e funções de nível executivo como responsável pelos tópicos econômicos e ambientais	29
37	Processos de consulta usados entre os <i>stakeholders</i> e o mais alto órgão de governança em relação aos tópicos econômicos, ambientais e sociais	6
38	Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	29
39	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo	29
40	Processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês	29
41	Processos do mais alto órgão de governança para garantir a prevenção e administração de conflitos de interesse	31
42	Papel do mais alto órgão de governança e executivos no desenvolvimento, aprovação e atualização do propósito, declaração de missão, visão e valores, definição de estratégias, políticas e metas relacionadas a impactos econômicos, ambientais e sociais da organização	30
43	Medidas tomadas para desenvolver e aprimorar o conhecimento do mais alto órgão de governança sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	29
44	Processos de avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança no que diz respeito à governança de tópicos econômicos, ambientais e sociais	29, 33
45	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais	32
46	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para tópicos econômicos, ambientais e sociais	32
47	Frequência na qual o mais alto órgão de governança analisa impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais	32
48	Órgão ou o cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o Relatório de sustentabilidade da organização e garante que todos os aspectos materiais sejam abordados	5

GRI G4	Descrição	Página/resposta
49	Processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança	33
50	Natureza e número total de preocupações críticas comunicadas ao mais alto órgão de governança e o(s) mecanismo(s) adotado(s) para abordá-las e resolvê-las	33
51	Políticas de remuneração aplicadas ao mais alto órgão de governança e a executivos	29
52	Processo adotado para a determinação da remuneração	29
53	Participação dos <i>stakeholders</i> em relação à remuneração, incluindo os resultados de votações sobre políticas e propostas de remuneração, se aplicável	29
54	Proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração média anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago)	52
55	Proporção entre o aumento percentual da remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual médio da remuneração anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago)	52
Ética e Integridade		
56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética	32
57	Mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação, como canais de relacionamento (ex.: ouvidoria)	32
58	Mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação e questões relacionadas à integridade organizacional, como encaminhamento de preocupações pelas vias hierárquicas, mecanismos para denúncias de irregularidades ou canais de denúncias	26, 31, 32
Categoria Econômica		
Desempenho Econômico		
DMA		45
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	49
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas	67
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece	46

GRI G4	Descrição	Página/resposta
EC4	Ajuda financeira recebida do governo	45
Presença no Mercado		
DMA		52
EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes	52
EC6	Proporção de membros de alta gerência contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes	29
Impactos Econômicos Indiretos		
DMA		58
EC7	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	58
EC8	Impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos	58
Práticas de Compra		
EC9	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	47
Categoria Ambiental		
Materiais		
EN1	Materiais usados por peso ou volume	61
EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	61
Energia		
DMA		61
EN3	Consumo de energia dentro da organização	70
EN4	Consumo de energia fora da organização de conversão usados	70
EN5	Intensidade energética	Taxa de intensidade energética com base na ROL = 0,0004 GJ/ROL
EN6	Redução do consumo de energia	70

GRI G4	Descrição	Página/resposta
EN7	Reduções nos requisitos de energia relacionados a produtos e serviços	Não relatado
Água		
DMA		72
EN8	Total de água retirada por fonte	72
EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	72
EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	72
Biodiversidade		
EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacentes a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	62
EN12	Descrição dos impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	62
EN13	Habitats protegidos ou restaurados	62
EN14	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas por nível de risco de extinção	Não estão catalogadas espécies ameaçadas da Lista Vermelha da IUCN relacionadas aos empreendimentos da Eletrobras Eletronorte
Emissões		
EN15	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1)	67
EN16	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)	67
EN17	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 3)	67
EN18	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Não relatado
EN19	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Não relatado
EN20	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	Não relatado
EN21	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	Não relatado

GRI G4	Descrição	Página/resposta
Efluentes e Resíduos		
EN22	Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação	74
EN23	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	74
EN24	Número total e volume de vazamentos significativos	74
EN25	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da convenção da Basileia, anexos I, II, III e VIII, e percentual de resíduos transportados internacionalmente	Não relatado
EN26	Identificação, tamanho, status de proteção e valor da biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes e drenagem de água, realizados pela organização	62
Produtos e Serviços		
EN27	Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços	63
EN28	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados, em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto	Não relatado
Conformidade		
DMA		61
EN29	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Não foram registradas multas significativas ou sanções não monetárias em decorrência de não conformidades com leis e regulamentos ambientais
Transportes		
EN30	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte dos empregados	63
Geral		
EN31	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental por tipo	61
Avaliação Ambiental de Fornecedores		
EN32	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	47

GRI G4	Descrição	Página/resposta
EN33	Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	47
Mecanismos de Queixas e Reclamações Relativos a Impactos Ambientais		
EN34	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais protocoladas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	Não foram registradas queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais durante o período coberto pelo Relatório
Categoria Social		
Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente		
Emprego		
DMA		50
LA1	Total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade por faixa etária, gênero e região	50
LA2	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações	56
LA3	Taxas de retorno ao trabalho e retenção após licença-maternidade/paternidade, discriminadas por gênero	56
Relações trabalhistas		
LA4	Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais e se elas são especificadas em acordos de negociação coletiva	56
Saúde e Segurança no Trabalho		
DMA		56
LA5	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho	56
LA6	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região e gênero	56

GRI G4	Descrição	Página/resposta
LA7	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	A Eletrobras Eletronorte não possui empregados ou empregadas em atividades ocupacionais que apresentam alta incidência de doenças específicas
LA8	Temas relativos à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	56
Treinamento e Educação		
DMA		54
LA9	Média de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional	54
LA10	Programas de gestão de competências e de aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários em preparação para a aposentadoria	53
LA11	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional	50, 52
Diversidade e Igualdade de Oportunidades		
DMA		50
LA12	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	20, 21, 50
Igualdade de Remuneração entre Mulheres e Homens		
DMA		52
LA13	Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes	52
Avaliação de Fornecedores em Práticas Trabalhistas		
LA14	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas	47
LA15	Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	47

GRI G4	Descrição	Página/resposta
Mecanismos e Queixas e Reclamações Relacionadas a Práticas Trabalhistas		
LA16	Número de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	26
Categoria Direitos Humanos		
Investimentos		
HR1	Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	47, 54
HR2	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que receberam treinamento	54
Não Discriminação		
HR3	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	26
Liberdade de Associação e Negociação Coletiva		
HR4	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	Não constam registros ou qualquer evidência de violação dos direitos de exercer a liberdade de associação e negociação coletivas por parte dos fornecedores da Eletrobras Eletronorte
Trabalho Infantil		
HR5	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil	47
Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo		
HR6	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo	47

GRI G4	Descrição	Página/resposta
Práticas de Segurança		
HR7	Porcentagem do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações	54
Direitos Indígenas		
HR8	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a esse respeito	65
Avaliação		
HR9	Número total e percentual de operações submetidas a análises ou avaliações de direitos humanos de impactos relacionados a direitos humanos	Não foram realizadas análises de impactos relacionados a direitos humanos nas operações da Empresa
Avaliação de Fornecedores em Direitos Humanos		
HR10	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a direitos humanos	47
HR11	Impactos negativos significativos reais e potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	47
Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Direitos Humanos		
HR12	Número de queixas e reclamações relacionadas a direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	Não foram registradas queixas e reclamações relacionadas aos impactos em direitos humanos durante o período coberto pelo Relatório
Categoria Sociedade		
Comunidades Locais		
DMA		58
SO1	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	58
SO2	Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais	61

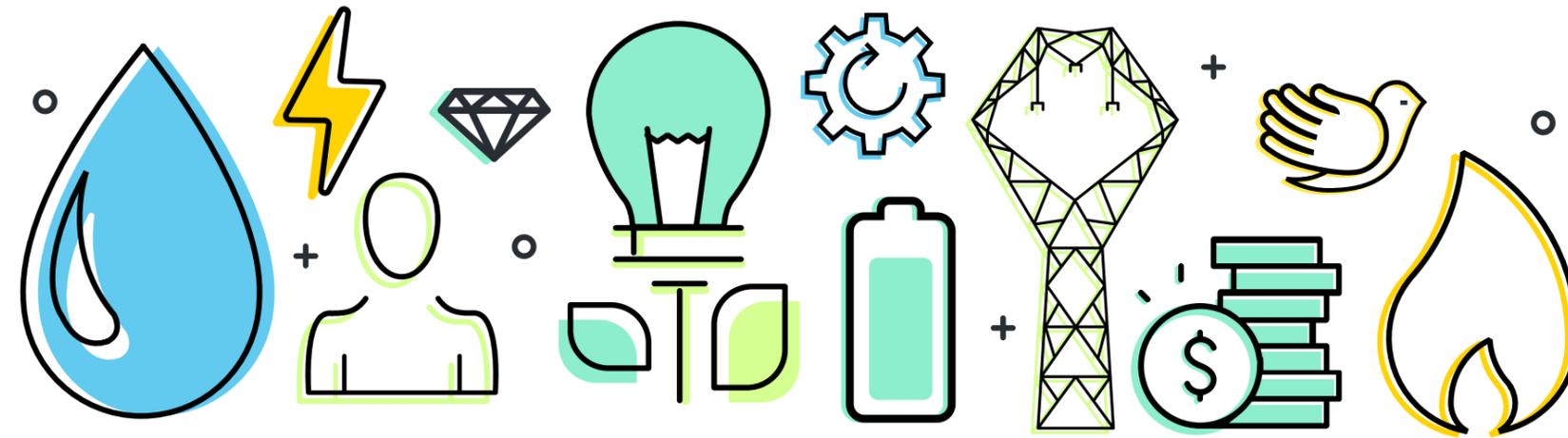
GRI G4	Descrição	Página/resposta
Combate à Corrupção		
DMA		31
SO3	Percentual e número total de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados	31
SO4	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	31
SO5	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	31
Políticas Públicas		
SO6	Valor total de contribuições financeiras para partidos políticos e políticos, discriminadas por país e destinatário/beneficiário	32
Concorrência Desleal		
DMA		58
SO7	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados	A Eletrobras Eletronorte não teve ações judiciais pendentes ou concluídas por concorrência desleal ou por práticas de truste ou monopólio, no período de cobertura do Relatório
Conformidade		
DMA		
SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos	Não houve multas significativas decorrentes de não conformidade com leis e regulamentos no período de cobertura do Relatório
Avaliação de Fornecedores em Impactos na Sociedade		
DMA		47
SO9	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a impactos na sociedade	47

GRI G4	Descrição	Página/resposta
SO10	Impactos negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores na sociedade e medidas tomadas a esse respeito	47
Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos na Sociedade		
DMA		26
SO11	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade que foram registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	26
Categoria Responsabilidade pelo Produto		
Saúde e Segurança do Cliente		
PR1	Percentual das categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança, buscando melhorias	Não aplicável
PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado	Não aplicável
Rotulagem de Produtos e Serviços		
PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências	Não aplicável
PR4	Número total de casos de não conformidades com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado	Não aplicável
PR5	Resultados de pesquisa de satisfação do cliente	27
Comunicações de Marketing		
PR6	Vendas de produtos proibidos ou contestados	Não aplicável
PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado	Não foram verificados casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing

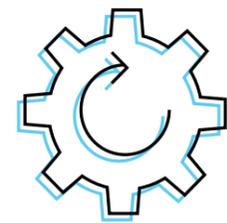
GRI G4	Descrição	Página/resposta
Privacidade do Cliente		
PR08	Número total de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e à perda de dados de clientes	Não foram verificadas, no período a que se refere este Relatório, reclamações comprovadas referentes à perda de privacidade ou dados dos clientes
Conformidade		
DMA		58
PR09	Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	Não foram registradas, no período a que se refere este Relatório, multas significativas aplicadas em razão de não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços
Indicadores Setoriais: Energia Elétrica		
Perfil Organizacional		
EU1	Capacidade instalada por fonte de energia e regime regulatório	17, 40
EU2	Produção líquida de energia conforme fonte primária de energia e regime regulatório	17
EU3	Quantidade de consumidores residenciais, industriais e institucionais	17
EU4	Extensão das linhas de transmissão e distribuição de superfície e subterrâneas por regime regulatório	17, 40
EU5	Licenças de comercialização de emissões CO ²	Não relatado

GRI G4	Descrição	Página/resposta
Econômico		
EU6	Planejamento para assegurar a disponibilidade e segurança na oferta de energia	35
DMA (antigo EU7)	Programas de gerenciamento da demanda abrangendo consumidores residenciais, comerciais, institucionais e industriais, entre outros	34
EU8	Atividades de pesquisa, desenvolvimento e investimentos, com o objetivo de prover energia confiável e promover o desenvolvimento sustentável	34
EU9	Providências para fechamento de plantas de energia nuclear	Não se aplica
EU10	Capacidade planejada em relação à demanda projetada de longo prazo, discriminada por fonte de energia e regime regulatório	Não relatado
EU11	Média de eficiência na geração em plantas de termelétricas	Não relatado
EU12	Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia	Não relatado
Meio Ambiente		
EU13	Evolução na biodiversidade de habitats recuperados	61
Social		
EU14	DMA - Programas e processos destinados a assegurar a disponibilidade de mão de obra qualificada (antigo EU14)	54
EU15	Porcentagem de empregados com direito a aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, discriminada por categoria funcional e região	46
EU16	DMA - Políticas e critérios relativos à saúde e segurança dos empregados contratados e subcontratados	56
EU17	Dias trabalhados por empregados contratados e terceirizados na construção, operação e manutenção das atividades	Não relatado
EU18	% de terceirizados e subcontratados treinados em saúde e segurança	Não se aplica
EU19	Processo participativo dos <i>stakeholders</i> na elaboração e tomada de decisões e planejamento de oferta de energia e infraestrutura	35
EU20	Abordagem para gestão de impactos de deslocamento	A Eletrobras Eletronorte não realizou deslocamentos involuntários da população

GRI G4	Descrição	Página/resposta
EU21	DMA - Planejamento e medidas de contingência em caso de catástrofes/emergências	32
EU22	Identificar o número de pessoas físicas e economicamente deslocadas por grandes projetos, discriminados por tipo de projeto (ex.: expansão da planta, novas instalações, novas linhas de transmissão)	Não houve deslocamento de pessoas no período abrangido pelo Relatório
EU23	Programas para a melhoria ou manutenção do acesso à eletricidade e serviços	58
EU24	Práticas para abordar barreiras relacionadas ao idioma, cultura e baixa alfabetização para obtenção e uso adequado dos serviços de eletricidade	Não se aplica
EU25	Número de acidentes e óbitos de pessoas da comunidade envolvendo ativos da empresa	Não foram verificados acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da Empresa no período abrangido por este Relatório
EU26	Porcentagem da população não atendida em áreas urbanas e em áreas rurais	Não se aplica
EU27	Número de desligamentos residenciais por não pagamento, divididos por duração do desligamento	Não se aplica
EU28	Frequência das interrupções no fornecimento de energia (FEC)	Não se aplica
EU29	Duração média das interrupções no fornecimento de energia (DEC)	Não se aplica
EU30	Disponibilidade média de geração	42



Resumo em Números



Dados Operacionais

17



Comercialização

18



Dados Econômico-Financeiros

19



Pessoas

20

Resumo em Números

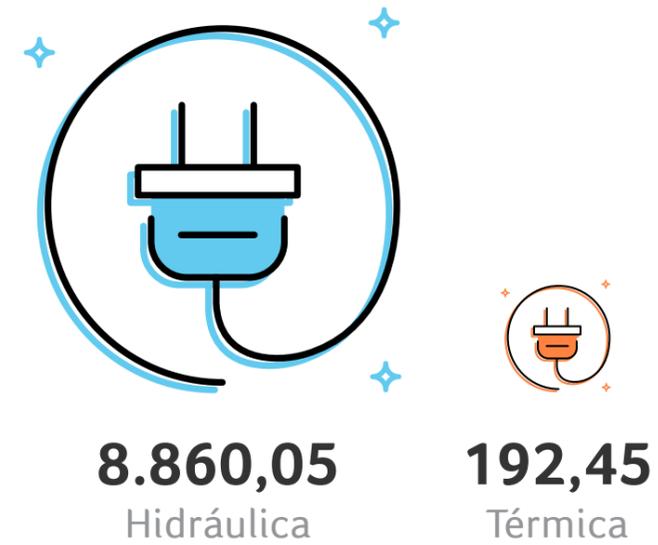
(GRI, G4-9, EU1, EU2, EU3, EU4)

Dados Operacionais

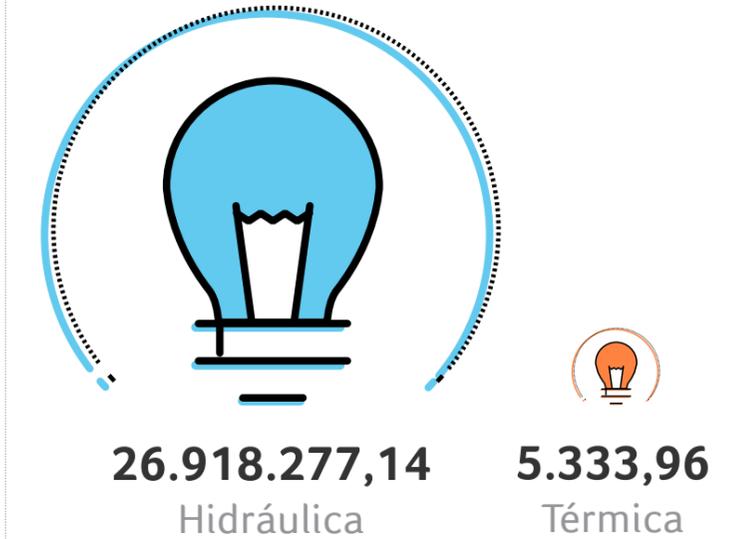
Usinas em Operação



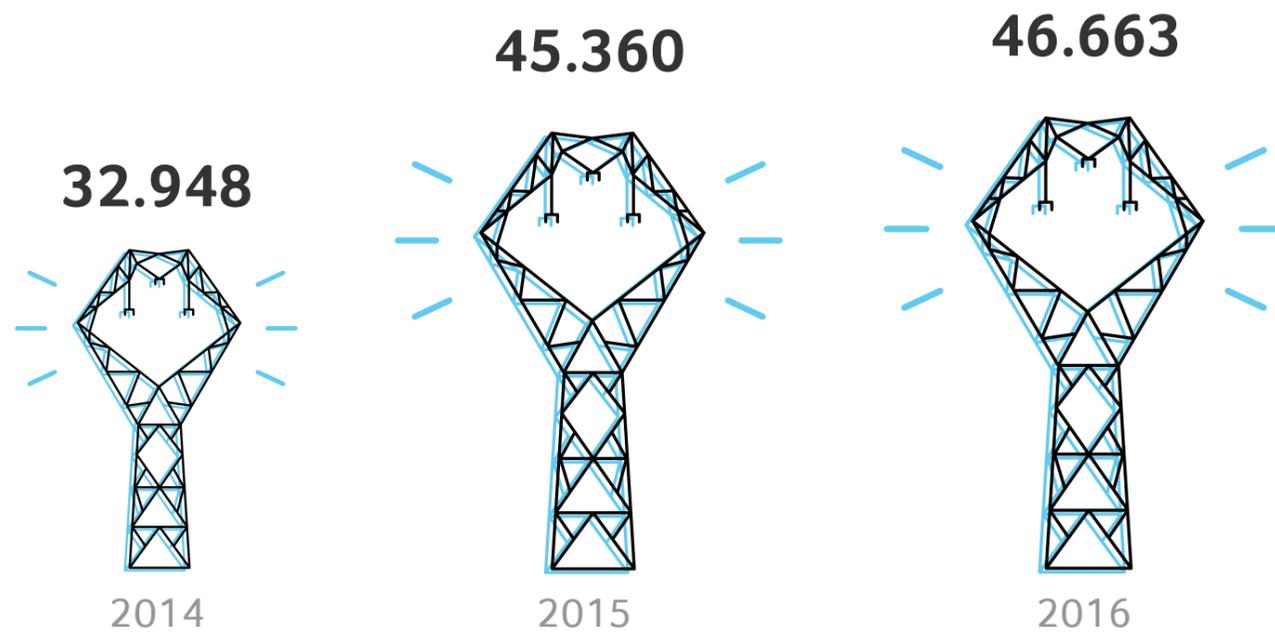
Potência Instalada (MW)



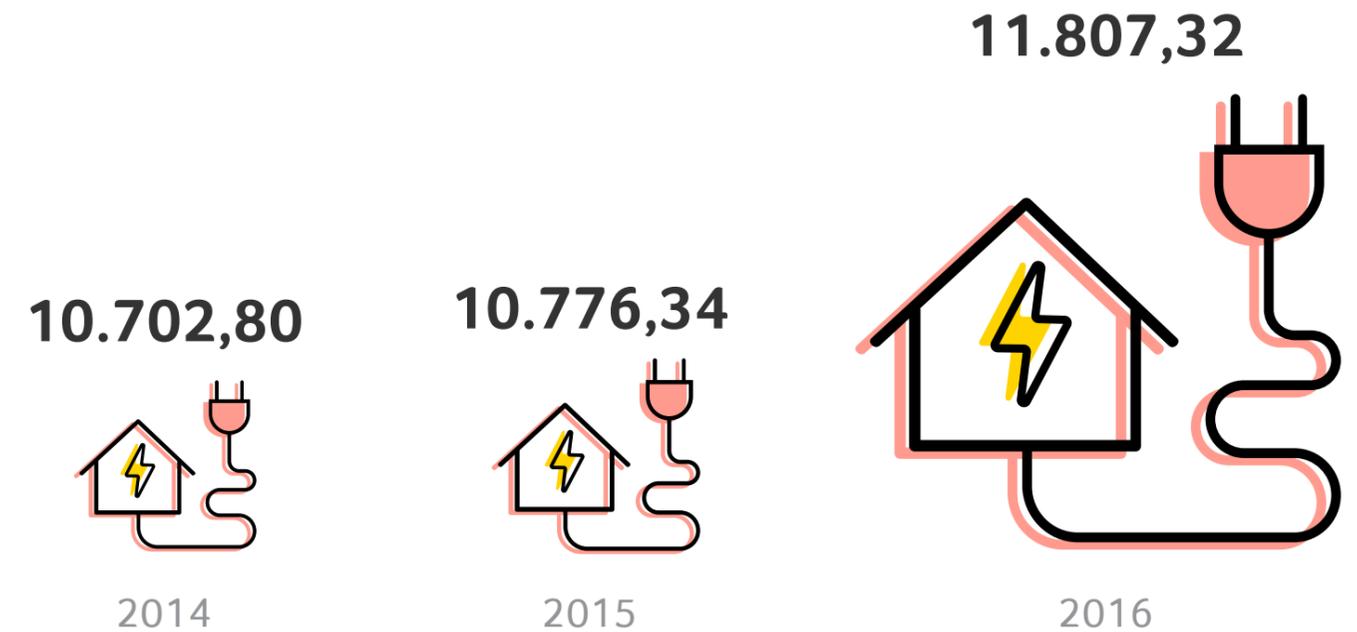
Energia Gerada (MWh)



Capacidade de Transformação (MVA)



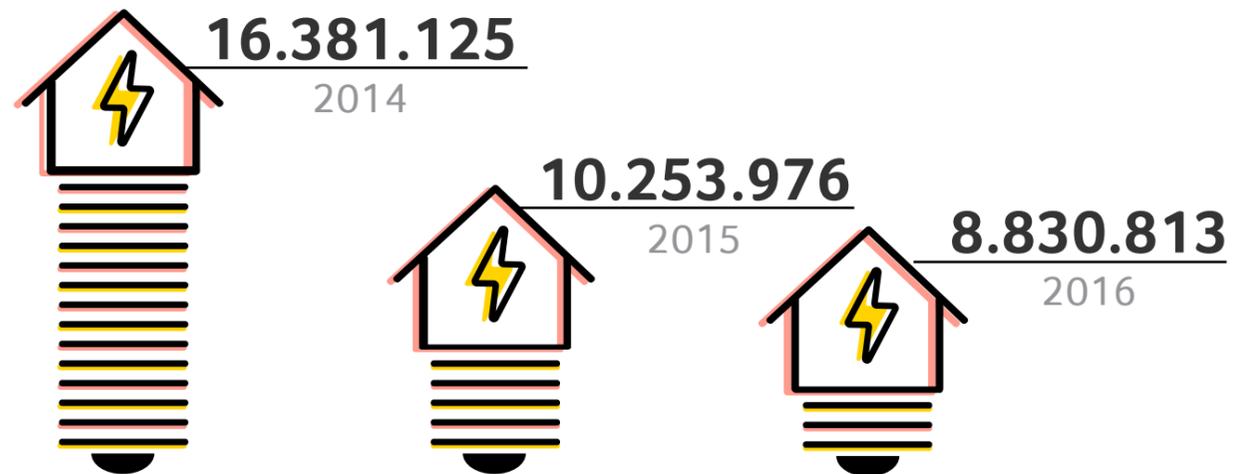
Linhas de Transmissão (km)



Comercialização

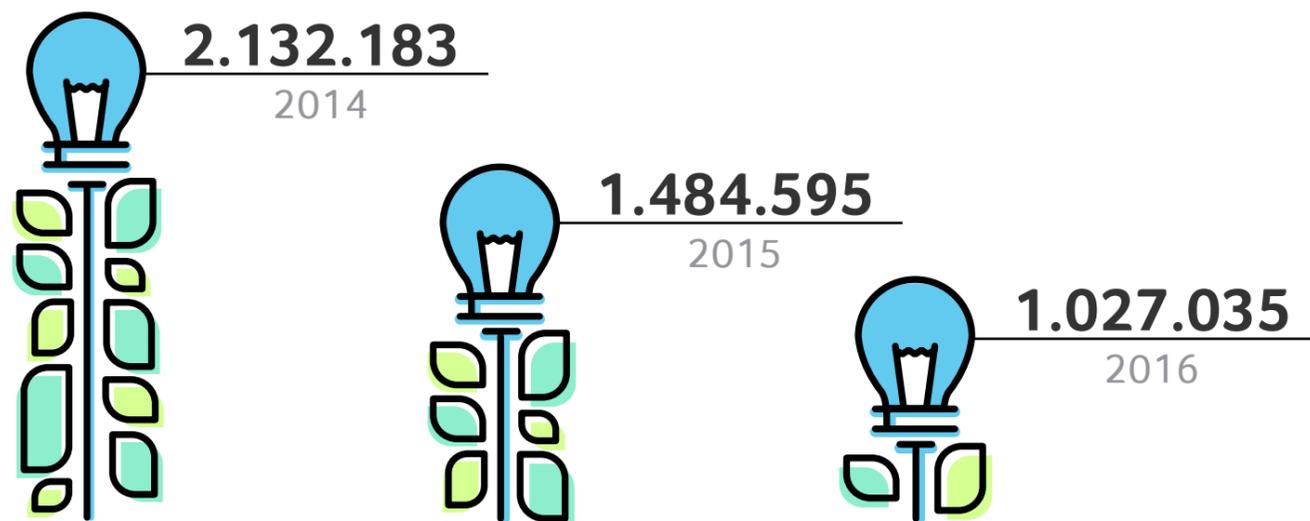
Comercialização de Energia (MWh)

Ambiente de Contratação Regulada - ACR
(Distribuidoras do SIN)



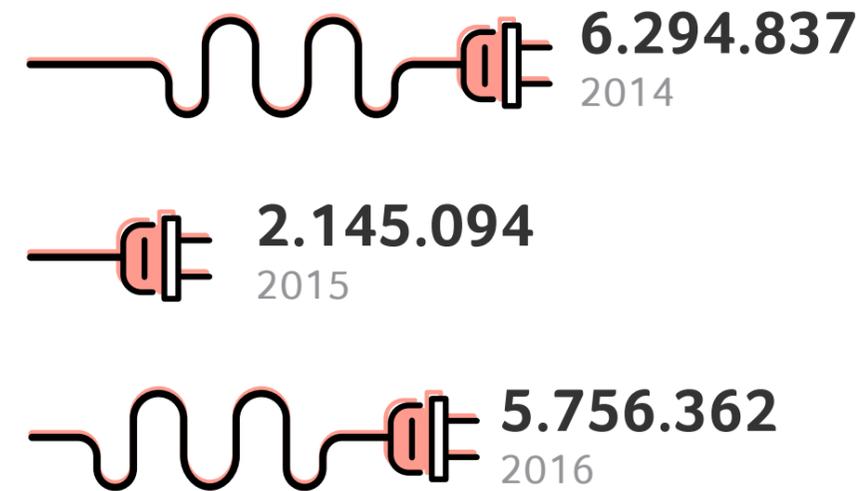
Comercialização de Energia (MWh)

Ambiente de Contratação Livre - ACL
(CI, COM, GER, CC)



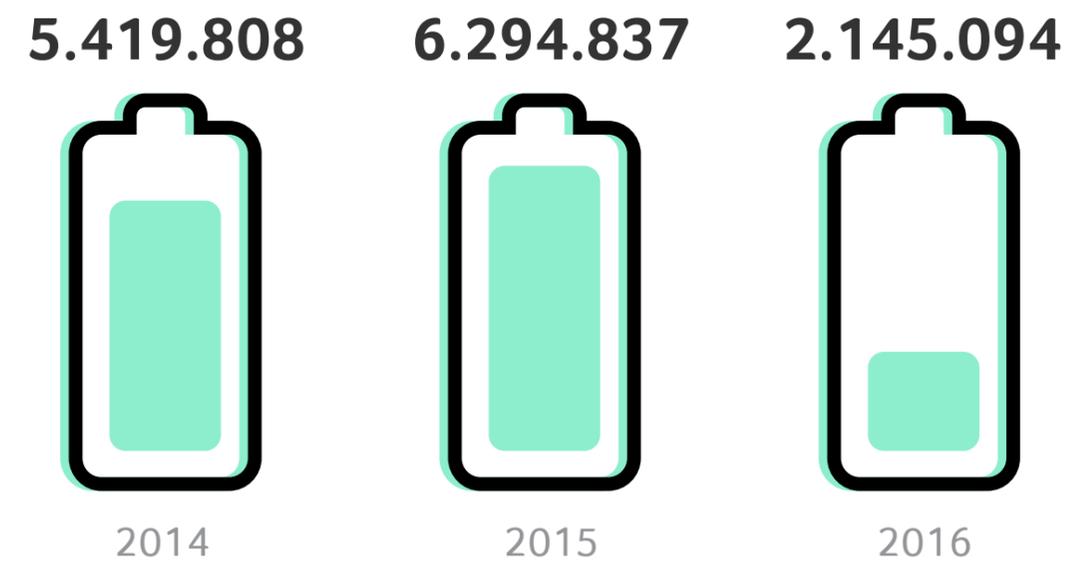
Comercialização de Energia (MWh)

Sistema Isolado (RR, AP)



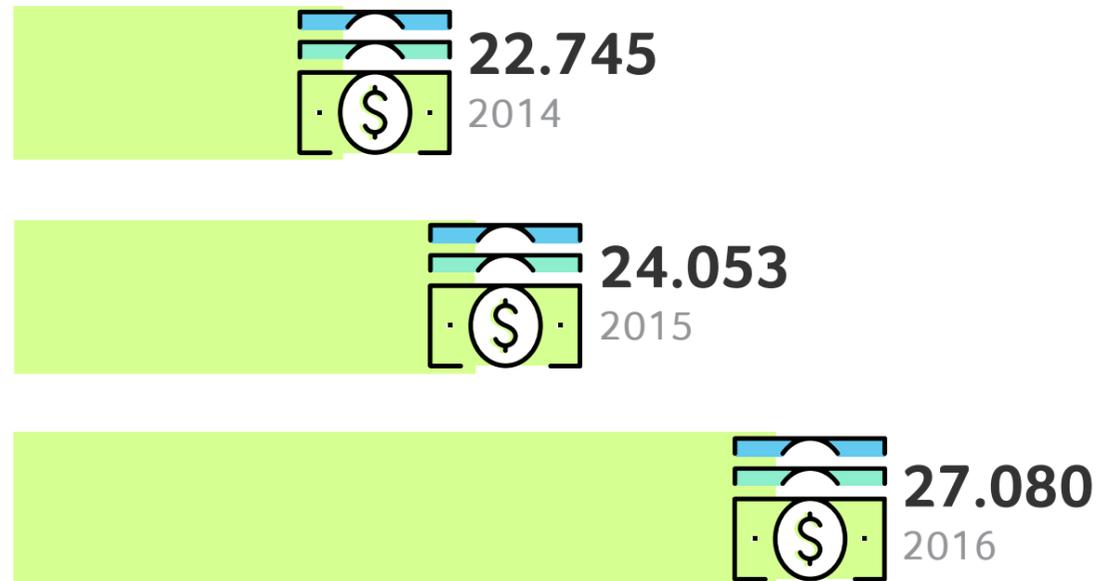
Comercialização de Energia (MWh)

Liquidação CCEE

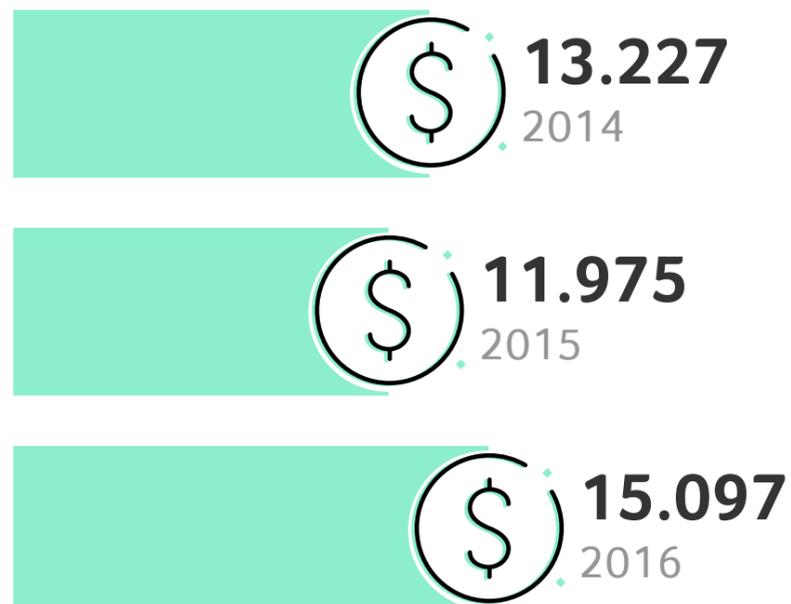


Dados Econômico-Financeiros

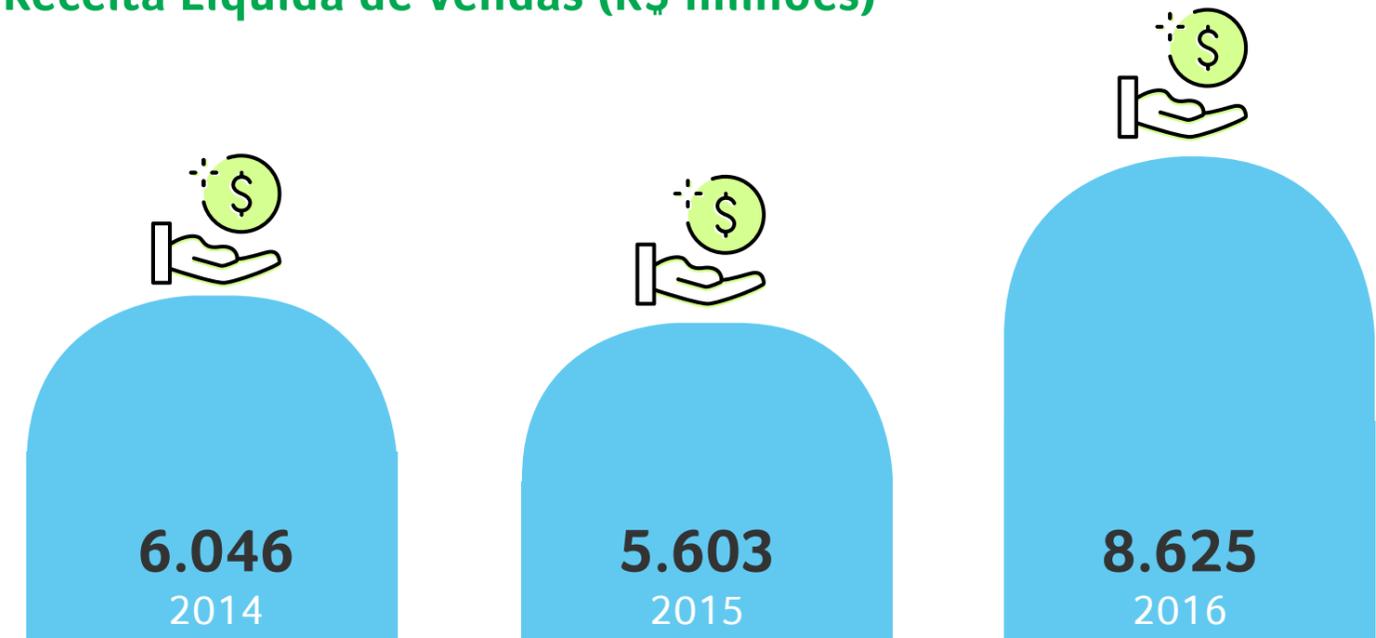
Ativo Total (R\$ milhões)



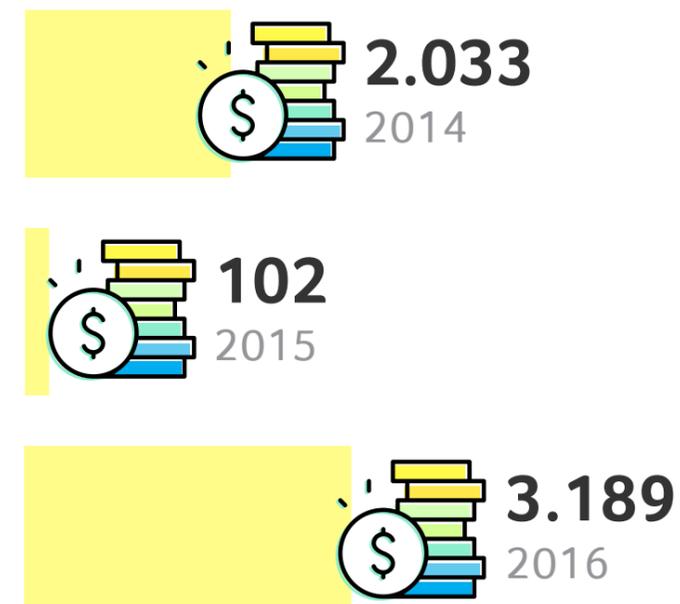
Patrimônio Líquido (R\$ milhões)



Receita Líquida de Vendas (R\$ milhões)



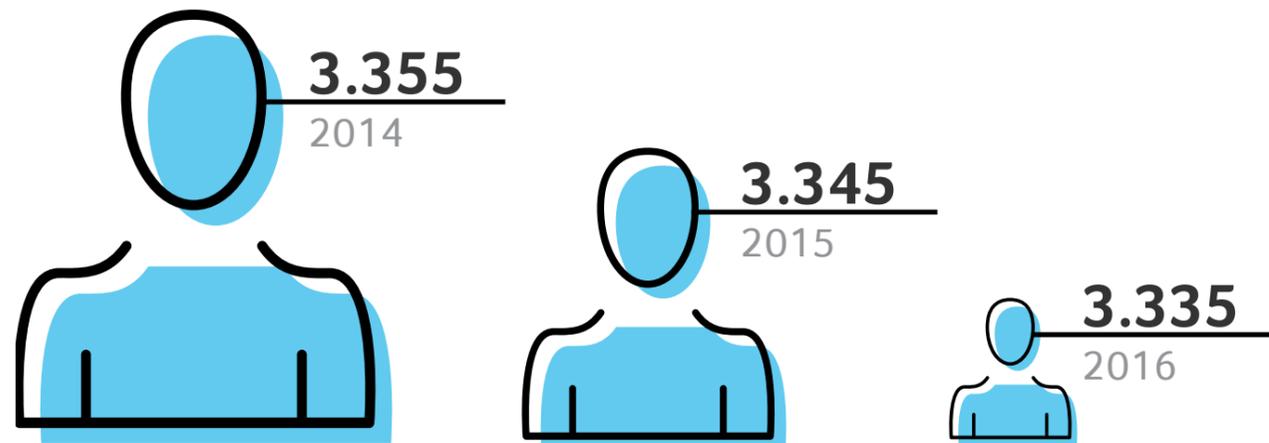
Lucro Líquido (R\$ milhões)



Pessoas

(GRI, G4-10, G4-LA12)

Número de Empregados



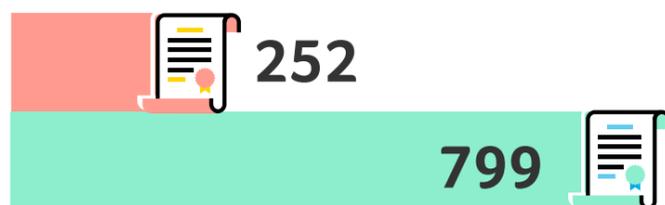
(Total geral de empregados considerando anistiados Boa Vista, anistiados da Eletronorte, anistiados de Manaus, cedidos sem ônus e liberados com ônus para a Eletronorte. Nos demais quadros, estas categorias não foram consideradas.)

Perfil dos Profissionais

Sem Nível Superior

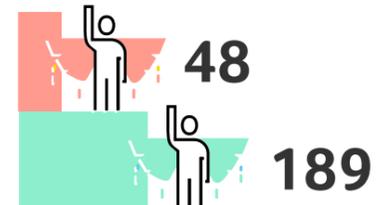


Nível Superior

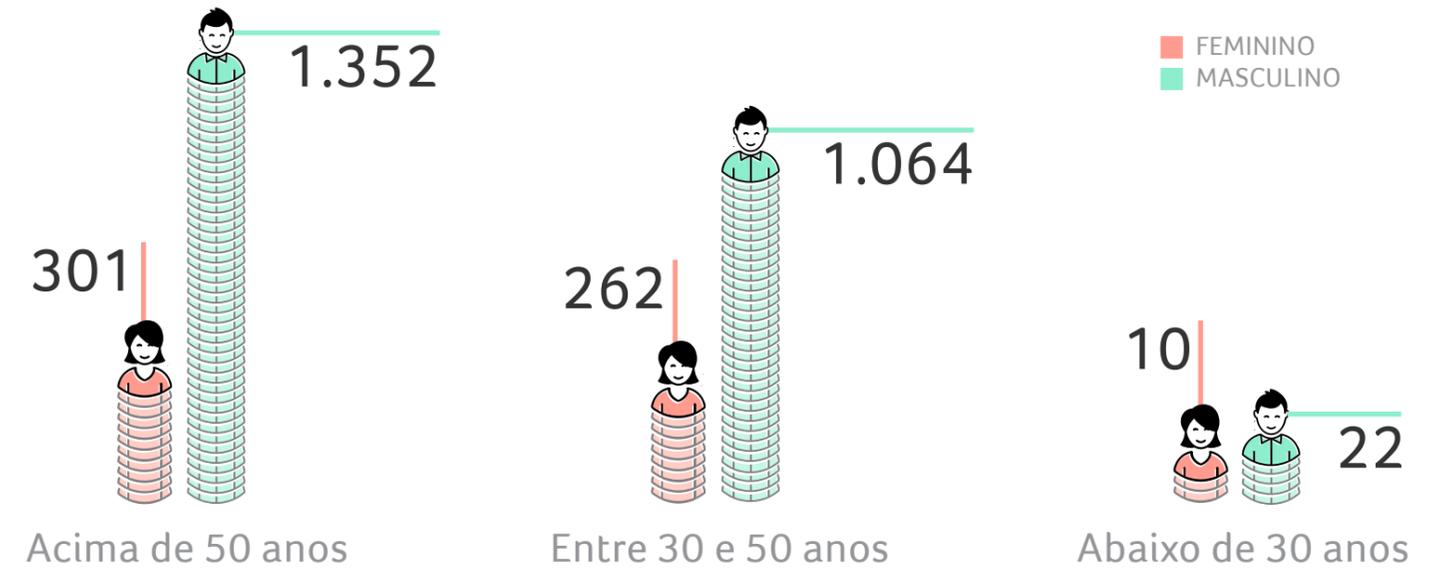


FEMININO MASCULINO

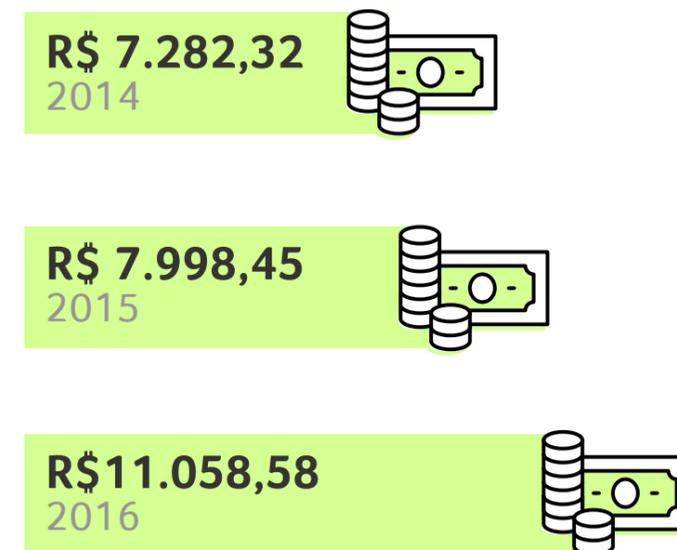
Cargos gerenciais



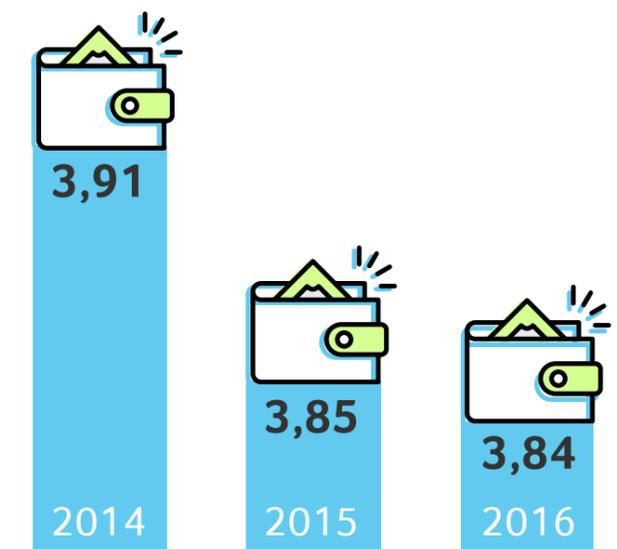
Quadro por Sexo e Faixa Etária



Salário Médio



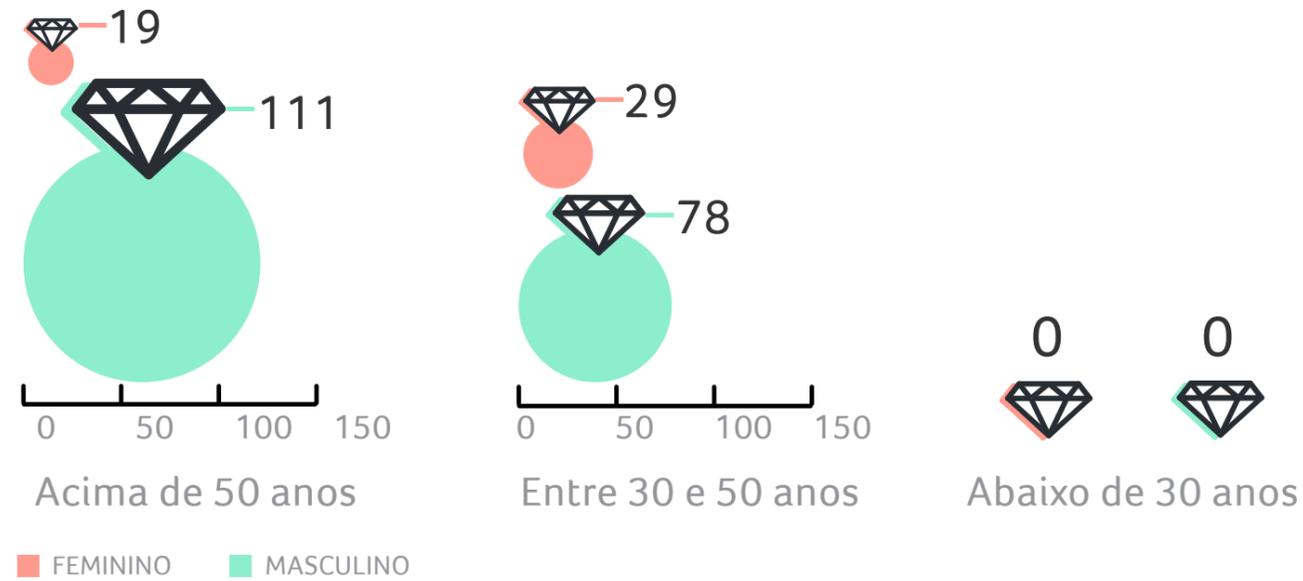
Relação entre o Menor Salário e o Salário Mínimo Vigente



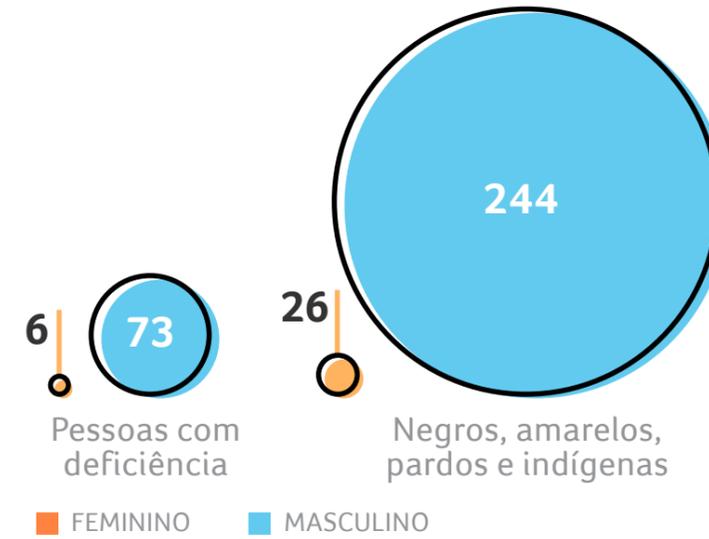
Pessoas

(GRI, G4-10, G4-LA12)

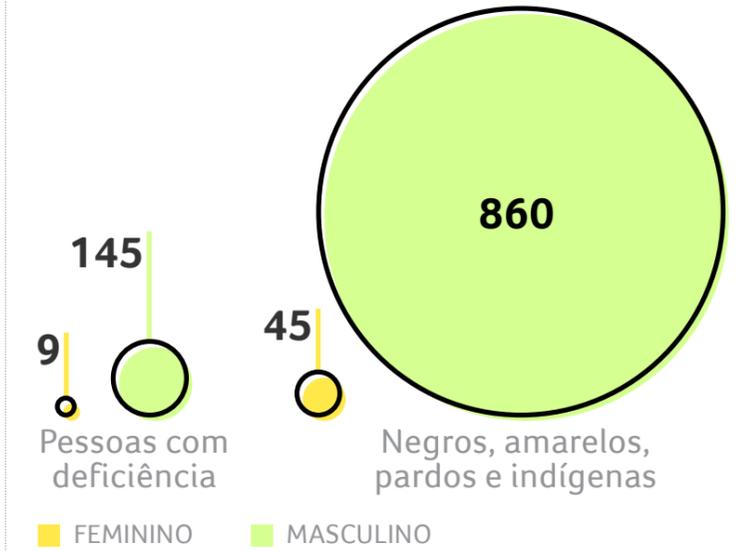
Cargos Gerenciais por Sexo e Faixa Etária



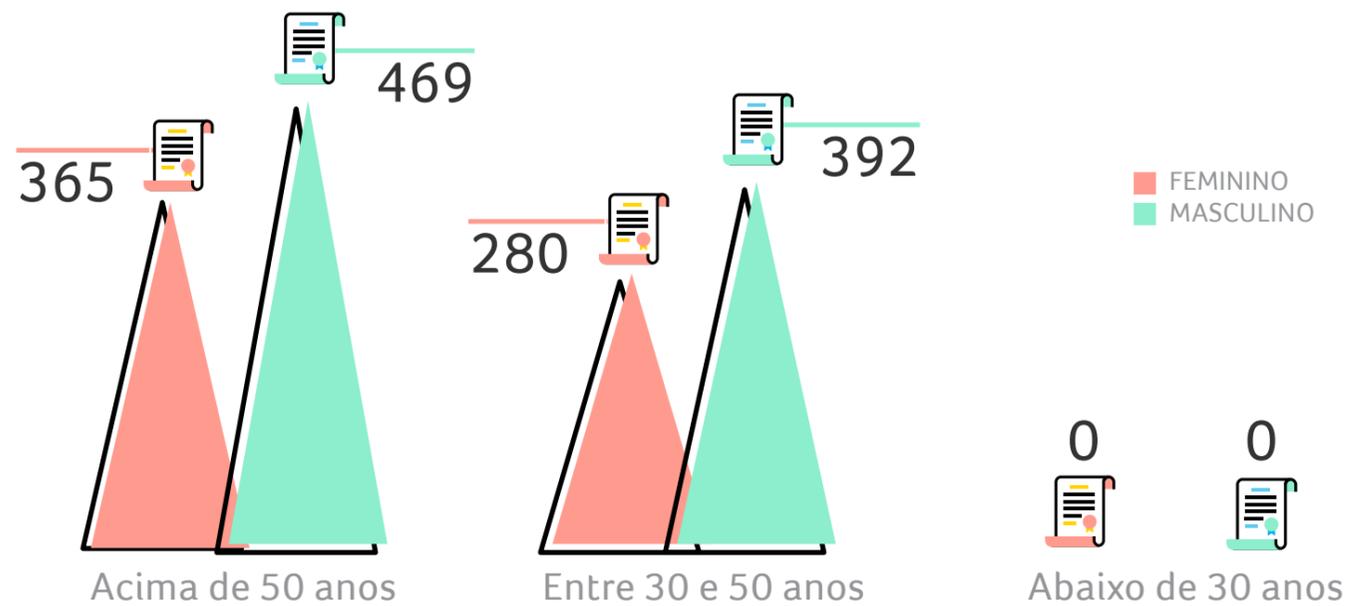
Grupos Minoritários com Nível Superior



Grupos Minoritários sem Nível Superior



Pessoas com Nível Superior por Sexo e Faixa Etária



Pessoas sem Nível Superior por Sexo e Faixa Etária





A Eletronorte



Perfil
Organizacional

23



Governança, Compromissos
e Engajamento de Stakeholders

29

Perfil Organizacional

Instituição

(GRI, G4-3, G4-4, G4-5, G4-6, G4-7, G4-8)

As Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. – Eletrobras Eletronorte, sociedade anônima de economia mista e subsidiária das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras, é uma concessionária de serviço público de energia elétrica, criada pela Lei nº 5.824, de 14 de novembro de 1972, e constituída por escritura pública em 20 de junho de 1973. Foi autorizada a funcionar pelo Decreto nº 72.548, de 30 de julho de 1973.

Com sede em Brasília, no Distrito Federal, a Empresa gera e transmite energia elétrica integrada ao Sistema Interligado Nacional (SIN) e também no Sistema Isolado (SIS), no estado de Roraima. Presta, ainda, serviços de operação e manutenção em geração e transmissão de energia elétrica, fornece infraestrutura de telecomunicações com base em ativos próprios e serviços de laboratórios.

Possui suas principais instalações operacionais (usinas, subestações e linhas de transmissão de energia elétrica) nos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, São Paulo e Tocantins.

A Eletrobras Eletronorte opera unicamente no Brasil, não tendo representações ou subsidiárias no exterior. Durante o período de abrangência deste Relatório não houve mudanças significativas na localização, na estrutura do capital social, na estrutura organizacional ou no processo de seleção e de contratação de fornecedores.



Contexto do Negócio

(GRI, G4-2)

A Eletrobras Eletronorte iniciou sua atuação corporativa dentro do antigo modelo setorial que estabelecia áreas de concessão para as empresas geradoras da Eletrobras, com muitas obras financiadas pelo Governo Federal.

Dentro desse antigo modelo, a Empresa recebeu autorização e construiu as hidrelétricas de Coaracy Nunes (78MW/AP-1975), Samuel (216MW/RO-1989), Balbina (250MW/AM-1989) e Tucuruí (8.535MW/PA-1984), além de outros projetos de usinas termelétricas movidas a combustível líquido, para suprimento aos então sistemas isolados de geração, das capitais dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Rondônia e Roraima.

Essa foi a modalidade de expansão utilizada pela empresa para implantação de empreendimentos de Geração e Transmissão (G&T) até a introdução do atual modelo do setor elétrico brasileiro (Lei nº 10.848, de 15/03/2004), que instituiu as concessões de exploração de empreendimentos hidrelétricos por meio de leilões pelo menor custo de energia ofertada.

O Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE) da Empresa de Pesquisa Energética-EPE é a principal fonte de referência para identificação de empreendimentos de G&T, para avaliação de composição de um portfólio de novos projetos para participação em leilões setoriais. Com revisão anual, o PDE avalia, em um horizonte decenal, a evolução do mercado de energia elétrica e da correspondente ampliação da capacidade de oferta, não só por meio de empreendimentos de geração que já venderam energia nos leilões para início de suprimento dentro do horizonte do estudo, mas identificando também aqueles que

deverão ser viabilizados no mesmo período. Sua revisão anual pela EPE permite a atualização e o reposicionamento de empreendimentos, em função tanto da evolução dos estudos e dos processos de licenciamento a eles associados, quanto às definições e prioridades do Governo Federal.

Da mesma forma, os sistemas de transmissão, associados ou não a esses empreendimentos de geração, também são contemplados na análise do PDE para os leilões da Aneel.

A holding Eletrobras, em seu processo de planejamento estratégico e de elaboração do Plano Diretor de Negócios e Gestão, analisa oportunidades de negócios e de nichos de mercado. Estas oportunidades são, posteriormente, tratadas e verificadas pelas empresas controladas. A partir destas oportunidades levantadas pela Eletrobras, a Eletrobras Eletronorte avalia quais delas deverão ser exploradas pela Empresa, desdobrando, se for o caso, em planos e ações específicos. Esta avaliação é feita, inicialmente, pelo Comitê de Estratégia Empresarial e levada para aprovação da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração.

Oportunidades por área de atuação ou por temas podem também ser tratadas de forma conjunta por todas as Empresas Eletrobras, a exemplo de dependências e impactos do negócio em relação à biodiversidade e da biodiversidade em relação ao negócio, onde a Eletrobras tem participação ativa na Câmara Técnica de Biodiversidade (CTBio) do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (Cebds), ou por meio do Comitê de Meio Ambiente das Empresas Eletrobras (SCMA).



Principais Premiações, Certificações e Reconhecimentos em 2016

Prêmio/Reconhecimento/Certificação	Área ou Unidade na organização	Instituição Concedente
"Summa cum Laude" no Prêmio Nacional da Qualidade – PNQ – ciclo 2016	Superintendência de Geração Hidráulica – OGH	Fundação Nacional da Qualidade - FNQ
Certificação do Sistema de Gestão de Energia da UHE Tucuruí na NBR ISO 50.001:2011	Superintendência de Geração Hidráulica – OGH	Certificadora: Bureau Veritas <i>Certification Brasil</i>
Manutenção da Certificação do Sistema de Gestão Ambiental da UHE Tucuruí na NBR ISO 14001:2004	Superintendência de Geração Hidráulica – OGH	Certificadora: Bureau Veritas <i>Certification Brasil</i>
Manutenção da Certificação do Sistema de Gestão Ambiental da UHE Samuel na NBR ISO 14001:2004	Superintendência de Geração Hidráulica – OGH	Certificadora: Bureau Veritas <i>Certification Brasil</i>
Certificações na ISO 14001 da planta UHE Coaracy Nunes e Linhas de Transmissão do Amapá	Regional de Geração e Transmissão do Amapá - OAP	Certificadora: Fundação Vanzolini
Manutenção dos certificados ISO 9001:2008 dos processos de Aquisição, em todas as modalidades de licitação e Financeiros: Contas a Pagar, Contas a Receber, Fundo Rotativo de Caixa, Tributos, Orçamento	Unidades Administrativas Regionais da Diretoria de Operação de Mato Grosso, Rondônia, Acre, Tocantins, Belém, Tucuruí, Amapá, Maranhão e Roraima	Certificadoras: Associação Portuguesa de Certificação - APCER; RINA Brasil Serviços Técnicos; ABS Group
Manutenção do Certificado ISO 9001:2008 dos Processos de Operação do Sistema Elétrico: Pré-Operação, Tempo Real e Pós-Operação dos Centros de Operação Regional do Amapá, Belém, Maranhão, Tocantins, Acre, Rondônia, Mato Grosso	Diretoria de Operação Superintendência de Engenharia de Operação de Sistema- OEO - Sede	Certificadoras: Instituto Falcão Bauer da Qualidade; Associação Portuguesa de Certificação - APCER; RINA Brasil Serviços Técnicos
Recertificação na ISO 9001:2015 do processo "Controle dos Aproveitamentos Hidrelétricos dos Sistemas Isolados e Interligado da Eletrobras Eletronorte"	Diretoria de Operação Superintendência de Engenharia da Geração - OEG - Sede	Certificadora: Fundação Vanzolini
Recertificação na ISO 9001:2015 dos processos Financeiros "Contas a Pagar e Contas a Receber", na Sede	Superintendência de Finanças – FFN, Sede	Certificadora: Fundação Vanzolini

Composição Acionária

(GRI, G4-9)

O quadro seguinte apresenta a composição acionária da Eletrobras Eletronorte em 31 de dezembro de 2016:

Acionistas	C.N.P.J.	Quantidade de ações	Percentual de participação	Capital
Centrais Elétricas Brasileiras S/A ELETROBRAS	00.001.180/0001-26	153.292.342	99,480	11.516.075
Prefeitura Municipal de Manaus	04.365.326/0001-73	263.513	0,171	19.796
Centrais Elétricas do Pará S/A CELPA	04.895.728/0001-80	247.635	0,161	18.603
Amazonas Distribuidora de Energia S/A	02.341.467/0001-20	146.382	0,095	10.996
Governo do Estado de Roraima	00.394.593/0001-18	35.992	0,023	2.703
Cia. de Eletricidade do Acre - ELETROACRE	04.065.033/0001-70	22.016	0,014	1.653
Centrais Elétricas de Rondônia S/A - CERON	05.914.650/0001-66	13.949	0,009	1.047
Prefeitura Municipal de Boa Vista - RR	05.943.030/0001-55	8.568	0,006	643
União Federal	-	1.804	0,001	135
Outras pessoas físicas	-	31.531	0,021	2.368
Outras pessoas jurídicas	-	29.769	0,019	2.236
Total		154.093.501	100,00	11.576.263

Obs.: Todas as ações são ordinárias nominativas, sem valor nominal. (Última capitalização: AGE de 15/05/2015)
Valores em R\$ mil

Canais de Comunicação

Canais de Relacionamento para Manifestações e Consultas

(GRI, G4-DMA, G4-58, G4-HR3, G4-LA16, G4-SO11)

Denúncias, reclamações e consultas podem ser feitas por qualquer um dos seguintes canais de relacionamento da Ouvidoria-Geral:

Presencial: pelo telefone 61-3429-6139 e comparecer, no dia e hora agendados, no endereço SCN Quadra 6 Conjunto A – Entrada Norte 2, Bloco B, sala 615, Asa Norte – Brasília/DF – CEP 70.716-901, para ser atendido pelo(a) Ouvidor(a)-Geral ou por um(a) técnico(a) integrante da equipe da Ouvidoria-Geral;

Carta ou telegrama: endereçado à Ouvidoria-Geral da Eletrobras Eletronorte, endereço SCN Quadra 6 Conjunto A – Entrada Norte 2, Bloco B, sala 615, Asa Norte – Brasília/DF – CEP 70.716-901;

E-mail: endereço eletrônico ouvidoria@eletronorte.gov.br;

Telefone: 0800-644-6139 ou 61-3429-6436;

Internet: www.eletronorte.gov.br/opencms/opencms/ouvidoria/contato.html (disponível 7x24 horas)

Intranet (somente para a força de trabalho): <http://intranet.eln.gov.br/indice.html> (disponível 7x24 horas)

É garantida ao manifestante a confidencialidade e, caso queira, o anonimato. No período foram recebidas 39 manifestações, com 93% de atendimento, abrangendo denúncias de desvios éticos, solicitações de informações trabalhistas, denúncias e reclamações de procedimentos licitatórios e informações diversas. Destas, 20 se referiam especificamente às manifestações de comportamentos não éticos ou relativas à integridade.

As denúncias ou reclamações recebidas pela Ouvidoria-Geral referentes à discriminação e/ou direitos humanos são analisadas e selecionadas conforme o tipo (raça, cor, gênero, outras formas de discriminação, etc.) e, na sequência, são encaminhadas às áreas competentes e/ou à Comissão Permanente de Ética ou à Comissão de Compliance para apuração dos fatos e informações à Ouvidoria-Geral, das providências que deverão ser tomadas.

As áreas responsáveis informam a tomada de providências para apuração. As denúncias referentes a direitos humanos são relevantes por normalmente serem referentes aos *stakeholders* das áreas de influência da Eletrobras Eletronorte. Estas manifestações são encaminhadas para as áreas competentes para apuração e providências.

Considerada de relevância material pelos danos causados a pessoa ofendida, as queixas relacionadas à discriminação são encaminhadas, pela Ouvidoria-Geral, às áreas competentes e/ou para a Comissão Permanente de Ética para apuração dos fatos. As áreas responsáveis informam a tomada de providências para apuração.

A Empresa conta também com a atuação do Comitê Corporativo de Gênero e Diversidade, instância de denúncia informal e de apuração de casos. A atribuição deste Comitê é propositiva e consultiva às diversas áreas, além de desenvolver ações de sensibilização e capacitação em parceria com a Educação Corporativa, Ouvidoria-Geral, Comissão Permanente de Ética e Gestão de Pessoas.

Nos conteúdos das ações educacionais são incluídos temas relacionados ao combate de todas as formas de discriminação e violência no trabalho.

A Ouvidoria participa, ainda, de agendas internas com a Comissão Permanente de Ética, sempre que o assunto venha ao encontro dos objetivos do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça e das atribuições do Comitê.

No período foram registrados cinco casos de discriminação, todos analisados e com plano de reparação em implementação. Um dos casos não está mais sujeito a medidas corretivas.

Uma manifestação relativa a impactos na sociedade foi registrada, processada e solucionada por meio dos mecanismos formais.

Queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal

Queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas	Quantidade
Registradas por meio de mecanismo formal durante o período coberto pelo Relatório	17
Processadas por meio de mecanismo formal durante o período coberto pelo Relatório	17
Solucionadas por meio de mecanismo formal durante o período coberto pelo Relatório	16
Registradas por meio de mecanismo formal, protocoladas antes do período coberto pelo Relatório e solucionadas no período	2

Satisfação de Clientes

(GRI, G4-PR5)

A avaliação dos clientes é feita em dois focos: comercial e clientes externos da transmissão.

Avaliação de Clientes (Foco Comercial)

A Carta da Eletrobras 047, de janeiro de 2016, orientou a aplicação da 2ª Pesquisa Integrada de Satisfação dos Clientes das Empresas Eletrobras, com foco comercial, referente ao biênio 2016/2017. O Grupo de Trabalho CRM Eletrobras, criado pela Resolução 977, de novembro de 2012, se reuniu entre fevereiro e agosto de 2016 para viabilizar as etapas de planejamento, preparação e execução da pesquisa de satisfação.

No período de 1º a 19 de agosto de 2016, as Empresas Eletrobras G&T aplicaram a 2ª Pesquisa de Satisfação Integrada das Empresas Eletrobras. Nos dias 23 e 24 de agosto, o GT CRM consolidou o resultado da pesquisa na sede da Eletronorte, em Brasília/DF.

A pesquisa contemplou clientes do negócio geração (Consumidores Livres/Potencialmente Livres, Comercializadoras, CCEE, Distribuidoras e ONS/BSB) e clientes do negócio transmissão (ONS/R) e usuários da rede básica: Distribuidoras, Consumidores Livres/Potencialmente Livres, Geradoras e Importadores).

As dimensões atendimento, comercial, produto/serviço, gestão dos contratos de comercialização de energia, gestão dos contratos de transmissão, medição para faturamento, imagem e sustentabilidade foram avaliadas por meio de atributos de valor. Para a consolidação da pesquisa foi utilizada a metodologia “Janela do Cliente” (*Customer Window*) como aprimoramento no modelo de aferição do grau de satisfação anteriormente utilizado.

Este método permite medir o grau de satisfação dos clientes da comercialização do negócio geração, com base nas suas percepções sobre os atributos de valor e relacioná-la com o grau de importância dada pelo cliente. Os atributos foram coletados em pesquisas anteriores, bem como do estudo de *benchmarking* realizado em maio de 2012, os quais serviram de base para a elaboração dos questionários para a fase quantitativa da pesquisa de satisfação.

A técnica “Janela do Cliente” é formada por dois eixos que se cruzam: o eixo vertical mede a importância, e o eixo horizontal, a satisfação. Estes dão origem a quatro quadrantes em que são distribuídos os atributos, conforme a avaliação média de cada um deles: A- Força Competitiva – cliente valoriza e recebe; B- Superioridade Irrelevante – cliente não valoriza, mas recebe; C- Relativa Indiferença – cliente não valoriza e não recebe; D- Vulnerabilidade – cliente valoriza e não recebe; Zona Cinzenta – é a zona onde o serviço oferecido é considerado na média da concorrência.

A periodicidade de aplicação da pesquisa de satisfação é bienal. Neste período de dois anos, um plano de ação integrado deve ser executado com tempo suficiente para melhorar a percepção dos clientes em relação aos atributos de valor identificados, principalmente no quadrante D-Vulnerabilidade, que terão priorização imediata. A amostra da pesquisa considerou uma parcela dos clientes do Negócio Geração e Transmissão, totalizando 59 clientes pesquisados, sendo que 28 participaram da pesquisa, ou seja, 47,46%.

A representatividade mínima de 25% dos clientes pesquisados foi superada, tornando-a, portanto, válida.

O índice global de satisfação dos clientes dos Negócios Geração e Transmissão, com foco comercial, foi de 88,87%, superior à meta corporativa estabelecida de 86,26%. O grau de importância foi de 96,12%, o que demonstra que os atributos de valor pesquisados são importantes para os clientes.

Cliente/Negócio	Satisfação (%)	Importância (%)	Satisfação (%) (Referência da 1ª pesquisa global)
Comercializadoras / Geração	86,84%	97,55%	83,76%
Consumidores livres e potencialmente livres / Geração	94,12%	97,80%	92,10%
Distribuidoras / Geração	84,04%	97,31%	82,23%
Usuários dos serviços de transmissão - Conectados / Transmissão	90,49%	91,82%	86,95%
Satisfação Global	88,87%	96,12%	86,26%

Avaliação da Satisfação dos Clientes Externos da Transmissão

Em 2016, foi realizado o 15º ciclo consecutivo de aplicação da Pesquisa de Satisfação dos Clientes Externos da Transmissão visando medir a satisfação dos clientes externos da transmissão e conhecer suas expectativas, visualizar novas oportunidades de negócios, inclusive parcerias, além de identificar os pontos fortes e as oportunidades de melhorias apontadas por cada cliente, bem como a percepção desses clientes da imagem da Eletrobras Eletronorte. A partir deste ano, a pesquisa será feita bianualmente.

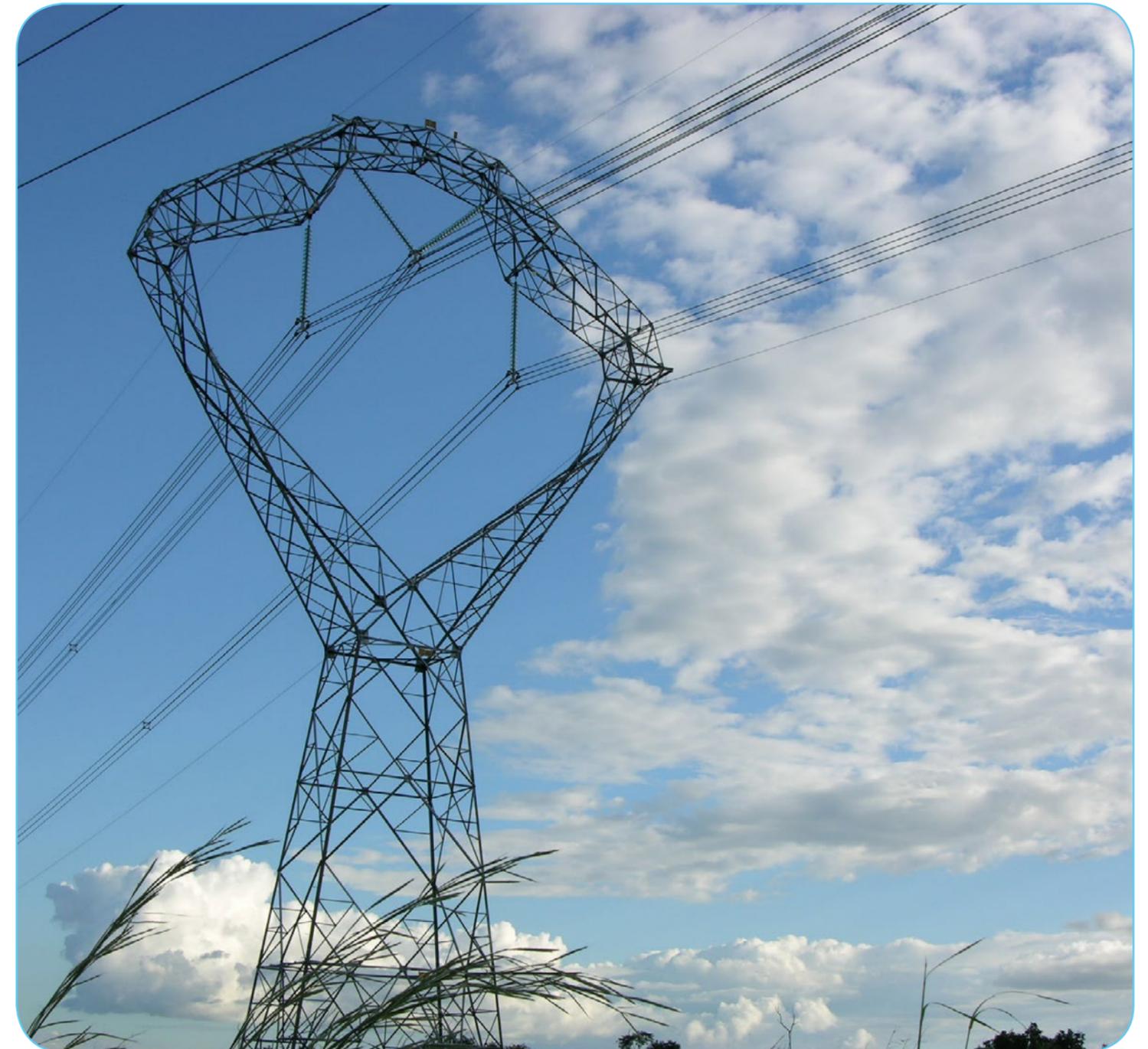
Após essa validação, o Relatório final é disseminado para a Alta Direção da Empresa, gerentes dos Centros de Operação e outras unidades que têm interface com as providências a serem tomadas. Os resultados dessa pesquisa são utilizados para o aperfeiçoamento dos processos atuais, propiciando ações de melhoria em produtos e serviços ofertados.

Durante 2016, foram cadastradas 88 ações voltadas à melhoria da satisfação dos clientes externos, sendo constatado um percentual de realização de 99%. A eficácia das ações preventivas e corretivas realizadas é verificada em conjunto com os Centros de Operação e Empresas Clientes, em reuniões, contato telefônico ou e-mail.

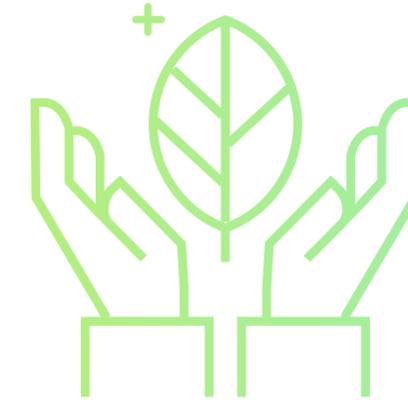
O Índice Global de Satisfação dos Clientes Externos da Transmissão (ISCE), medido no primeiro trimestre de 2016, foi de 90,8%, superando a meta estabelecida para o ciclo, que é 87%. Com este resultado, o cliente mais uma vez demonstra a sua satisfação quanto aos produtos fornecidos e serviços prestados pela Eletrobras Eletronorte. O ISCE Ciclo 2016-2017 será aferido no primeiro trimestre de 2018.

O relacionamento com os clientes se dá por meio de reuniões periódicas, videoconferências, intercâmbios técnicos, teleconferência e linha direta 24 horas (*hot line*), via Centros de Operação Regionais.

Nos últimos 3 anos, apenas uma reclamação formal foi registrada (em 2014), demonstrando a efetividade dos processos de fornecimento e atendimento aos clientes.



Governança, Compromissos e Engajamento de Stakeholders



Estrutura de Governança

(GRI, G4-34, G4-35, G4-36, G4-38, G4-39, G4-40, G4-43, G4-44, G4-51, G4-52, G4-53, G4-EC6)

A estrutura de Governança Corporativa da Eletrobras Eletronorte é exercida pelos seguintes órgãos: Assembleia Geral de Acionistas (AGA) - órgão deliberativo máximo, Conselho de Administração (CA), Conselho Fiscal (CF), Diretoria Executiva (DEX) e Auditoria Interna (CAA), conforme explicitado no quadro a seguir:

Órgão	Descrição
Assembleia Geral de Acionistas (AGA)	Constituída pelos acionistas ou por seus representantes nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Realizada dentro dos quatro primeiros meses seguintes ao término do exercício
Conselho de Administração (CA)	Constituído por até seis Conselheiros, com reputação ilibada e idoneidade moral, eleitos pela Assembleia Geral. Um dos membros do Conselho de Administração é indicado pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão e outro membro eleito como representante dos(as) empregados (as), escolhido pelo voto direto de seus pares dentre os(as) empregados(as) ativos(as) e em eleição organizada pela Empresa, em conjunto com as entidades sindicais que os representem, nos termos da legislação vigente. Embora não de forma obrigatória, um dos membros representa a Holding Eletrobras, sócia majoritária. Não são considerados outros critérios para a escolha dos Conselheiros. Todos têm prazo de gestão de um ano, admitida a reeleição. Dentre os membros do CA não empregados, 4 são não executivos (não ocupam nenhum cargo na Empresa) e 1 é o Diretor-Presidente da Eletrobras Eletronorte, que não pode ocupar a presidência do CA. O Conselheiro representante dos(as) empregados(as) não pode participar das matérias em que fique configurado conflito de interesses, quando então as deliberações serão feitas em reunião especial convocada. Reúne-se ordinariamente uma vez por mês, ou extraordinariamente quando necessário, gerando Atas e Deliberações, disponibilizadas às partes interessadas pela Secretaria-Geral, de acordo com a pertinência e utilizando meios como a intranet, internet e correios. O Conselho de Administração avalia mensalmente o desempenho empresarial, particularmente as metas estabelecidas nos Contratos de Metas de Desempenho Empresarial – CMDE, que inclui indicadores de sustentabilidade. A avaliação dos Conselheiros é feita anualmente, de forma independente, por meio de formulários individuais que são encaminhados à Eletrobras, que é responsável pela avaliação dos membros do Conselho
Conselho Fiscal (CF)	Composto de 3 membros efetivos e 3 suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela AGA, observadas as qualificações e os impedimentos legais

Órgão	Descrição
Diretoria Executiva (DEX)	Colegiado constituído de um Diretor-Presidente e de até 5 (cinco) Diretores, eleitos pelo CA, com prazo de gestão de três anos, que exercem suas funções em tempo integral. A DEX exerce a direção-geral e a administração da Eletronorte, respeitando as diretrizes de governança fixadas pelo CA. Reúne-se uma vez por semana ou mediante convocação do Diretor-Presidente, gerando Atas e RDs, divulgadas da mesma forma que as Atas do CA. Para evitar conflitos de interesse, o Diretor-Presidente e os demais diretores não podem exercer funções de direção, administração ou consultoria em empresas de economia privada, concessionárias de serviços públicos de energia elétrica ou em empresas de direito privado ligadas de qualquer forma ao objeto social da Eletrobras Eletronorte, salvo na controladora, nas subsidiárias ou controladas e empresas concessionárias sobre controle estatal ou privado, em que tenham participação acionária, onde poderão exercer cargos no Conselho de Administração, observadas as disposições da legislação vigente quanto ao recebimento de remuneração
Auditoria Interna (CAA)	Composta por equipe multidisciplinar, responde ao presidente do CA. Tem como principais atribuições execução de auditorias, segundo padrões usuais, visando avaliar a adequação e efetividade dos métodos e sistemas de controle interno, estabelecidos nos planos e políticas da Administração Superior e à observância dos princípios, normas e legislação, emanados dos Organismos Externos de Controle e Fiscalização e dos Poderes da União
Conformidade e Riscos (CAC)	Subordinada ao Conselho de Administração, esta área é também composta por equipe multidisciplinar e é responsável pela Gestão Integrada de Riscos, pelos Controles Internos – SOX e pela Gestão da Conformidade

As funções e atribuições desses órgãos foram concebidas e estão alinhadas com a Lei nº 6.404, de 15/12/1976 (Lei das S.A.) e suas atualizações, de maneira a manter assegurada a legalidade, a confiabilidade, o controle da gestão, a equidade entre os sócios e garantir a proteção dos direitos de todas as partes interessadas.

Cabe à Assembleia Geral Ordinária - AGO deliberar sobre os honorários dos membros da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. Na AGO, realizada no dia 29 de abril de 2016, foi fixado, para o período de abril de 2016 a março de 2017, o valor global de R\$ 4.080.622,88 para o pagamento dos honorários dos membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, englobado todas as verbas que compõem a remuneração, tais como honorários mensais aos membros da Diretoria Executiva, 13º salário, despesas médicas, adicional e abono pecuniário de férias, seguro de vida em grupo, auxílio-refeição, auxílio-moradia, ajuda de custo de transferência, bem como participação nos lucros e/ou resultados e contribuição à entidade previdenciária privada da qual a Empresa é mantenedora, não sendo repassados aos respectivos honorários os mesmos benefícios que, eventualmente, forem concedidos aos empregados e empregadas da Eletronorte, por ocasião da formalização de Acordo Coletivo de Trabalho, no que se refere ao abono salarial, não sendo ainda considerados para estes fins quaisquer outros aumentos como, por exemplo, mérito, promoção e ajustes não lineares, inclusive na remuneração de empregados.

Decidiu, também, a AGO fixar em R\$ 39.665,84 a remuneração mensal do Diretor-Presidente e em R\$ 37.776,99 a dos demais Diretores. A remuneração dos membros dos Conselhos Fiscal e de Administração foi fixada em 10% dos honorários médios mensais pagos aos membros da Diretoria Executiva, nos termos da Lei nº 9.292, de 12/07/1996, não computados, para ambos os colegiados, os demais benefícios.

Temas relevantes para a alta governança, abordando tópicos econômicos, ambientais e sociais, são apresentados pelos gestores das áreas responsáveis à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A delegação de autoridade sobre os tópicos econômicos, sociais e ambientais é feita quando da elaboração e revisão do Manual da Organização, avaliado pela Diretoria Executiva da Eletronorte e submetido à aprovação do Conselho de Administração.

O Diretor Econômico-Financeiro é responsável pelos tópicos econômicos. A gestão dos tópicos ambientais é feita pela Superintendência de Meio Ambiente, vinculada ao Diretor de Planejamento e Engenharia. Aos superintendentes regionais, que respondem hierarquicamente ao Diretor de Operações, cabe a gestão ambiental das plantas sob a responsabilidade de cada um deles. Os tópicos sociais internos são geridos pelo Diretor de Gestão Corporativa, e os sociais externos, por área vinculada ao Diretor-Presidente.

Credo

(GRI, G4-42)

A Eletronorte adota como seu o Credo (Missão, Visão e Valores) utilizado pela holding Eletronorte e que foi elaborado com a colaboração das empresas controladas.

MISSÃO	Atuar nos mercados de energia de forma integrada, rentável e sustentável
VISÃO	Estar entre as 3 maiores globais de energia limpa e entre as 10 maiores do mundo em energia elétrica, com rentabilidade comparada às melhores do setor e sendo reconhecida por todos os seus públicos de interesse
VALORES	Foco em resultados, ética e transparência, valorização e comprometimento das pessoas, empreendedorismo e inovação, sustentabilidade



Suporte à Governança

(GRI, G4-34, G4-41)

O exercício de adequado controle envolve métodos e medidas adotados na organização para proteger seus ativos, verificar a exatidão e a fidedignidade de seus dados contábeis, incrementar a eficiência operacional e promover a obediência às diretrizes administrativas estabelecidas.

As indicações para os Conselhos e para as Diretorias da Eletrobras Eletronorte passam por *Due Dilligence* para verificação de integridade e conflito de interesses.

Além da estrutura de Auditoria Interna, vinculada diretamente ao Conselho de Administração, a Empresa conta com as funções de Gerenciamento de Riscos, de *Compliance* e atividades vinculadas ao cumprimento da Lei *Sarbanes-Oxley* (SOX), com vistas a mitigar os riscos corporativos mapeados e suportar o crescimento sustentável do negócio.

A estrutura de controle interno envolve todas as atividades e rotinas relacionadas ao cumprimento do objetivo social da organização e visa assegurar o atendimento das políticas, procedimentos e normas aplicáveis, permitindo que as áreas operem de forma eficaz, protegendo a fidedignidade de seus processos, serviços e produtos.

A Auditoria Interna é composta por equipe multidisciplinar e responde ao Presidente do Conselho de Administração. Tem como principais atribuições a execução de auditorias, segundo padrões usuais, visando avaliar a adequação e efetividade dos métodos e sistemas de controle interno estabelecidos nos planos e políticas da Administração Superior; e a observância

dos princípios, normas e legislação emanados dos Organismos Externos e de Controle e Fiscalização e dos Poderes da União.

Ética e Integridade Programa de Conformidade

(GRI, G4-DMA, G4-58, G4-SO3, G4-SO4, G4-SO5)

Em 5 de abril de 2016, a Diretoria Executiva aprovou a estruturação do processo de conformidade da Eletrobras Eletronorte e a criação da área de Conformidade e Riscos (CAC), vinculada ao Conselho de Administração (CA), composta pela Gerência de Gestão da Conformidade (CACCC), pela Gerência de Gestão Integrada de Riscos (CACR) e pela Gerência de Controles Internos – SOX (CACCS). O Gerente da CAC é o responsável geral pelas demandas envolvendo preocupações de integridade. As manifestações devem ser encaminhadas pelos Canais da Ouvidoria.

Das 28 operações elegíveis, 53% (15 operações) foram submetidas a avaliações de riscos de corrupção pela CAC.

Receberam o Guia dos Administradores 14 membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, abrangendo 100% dos integrantes da alta administração. Todo o quadro próprio de pessoal (3.032 empregados) recebeu comunicação das políticas e procedimentos anticorrupção, com a seguinte distribuição por categoria funcional e por região geográfica:

Categoria Funcional	Quantidade
Fundamental	205
Médio/Técnico	1.266
Superior	1.234
Pós-graduação/mestrado/doutorado	327
TOTAL	3.032

Região Geográfica	Quantidade
Norte	1.345
Nordeste	348
Centro-Oeste	1.300
Sudeste	39
TOTAL	3.032

Também, 100% dos parceiros comerciais foram comunicados das políticas e procedimentos anticorrupção adotados pela Empresa, com a seguinte distribuição por região geográfica:

Região Geográfica	Quantidade
Norte	460
Nordeste	97
Centro-Oeste	305
Sudeste	465
Sul	147
TOTAL	1.474

No período de abrangência deste Relatório, nenhum caso de corrupção foi confirmado e não houve punições ou demissões de empregados por corrupção. Para avaliação dos riscos de corrupção, foi implantada a Gestão Integrada do Risco FCPA/ LACBRA (não atendimento às legislações nacional (Lei nº 12.846/2013) e internacional (FCPA) sobre o tema corrupção). Foram definidos os Fatores de Riscos e os objetivos dos controles (melhores práticas) para a mitigação dos riscos. Com base nestas definições, foram identificadas as atividades e operações da Empresa que se enquadram nos objetivos definidos. Existe a análise da vulnerabilidade e do impacto, com a avaliação final do risco dentro no Mapa do Risco.

Cabe, também, à área de Conformidade emitir pareceres sobre doações e patrocínios elaborados, onde são avaliados os aspectos ou indícios aparentes que atentem contra as normas de conformidade e integridade.

Código de Ética e de Conduta

(GRI, G4-56, G4-57, G4-58, G4-S06)

O Código de Ética e de Conduta das Empresas Eletrobras foi aprovado em 2010. Em 9 de dezembro de 2016, foi lançada nova versão com atualização legislativa para adequação à Lei nº 12.527/2011 - Acesso à Informação; Lei nº 12.813/2013 - Conflito de Interesses, Lei nº 12.846/2013 - Empresa Limpa; Lei nº 13.303/2016 - das Estatais; e a outras resoluções e instruções normativas. O Código de Ética e de Conduta está disponível para consulta pela intranet e pela internet (www.eletronorte.gov.br/opencms/opencms/publicacoes/).

As manifestações encaminhadas à Comissão Permanente de Ética da Eletrobras Eletronorte, diretamente ou via Ouvidoria-Geral (Desvios Éticos), ou as de iniciativa da própria Comissão de Ética (*ex officio*) são apuradas seguindo o “Rito Processual” estabelecido no Regimento Interno da Comissão de Ética e em conformidade com a Resolução nº 10, de 9 de setembro de 2008, da Comissão de Ética Pública.

Deve-se destacar que o Código de Ética e Conduta das Empresas Eletrobras e a legislação vigente vedam o apoio ou contribuição a partidos ou campanhas políticas.

Caso necessite esclarecer dúvidas, a Comissão de Ética pode submeter questões à Comissão de Ética Pública (CEP), instituída por Decreto de 26 de maio de 1999 e vinculada ao Presidente da República. Especificamente, para eventuais situações que possam caracterizar conflito de interesses, os empregados e empregadas devem utilizar o Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflitos de Interesse (SECI), do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU) para dirimirem suas dúvidas.

Todos os novos colaboradores recebem o Código de Ética e de Conduta, quer sejam empregados diretos, prestadores de serviço, estagiários ou menores aprendizes. O controle de recebimento é feito pela própria Comissão de Ética e é verificado anualmente dentro dos controles SOX.

Segundo seu regimento interno, a Comissão de Ética reúne-se uma vez por mês e, extraordinariamente, quando há demandas. Em cumprimento ao Decreto nº 6.029, de 1/02/2007, da Comissão de Ética Pública (CEP), foram nomeados representantes da Comissão de Ética nas Unidades Descentralizadas, para apoio e aprimoramento nos trabalhos de educação, divulgação, disseminação e comunicação.

As manifestações de cunho ético podem ser encaminhadas pelos canais da ouvidoria ou diretamente à Comissão de Ética.

Riscos e Oportunidades

(GRI, G4-2, G4-14, G4-45, G4-46, G4-47, G4-EU21)

A Gestão de Riscos Corporativos, processo conduzido pela Alta Administração, objetiva identificar, entender e responder a uma ampla gama de riscos estratégicos, financeiros, operacionais e de regulamentação.

Para a estruturação desse processo na Eletrobras Eletronorte, foi implantada metodologia de Gestão Integrada de Riscos (GIR) a partir de dezembro de 2009. Em 2016, a Empresa adotou a Política de Gestão de Riscos das Empresas Eletrobras, versão 3.0, e a Matriz de Riscos das Empresas Eletrobras.

A Política de Gestão de Riscos define os princípios, diretrizes e responsabilidades da gestão de riscos nas Empresas Eletrobras e tem como objetivo orientar os processos de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos inerentes às atividades das Empresas Eletrobras, incorporando a visão de riscos à tomada de decisões estratégicas, em conformidade com as regulamentações aplicáveis e as melhores práticas de mercado.

A Eletrobras Eletronorte observa as diretrizes emanadas da Política de Gestão de Riscos e a Matriz de Riscos, instrumento que define os riscos aos quais as Empresas Eletrobras estão expostas e realiza, sistematicamente, análise, avaliação, tratamento/mitigação e monitoramento dos riscos priorizados pela Empresa. Mensalmente é apresentado à

Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração Relatório com avaliação dos principais riscos. No 2º semestre de 2016, a Eletronorte implantou a metodologia GIR, em outros 17 riscos priorizados, perfazendo um total de 43 riscos corporativos monitorados.

Em dezembro de 2016, RD 0567/2016, de 15/12/2016, foi aprovada a implantação da metodologia Gestão Integrada de Riscos (GIR), em mais 5 (cinco) riscos constantes dos riscos priorizados pela Eletrobras, nos termos da RES 417/2016, de 04/07/2016. Os eventos de riscos previstos para implantação em 2017 são: Mudanças Climáticas, Gestão de Seguros, Estrutura Organizacional, Fundos de Pensão e Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).



Mensalmente, o proprietário de cada risco retrata a posição do risco sob sua responsabilidade. O gerente da área de Conformidade e Riscos apresenta Relatório, que é submetido ao Conselho de Administração, que pode determinar ações e emanar diretrizes específicas. O Plano de Atendimento à Emergência (PAE) é um importante mecanismo de mitigação de riscos e está sob a responsabilidade de cada proprietário. Nele estão descritos e identificados cenários emergenciais, a exemplo de incêndios nas instalações e nos equipamentos; vendavais; terremotos; invasões de instalações; derramamento de óleos isolantes, lubrificantes e hidráulicos; inundações das estruturas da barragem; mortandade de peixes; e emergências médicas. Este plano descreve os procedimentos de mitigação e controle de impactos para contingências dos cenários identificados, bem como prevê a realização periódica de simulados, para avaliar a eficácia dos procedimentos e implementar melhorias.

Com relação à preservação do meio ambiente e à proteção da integridade da vida e saúde humanas, destaca-se a implantação da Metodologia GIR nos eventos de Riscos: R29 - Desastres Naturais; R20 - Licenciamento Ambiental; R21 - Gestão Ambiental de Empreendimentos; R37 - Segurança da Informação; R35 - Administração de Pessoal; R36 - Saúde e Segurança do Trabalho; R42 - Risco Hidrológico; e R26 - Compliance FCPA/LACBRA (Fraude e corrupção).

As UHE Tucuruí, Samuel e Curuá-Una possuem planos de contingência estruturados conforme Nota Técnica CT CEG 0.007/11, de 07/04/2011, que padroniza e sistematiza os planos das unidades geradoras da Empresa de forma alinhada à gestão integrada de riscos, além do cumprimento dos fatores de fiscalização da SFG-Aneel.

Ao público, são disponibilizadas no site da Eletrobras Eletronorte na internet, em todos os dias úteis, as informações de vazões e níveis. Outras informações para o público também são fornecidas por meio de boletim diário de operação divulgado nos veículos de comunicação local, no período da cheia dos rios.

Contrato de Metas e Desempenho Empresarial – CMDE

(GRI, G4-44, G4-49, G4-50)

Celebrado com a Eletrobras, este importante instrumento de governança estabelece metas e resultados a serem alcançados pela Eletrobras Eletronorte, bem como as condições de acompanhamento e monitoramento do CMDE, visando maior eficiência e rentabilidade financeira.

Assim, com a ajuda de um grupo de indicadores econômico-financeiros, técnico-operacionais e socioambientais, busca-se a melhoria da eficiência financeira, operacional e estratégica da Empresa, além de fomentar o debate sobre as dimensões da sustentabilidade no órgão maior de governança, o Conselho de Administração.

O novo CMDE foi elaborado com base no Plano de Negócios e Gestão 2017-2021 e abrange igual período.

A análise do Contrato de Metas e Desempenho Empresarial é feita mensalmente pelos responsáveis técnicos de cada indicador e submetido à análise do Comitê de Estratégia Empresarial. Após avaliação da Diretoria Executiva, é encaminhado para aprovação do

Conselho de Administração que avalia as preocupações críticas levantadas e determina diretrizes a serem seguidas para mitigação ou resolução dos problemas apresentados.

A Diretoria Executiva solicita à Secretaria-Geral que pautas as comunicações críticas nas reuniões do Conselho de Administração. Em casos urgentes, assuntos podem ser incluídos para serem apresentados além da pauta de deliberações inicialmente programada. No período de cobertura do Relatório, foram comunicadas cinco preocupações críticas referentes ao pagamento de dividendos, fluxo de caixa, risco hidrológico e preço da energia e encargos sobre utilização da água na UHE Tucuruí.



Pesquisa e Desenvolvimento

(GRI, G4-DMA, G4-EU8)

A Gestão da Inovação Tecnológica na Eletronorte é norteada por dois programas, ambos geridos pela Superintendência de Gestão da Inovação Tecnológica e Eficiência Energética (OIE): Programa Eletronorte de Pesquisa e Desenvolvimento (PEPD), responsável pela gestão de P&D com vistas à inovação, e o Programa Eletronorte de Propriedade Intelectual (PEPI), que busca criar a cultura da inovação na Eletronorte.

A gestão da inovação tem como diretriz a Lei nº 10.973 de 2 de dezembro de 2004, que dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica, e outras normas, como a Lei nº 9.991 de 24 de julho de 2000, que determina a realização de investimentos em P&D, e a Lei nº 9.279 de 14 de maio de 1996, que regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial.

Os instrumentos abaixo, de origem interna ou externa, são utilizados pela Empresa para apoiar, financiar e incentivar a inovação para o alcance de produtos aptos a gerarem redução de seus custos operacionais e/ou aumento de sua receita:

Interna	Externa
Recursos próprios voltados ao desenvolvimento interno de soluções tecnológicas inovadoras pelos colaboradores, a fim de eliminar perdas nas plantas da Empresa	Lei nº 9.991/00, que dispõe sobre a realização de investimentos em P&D e eficiência energética
Recursos para aquisição de inovações com originalidade para a Eletronorte	Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel) projetos de pesquisas com visão sistêmica para as Empresas Eletrobras e realização de ensaios laboratoriais

O direcionador dos investimentos em P&D+I na Empresa é o Planejamento Estratégico Empresarial (PE), que apresenta um funil de ideias com foco em inovações. O PE encontra fundamento no Plano Diretor de Negócios e Gestão da Eletrobras, que, por sua vez, possui como uma de suas diretrizes a Expansão Sustentável.

A sustentabilidade também tem sido adotada pela Eletrobras Eletronorte como um critério condicionante para a execução de pesquisas e o alcance de inovações. Abaixo alguns projetos em andamento no ano de 2016 focados em “energia limpa”. Destaque ao projeto que visa estudar a viabilidade ambiental para gerar energia elétrica por placas fotovoltaicas flutuantes, aproveitando o espelho d’água em lagos de UHEs e a infraestrutura existente nessas usinas.

Projeto	Valor do projeto*
Exploração de energia solar em lagos de usinas hidroelétricas**	R\$ 57.075.123,73
Desenvolvimento de uma plataforma aérea para configurar uma nova forma de trabalho no processo de manutenção e inspeção em LTs	R\$ 40.377.586,00
Transmissão em Ultra Alta Tensão no Sistema Interligado Nacional	R\$ 4.407.428,07
TOTAL	R\$ 101.860.137,80

* Refere-se ao valor total do projeto a ser desembolsado pela Eletronorte.

** Projeto cooperado entre Chesf e Eletronorte, com divisão de recursos de 50% para cada empresa.

Em 2016, houve ainda a publicação de cinco chamadas públicas para captação de projetos de P&D de grande importância para o Setor Elétrico:

Projeto	Previsão de recurso
P&D Hidrocinética: Captação de parceiro industrial para implantação de uma unidade de 100kW.	R\$ 8 milhões
Desenvolvimento de material cimentício com a utilização da nanosilica funcionalizada para o emprego em empreendimentos de energia elétrica.	Chamada não recebeu propostas
Arranjos técnicos e comerciais para a inserção de sistemas de armazenamento de energia no setor elétrico brasileiro.	R\$ 70 milhões
Desenvolvimento do lote pioneiro do sistema inteligente de monitoramento de descargas parciais para transformadores de potência.	R\$ 3 milhões
Desenvolvimento de transformador de 550kV em Óleo Vegetal Isolante (OVI).	R\$ 25 milhões

O investimento em ciência e tecnologia atingiu, no período de 2001 a 2016, o montante de 259 projetos de P&D geridos, totalizando R\$ 217,5 milhões. No último ano, destaca-se a assinatura do contrato para execução do projeto “Exploração de energia solar em lagos de usinas hidrelétricas”, cooperado com a Chesf, que implantará 10MWp de geração fotovoltaica flutuante, distribuídos no lago das UHEs de Balbina e Sobradinho, além da conclusão de 19 projetos. Os investimentos no fomento à inovação em 2016 podem ser assim detalhados:

Projetos	R\$
Projetos contratados em 2016	R\$ 118.812.563,69 *
Projetos concluídos em 2016	R\$ 42.373.493,40 *
Investimentos em P&D em 2016	
Projetos de P&D	R\$ 19.087.716,06
FNDCT	R\$ 16.914.586,46
EPE (MME)	R\$ 8.457.293,21
CEPEL	R\$ 13.830.870,00
TOTAL	R\$ 58.290.465,73

* Refere-se ao valor total do projeto.

Dos projetos concluídos em 2016, destaca-se aquele que desenvolveu um projeto básico para implantação de uma turbina hidrocíntrica para aproveitamento do potencial remanescente em usinas hidrelétricas com potência de 5MW, para rios de até 2,5m/s. No último ano foram concedidas 2 patentes à Eletronorte:

Inovação	Modalidade
Captação de energia eólica por meio de conchas montadas modularmente em torre metálica.	P&D Interno
Carro para transporte de grades, tampas e estruturas similares.	P&D Regulado

Ainda como resultado alcançado no ano de 2016, pode-se citar o acúmulo, no período de 2001 a 2016, de 66 pedidos de patente, sendo 8 apenas no último ano.

No período de cobertura deste Relatório, foram investidos R\$ 9.751.550,00 em tecnologias de transmissão e R\$ 7.467.485,00 em geração e tecnologias avançadas.

Engajamento de Stakeholders (GRI, G4-24, G4-25, G4-26, G4-27, G4-EU6, G4-EU19)

O engajamento de *stakeholders* é orientado pela Política de Comunicação e Engajamento com Públicos de Interesse das Empresas Eletrobras, que tem por objetivo promover a comunicação integrada e participativa entre as Empresas Eletrobras e estas com seus públicos de interesse, de forma coordenada e sinérgica, tendo como base as diretrizes do Plano Estratégico, do Código de Ética e demais orientadores, de caráter legal ou não, alinhando práticas de engajamento que espelhem a atuação sustentável da Empresa, favorecendo o diálogo e o envolvimento dos públicos de interesse.

A Eletrobras Eletronorte, em seu processo estratégico, atualiza o mapa de contexto onde são identificados os *stakeholders* com quem se relaciona. Corporativamente, áreas específicas são responsáveis pelo engajamento e pelos contatos com as partes interessadas, utilizando também documentos e instrumentos diversos, como Cadastro de Clientes, Cadastro de Fornecedores, Legislação, Contratos, Relação de Acionistas, Cadastro de Empregados Próprios, Relação de Prefeituras e Entidades e Comunidades da Área de Atuação e outros.

Os engajamentos acontecem sob a coordenação de órgãos da sede que são responsáveis pelos processos vinculados aos tipos específicos dos *stakeholders*, envolvidos regionalmente nas operações locais com aqueles que estas operações interagem. Por grupo de *stakeholders*, estes engajamentos se dão como apresentados na tabela a seguir:

Stakeholders	Formas de engajamento	Ações no período
Acionistas	1. Assembleia Geral de Acionistas 2. Grupos de trabalho por temas específicos. Ex.: GT4 – Custos Ambientais, GT3 – Gases de Efeito Estufa 3. Comitês dos Diretores das Empresas com participação da Holding (com periodicidade variável. Ex.: Conselho Superior do Sistema Eletrobras - Consise)	1. Realização da Assembleia Geral de Acionistas em abril/2016 2. Reuniões do GT3 – Gases de Efeito Estufa e do GT4 – Custos Ambientais 3. <i>Workshops</i> ProERP reunindo todas as Empresas Eletrobras
Clientes	1. Pesquisa de Satisfação dos Clientes (feitas separadamente para os Clientes de Geração e para os Clientes de Transmissão) 2. Relacionamento comercial via e-mail comercial ou e-mail de leilão 3. Assessoria Técnica/Comercial	1. Road Show (via <i>conference call</i> , visitas recebidas ou realizadas) 2. Aplicação de questionário de percepção de clientes/potenciais do ACL 3. Visita de clientes à UHE Tucuruí 4. Recebimento de visitas comerciais
Fornecedores	1. Central de Cadastramento Eletrônico de Fornecedores – Cecade; 2. Pregões Eletrônicos, Editais 3. Visitas às fabricas; 4. Reuniões de trabalho e encontros com fornecedores	1. Divulgação do novo Código de Relacionamento com Fornecedores de Bens e Serviços da Eletrobras Eletronorte 2. Implantação da Central de Cadastramento Eletrônico de Fornecedores – Cecade
Força de Trabalho	1. Pesquisa do Clima Organizacional 2. Reuniões com os sindicatos para acompanhamento do Acordo Coletivo de Trabalho 3. Acordo Coletivo de Trabalho	1. Encontro da Diretoria com a força de trabalho por meio de videoconferência 2. Ações de promoção da saúde e qualidade de vida 3. Visita dos Diretores às unidades regionais
Sociedade e Comunidades	1. Entrevistas com beneficiários dos projetos sociais implantados junto às comunidades que se encontram nas áreas de convivência da Eletrobras Eletronorte 2. Fóruns temáticos 3. Comunicação Institucional 4. Ouvidoria	1. Campanhas institucionais alusivas ao Dia do Índio, Dia do Meio Ambiente e Círio de Nazaré 2. Campanha de prevenção de queimadas 3. Participação em eventos locais, nacionais e internacionais 4. Patrocínios a eventos e produções culturais, promoção de audiências públicas 5. Visita a subestações, usinas, centro de proteção ambiental e laboratórios 6. Diversas reuniões com as comunidades que interagem com a Empresa nas áreas dos empreendimentos.
Governo, Parlamentares, órgãos reguladores e fiscalizadores	1. Relatório Anual de Gestão para o TCU 2. Reuniões de trabalho, visitas de fiscalização, audiências públicas, consultas sobre regulamentações e legislação	1. Tratativas com a Aneel para confirmação quanto à possibilidade de prorrogação do prazo de concessão por até 20 anos, com base no inciso V do artigo 26 da Lei 9.427, de 26 de dezembro de 1996
Imprensa e formadores de opinião	1. Avisos de pauta, sugestões de temas para reportagens 2. Contatos personalizados	1. Implantação do Cadastro de Jornalistas, cujo acesso é feito por meio do site eletrônico da Eletrobras Eletronorte (www.eletronorte.gov.br/opencms/opencms/imprensa/).

As preocupações dos acionistas referem-se principalmente ao desempenho empresarial e são consubstanciadas no Contrato de Metas de Desempenho Empresarial (CMDE). A Eletronorte promove as ações necessárias para o cumprimento destas metas e apresenta mensalmente avaliação do seu desempenho.

Devido ao modelo do setor elétrico, as necessidades dos clientes da geração do Ambiente de Comercialização Regulada (ACR) não podem ser expressas diretamente. O cliente potencial do Ambiente de Comercialização Livre (ACL) tem seu edital analisado e, sendo o negócio de interesse da Eletronorte, a Coordenação de Comercialização de Energia (PCE) proativamente contata o cliente para entendimentos adicionais de seus requisitos, com a finalidade de convergir e melhor atender a necessidade expressa, refina o produto que ele procura e aumenta a possibilidade de captar este novo cliente. As necessidades, expectativas e comportamentos dos clientes atuais do ACL são ainda identificados por meio de visitas comerciais da PCE e convites para visitas às instalações geradoras, além da interação diária com os mesmos.

A legislação em vigor restringe a manifestação de preocupações dos fornecedores. Os temas abrangidos são, normalmente, aspectos comerciais e cumprimento de exigências legais que são esclarecidos por contatos telefônicos, e-mails ou reuniões de trabalho.

As preocupações da Força de Trabalho abordam temas, como questões de reajuste salarial, controle de frequência, saúde e segurança do trabalho, que são apresentados e ajustados durante o Acordo Coletivo de Trabalho

feito anualmente. São realizadas reuniões trimestrais para acompanhamento. As Pesquisas de Clima Organizacional são tabuladas e geram Planos de Consequência para melhorias.

As comunidades e prefeituras das áreas de convivência da Eletronorte apresentam demandas referentes à inserção social e no mercado de trabalho da população e a melhorias, como construção de escolas. Solicitam, ainda, apoio em projetos de eficiência energética.

No planejamento energético do setor elétrico, a Empresa é convidada a executar os estudos de viabilidade da expansão da transmissão por meio de ofício emitido pelo Ministério de Minas e Energia (MME). Na geração, analisa o Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE) da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) para avaliar os diversos projetos de expansão e definir a estratégia de participação em novos empreendimentos.

Embora não tendo envolvimento ativo direto nas decisões políticas para o Setor Elétrico, a Eletronorte, em conjunto com as demais Empresas Eletronorte, apresenta sua visão estratégica ao MME, ao Congresso Nacional e para as demais instituições representativas do setor elétrico, como a Aneel, o ONS e a EPE.

Nesses processos, a Empresa mantém interação com diversas associações de classe do setor elétrico em que participa, como a Associação Brasileira das Empresas de Transmissão (Abrate), a Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage), a Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica), entre outras.



Compromissos com Iniciativas Externas

(GRI, G4-15, G4-16)

Pacto Global

A Eletrobras Eletronorte, voluntariamente, em 23/05/2008, tornou-se signatária do Pacto Global estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU). Desde então, publica anualmente, no site internacional do Pacto Global, a sua Comunicação de Progresso (COP).

Em 2010, também aderiu voluntariamente aos Princípios de Empoderamento das Mulheres (Unifem), uma iniciativa conjunta do Pacto Global com a ONU Mulheres que visa promover e estimular a igualdade de oportunidades.

Esses compromissos contam com a colaboração e participação da força de trabalho, das comunidades e das partes interessadas das regiões onde a Eletrobras Eletronorte possui instalações operacionais.

Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça

Em abril de 2016, o presidente da Eletrobras Eletronorte assinou o Termo de Compromisso com o Governo Federal para execução do plano de ação do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, 6ª Edição. Esse Programa é responsável por várias das iniciativas positivas que a Empresa tem realizado em relação à sustentabilidade e à mudança da cultura organizacional, tendo sido agraciada cinco vezes com o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça.

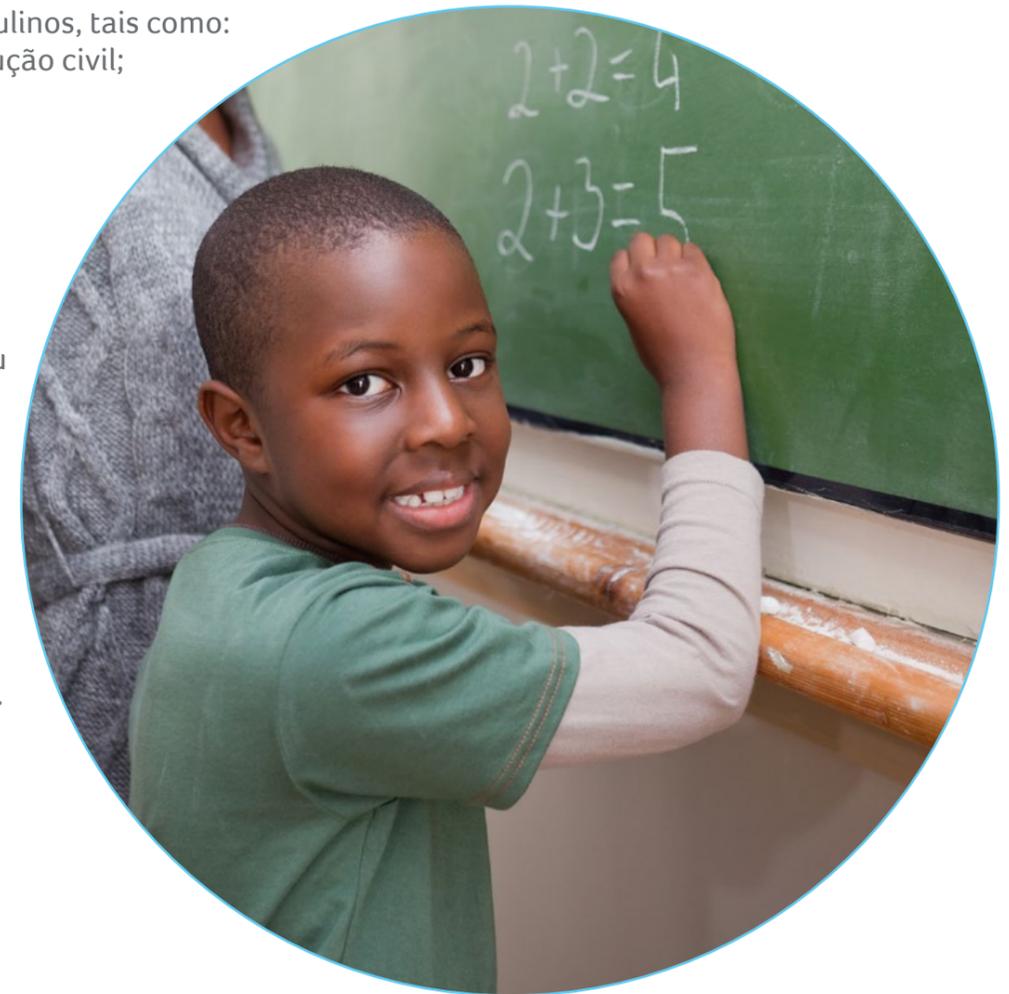
O Comitê Corporativo de Gênero e Diversidade, responsável pelo Programa e idealizador e promotor da Política de Equidade de Gênero e Diversidade da Eletrobras Eletronorte, já conta com 11 anos de existência, apresentando como principais resultados diretos e indiretos:

- Valorização da Equidade de Gênero e Raça para toda força de trabalho, por meio das campanhas de 16 Dias de Ativismo pelo fim da violência contra as mulheres e Semana da Mulher;
- Perfil de corpo funcional com identificação étnico-racial, que consiste em um importante instrumento para realização de diagnósticos do desempenho social e o desenvolvimento de campanhas educativas e capacitações específicas no combate à discriminação étnico-racial;
- Ampliação do número de mulheres e negros (as) nos Programas de Estágio e Jovem Aprendiz. Desde 2006, a Empresa implementa um conjunto de ações afirmativas que possibilitaram transformar o processo de recrutamento e seleção mais isonômico e transparente;
- Utilização da linguagem e imagem inclusivas nas peças de comunicação e em comunicados oficiais;
- Equipamentos de Proteção Individual, os EPIs, adequados às características físicas das mulheres, além da adequação das instalações físicas de vestiários e banheiros femininos nas plantas das Subestações e Usinas;

- Práticas de equidade de gênero na cadeia de fornecedores por meio da adoção da cláusula “Da Equidade de Gênero” nos editais de contratação de mão de obra terceirizada e divulgação dos compromissos da Eletrobras Eletronorte com a equidade de gênero e raça às empresas fornecedoras, permitindo ampliação da contratação de mulheres terceirizadas em postos tradicionalmente masculinos, tais como: motoristas, vigilância e construção civil;

- Inclusão da promoção da equidade de gênero e raça no Código de Conduta e Ética e Código de Relacionamento com os Fornecedores.

Em setembro de 2016, ocorreu a capacitação dos membros do Comitê Corporativo e Subcomitês Regionais de Gênero e Diversidade, sendo criado em seguida um Grupo de Trabalho para sistematizar o Programa Eletronorte de Equidade de Gênero e Diversidade (PEEGD).



Participações e Associações Estratégicas

A Eletrobras Eletronorte participa de diversas associações, fundações e movimentos com o objetivo de compartilhar boas práticas. São elas:

1	Associação Brasileira das Grandes Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate) ^{1 2 3 4}
2	Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) ⁴
3	Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica (ABCE) ^{2 4}
4	Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica ⁴
5	Associação Brasileira de Geologia de Engenharia e Ambiental (ABGE) ^{2 4}
6	Associação Brasileira de Gestores de Riscos (ABGR) ^{1 2 4}
7	Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV) ⁴
8	Associação de Usuários SAP do Brasil (Asug) ²
9	Associação Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia das Empresas Inovadoras (Anpei) ³
10	Centro da Memória da Eletricidade no Brasil (Memória da Eletricidade) ^{1 3 4}
11	Centro de Pesquisa de Energia Elétrica (Cepel) ⁴
12	Comitê Brasileiro da Comissão de Integração Energética Regional (Bracier) ^{2 4}
13	Comitê Brasileiro de Barragens (CBDB) ^{3 4}
14	Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (Cigré-Brasil) ^{1 2 3 4}
15	Fórum de Gestão da Ética das Empresas Estatais ²
16	Fundação COGE ^{1 2 3 4}
17	Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) ^{2 4}
18	Instituto Ethos de Responsabilidade Social (Instituto Ethos) ⁴
19	Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (Inpacto) ^{1 2}
20	Utilities Telecommunication Council America Latina (UTC-AL) ^{1 2 3 4}

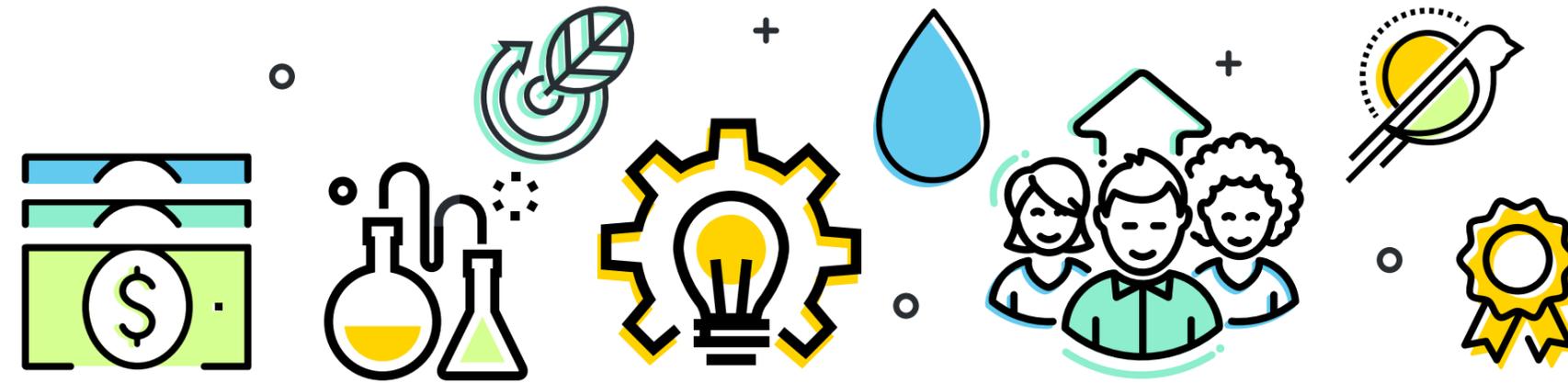
¹ Assento no Conselho de Governança.

² Participação em Projetos ou Comissões.

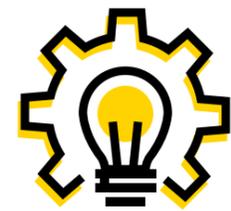
³ Contribui eventualmente com recursos financeiros, além da taxa básica de associação.

⁴ Associação estratégica.





Desempenho



Desempenho Operacional

40



Desempenho Econômico-Financeiro

45



Desempenho Social

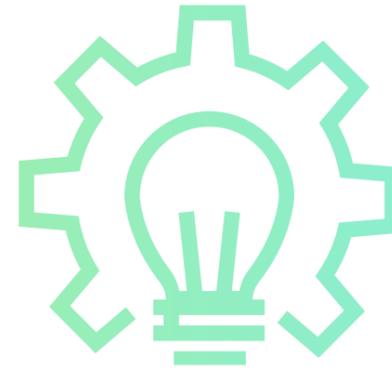
50



Desempenho Ambiental

61

Desempenho Operacional



Principais Dados Operacionais

(GRI, G4-EU1, EU4)

DADOS OPERACIONAIS	2014	2015	2016
USINAS EM OPERAÇÃO (*)	11	8	8
Hidráulicas	4	4	4
Térmicas	7 (**)	4 (**)	4 (**)
POTÊNCIA INSTALADA (MW)	9.354,78	9.184,03	9.052,50
Hidráulica	8.860,05	8.860,05	8.860,05
Térmica	494,73	323,98	192,45
LINHAS DE TRANSMISSÃO (km) (*)	10.702,80	10.776,34	11.617,12
Em 500 kV	3.243,32	3.243,32	3.243,32
Em 230 kV	6.297,59	6.371,13	7.211,91
Em 138 kV	959,10	959,10	959,10
Tensões abaixo de 138 kV	202,79	202,79	202,79
SUBESTAÇÕES (*) (***)	56	56	57
CAPACIDADE DE TRANSFORMAÇÃO (MVA) (*)	32.948	45.360	46.663
Usinas	9.969	9.969	9.969
Subestações	22.979	35.391	36.694

(*) Inclui os empreendimentos afetados e os não afetados pela Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013.

(**) A UTE Electron foi transferida para a Amazonas Distribuidora de Energia S.A.

(***) A UTE Rio Acre está à disposição do ONS desde 2009, aguardando autorização de desativação pela Aneel. A UTE Santana não é despachada desde janeiro de 2016, a Eletronorte vem fazendo gestões junto ao MME para a desativação da usina com a interligação do Amapá ao SIN, em agosto de 2015. Em 11/01/2017 foi publicada a Portaria MME nº 004/2017, ratificando a deliberação do CMSE e determinando a desconstrução da UTE Santarém. Incluída UTE Santarém e UTE Araguaia.

(****) Inclui transformadores de reserva e de usinas.

Gestão da Operação e Manutenção de Geração e Transmissão

Negócio Geração de Energia Elétrica

UHE SAMUEL – Foi concluído em 2016 o processo de modernização do sistema de proteção, comando e controle da UHE Samuel, iniciado em 2014. Essa instalação passou a contar com equipamentos digitais em substituição a equipamentos eletromecânicos em processo de obsolescência. A modernização trouxe maior confiabilidade à instalação e possibilitou sua operação à distância pela UHE Tucuruí.

UHE TUCURUÍ – No final de agosto 2016 foi entregue pelo fabricante Siemens o primeiro conjunto de polos seccionadores, e logo após foram realizados os serviços de instalação e comissionamento de todo o circuito de comando, bem como os ensaios de tensão aplicada em campo na SE Blindada 06, finalizando os serviços referentes ao retorno da UGH-06, no dia 30 de setembro de 2016.

USINA TERMELÉTRICA ARAGUAIA -

A Eletrobras Eletronorte foi incumbida, por meio da Portaria MME nº 333/2015, de implantar a UTE Araguaia com 20 MW, para atendimento às restrições do Sistema Elétrico do Baixo Araguaia até a implantação das soluções estruturantes definitivas para a região. Primeiramente foi realizada a contratação, em caráter emergencial de 180 dias, da referida UTE com a empresa AGGREKO, por meio do Contrato nº 4500084970, sendo que a referida usina foi liberada para operação em teste em 14/03/2016, por meio do Despacho Aneel/SFG nº 626/2016. Os testes

operacionais foram realizados no período de 17 a 28/03/2016 e a referida UTE foi aprovada nos testes e liberada para entrar em operação comercial a partir de 09/04/2016, por meio do Despacho Aneel/SFG nº 872/2016. Neste intervalo de tempo, a Eletrobras Eletronorte realizou o processo de contratação definitiva da referida usina, com previsão de operação até dezembro de 2019. Neste processo a contratada foi a mesma empresa que já estava em operação com a UTE do contrato emergencial, neste caso a AGGREKO, sendo que o novo contrato nº 4500085988 foi assinado em 28/07/2016. Atualmente, a UTE Araguaia é despachada em regime de 24 horas/dia com potência de 20 MW.

USINA TERMELÉTRICA SANTARÉM -

Em 08/12/2016, o Comitê de Monitoramento do Sistema Elétrico (CMSE), em sua 175ª reunião, deliberou pela não renovação da contratação da UTE Santarém. Esta deliberação baseou-se em estudo do ONS que identificou que não haveria a necessidade de geração térmica para o ano de 2017, no Sistema Elétrico do Tramo Oeste, devido à entrada em operação das unidades geradoras do site de Pimental, do complexo da UHE Belo Monte. A UTE Santarém, em operação desde setembro de 2014, foi contratada pela Eletrobras Eletronorte para atendimento às restrições elétricas do Tramo Oeste, sendo que sua operação estava prevista até 05/01/2017, quando do encerramento de seu contrato, com possibilidade de prorrogação em caso de necessidade. Em 11/01/2017, foi publicada a Portaria MME nº 004/2017, ratificando a deliberação do CMSE e determinando a descontração da referida usina e que a Eletrobras Eletronorte tomasse as

devidas providências para a desmobilização e revogação da outorga da usina em seu nome.

UHEs BELO MONTE E PIMENTAL - A Eletrobras Eletronorte celebrou com a empresa Norte Energia S.A. em 29/10/2015, autorizado por meio da RD-0007/2015 e rerratificado pela RD-0516/2015, o contrato de prestação de Serviços de Engenharia de Operação e Manutenção - PR-S-0007/2014 visando à prestação de serviços de O&M das Usinas Hidrelétricas Pimental e Belo Monte e Sistema de Transmissão Associado. No ano de 2016, os serviços de comissionamento, iniciados em 2015, foram intensos, resultando na entrada em operação de 3 unidades geradoras na UHE Belo Monte e 5 unidades geradoras na UHE Pimental, conforme cronograma a seguir:

UHE Belo Monte		
Unidade Geradora	Potência	Data de liberação para operação comercial
UG1	611,1 MW	19/04/2016
UG2	611,1 MW	27/06/2016
UG3	611,1 MW	02/11/2016
UHE Pimental		
Unidade Geradora	Potência	Data de liberação para operação comercial
UG1	38,85 MW	27/04/2016
UG2	38,85 MW	07/06/2016
UG3	38,85 MW	05/08/2016



UHE Pimental		
Unidade Geradora	Potência	Data de liberação para operação comercial
UG4	38,85 MW	04/11/2016
UG5	38,85 MW	06/01/2017

Até o mês de dezembro de 2016 foram gerados 2.748,3 GWH pela UHE Belo Monte e 435,13 GWH pela UHE Pimental. Como estratégia para prestação desse serviço, foram implantadas, com a devida capacitação, equipes sistêmicas compostas por empregados lotados em diversas instalações da Eletrobras Eletronorte.

Resultados do Negócio Geração de Energia Elétrica

(GRI, G4-EU30)

O negócio Geração de Energia Elétrica responde por mais de 80% da receita da Empresa e é desenvolvido por meio de quatro usinas hidrelétricas no Sistema Interligado Nacional (SIN). A principal metodologia de gestão da operação e da manutenção das usinas, utilizada como um diferencial competitivo da Empresa, é a Manutenção Produtiva Total (TPM), na qual nossas unidades alcançaram os maiores graus de certificação disponíveis no mundo.

Indicadores de Desempenho do Negócio Geração

Indicador	Und.	2014	2015	2016
DISPG – Disponibilidade da Geração da Eletrobras Eletronorte ¹	%	96,02	96,47	96,73
DISPG – Disponibilidade da Geração do Sistema Interligado ¹	%	96,10	97,18	96,73
ID - Índice de Disponibilidade UHE Tucuruí ²	%	93,22	91,76	90,44
ID - Índice de Disponibilidade UHE Curuá-Una ²	%	93,28	92,90	91,05
ID - Índice de Disponibilidade UHE Samuel ²	%	96,98	97,29	97,58
INDISP – Índice de Indisponibilidade da Geração da UHE Coaracy Nunes ³	%	8,16	9,05	8,06

¹ Disponibilidade da Geração - DISPG - Mede a proporção do tempo que as Unidades Geradoras de uma usina ficaram disponíveis para a operação normal durante o ano. Polaridade: Quanto maior a disponibilidade, melhor é o desempenho da usina.

² Índice de Disponibilidade - ID - Mede a disponibilidade da função geração de uma usina, acumulada nos últimos 60 (sessenta) meses de operação. O cálculo avalia duas parcelas que podem compor o tempo de máquinas indisponíveis, quais sejam, interrupções planejadas (ex.: manutenção) e interrupções forçadas (ex.: desligamentos por quebras). Polaridade: Quanto maior a disponibilidade (ID), melhor é o desempenho da usina.

³ Índice de Indisponibilidade - INDISP - Mede a indisponibilidade da função geração de uma usina acumulada nos últimos 60 (sessenta) meses de operação. O cálculo avalia duas parcelas que podem compor o tempo de máquinas indisponíveis, quais sejam as interrupções planejadas (ex.: manutenção) e interrupções forçadas (ex.: desligamentos por quebras). Polaridade: Quanto menor a indisponibilidade (INDISP), melhor é o desempenho da usina.

Negócio Transmissão de Energia Elétrica

A Eletrobras Eletronorte adota, para operar e manter as instalações de transmissão, sob a sua responsabilidade, procedimentos normatizados internamente, em conformidade com o órgão regulador Aneel e o ONS.

O Sistema de Transmissão da Eletrobras Eletronorte, em função de suas peculiaridades, exige processos e procedimentos diferenciados de manutenção e operação das instalações. Para tanto, em consonância com as diretrizes empresariais, são implementadas ações contínuas de melhorias no macroprocesso Operar e Manter, enfocando soluções logísticas inovadoras que irão refletir no desempenho operacional das instalações.

Neste contexto, buscando uma atuação com maior eficiência e eficácia nos processos de Operar e Manter, a Empresa adota a metodologia TPM, sistema de gestão que identifica e elimina as perdas existentes nos processos operacionais, maximizando a disponibilidade dos ativos.



Indicadores do Sistema Interligado - SIN

Indicador	Und.	2013	2014	2015	2016
Parcela Variável – PV ¹	%	2,95	2,65	2,31	1,57
DISPL - Disponibilidade de Linha ²	%	99,88	99,93	99,91	99,93

¹ **Parcela Variável (PV):** Refere-se ao percentual da Receita Anual Permitida (RAP), descontada por indisponibilidade dos ativos de transmissão pertencentes à Rede Básica. Polaridade: Quanto menor, melhor.

A meta estabelecida no Contrato de Metas e Desempenho Empresarial (CMDE) para 2016 foi de 4,0% e o indicador apresentou resultado de 1,57%, considerado satisfatório.

Deve ser ressaltado que os eventos passíveis de Parcela Variável, que ocorreram no período de 01/07 a 31/12/2016, não foram contabilizados nesse período pelo ONS, em razão da necessidade de adequação dos procedimentos de apuração para atendimento a nova Resolução Aneel 729/2016, a qual substituiu a Resolução Aneel 270/2007.

Com o objetivo de assegurar o desempenho obtido pelo indicador PV, destacam-se as implementações das seguintes medidas:

- Disseminação para as equipes de Operação e Manutenção dos novos procedimentos advindos da vigência da Resolução Aneel 729/2016;
- Revisão dos Procedimentos de Manutenção Planejada Periódica, de acordo com as Resoluções Aneel 669/2015 e 729/2016;
- Cumprimento do Plano de Manutenção e utilização de técnicas preditivas realizadas com equipamentos energizados.

² **Disponibilidade de Linhas (DISPL):** Representa a disponibilidade das linhas de transmissão associadas ao Sistema Interligado Nacional (SIN) e tem como objetivo avaliar o desempenho operacional das linhas de transmissão, sendo definido como a probabilidade de que, em dado momento, uma linha de transmissão, ou está operando satisfatoriamente ou está pronta para ser colocada em operação, se solicitado. Polaridade: Quanto maior, melhor.

O indicador operacional DISPL faz parte do Contrato de Metas do Desempenho Empresarial (CMDE) assinado entre a Eletrobras Eletronorte e a holding Eletrobras, com meta anual estabelecida de 99,88%.

Este indicador é também acompanhado pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (DEST), integrando o Plano de Metas para a Participação nos Lucros ou Resultados (PLR), tendo sido definida a meta anual de 99,88%.

Destaca-se que no ano de 2016 o indicador DISPL obteve o melhor resultado operacional, igualando o ocorrido no ano de 2014.

O desempenho do indicador Disponibilidade Operacional de Linhas (DISPL) está relacionado com ações que são implementadas rotineiramente, visando mitigar os desligamentos em linhas de transmissão, com ênfase no cumprimento do Plano de Manutenção e utilização de técnicas preditivas realizadas com linhas energizadas.



Indicadores do Sistema Amapá (Interligado ao SIN - Ativos não pertencem à Rede Básica)

Indicador	Und.	2014	2015	2016
DISPL - Disponibilidade de Linha ¹	%	99,90	99,93	98,57
DISPE - Disponibilidade de Equipamentos ²	%	99,98	99,97	99,97

Indicadores do Sistema Roraima (Não interligado ao SIN)

Indicador	Und.	2014	2015	2016
DISPL - Disponibilidade de Linha ¹	%	99,99	99,99	99,90
DISPE - Disponibilidade de Equipamentos ²	%	99,94	99,81	99,83

¹ **Disponibilidade Operacional de Linhas - DISPL:** Representa a Disponibilidade de linhas de transmissão associadas aos Sistemas Amapá e Roraima. Polaridade: Quanto maior, melhor.

O indicador operacional DISPL Sistema Amapá e Roraima não faz parte do Contrato de Metas da Eletrobras Eletronorte. Entretanto, este indicador é acompanhado internamente pela Diretoria de Operação.

O indicador DISPL, calculado para o sistema Amapá no período de 2016, atingiu o valor de 98,57%, não atingindo a meta estabelecida internamente pela Diretoria de Operação no valor de 99,90%. Destaca-se que o resultado foi impactado pelos desligamentos da LT 138 kV Santana – Coaracy Nunes C1, para implementação de melhorias, em razão de anormalidades apresentadas pelos isoladores poliméricos instalados nesta linha de transmissão, uma vez que as análises e pesquisas realizadas verificaram que os isoladores poliméricos apresentavam fuga para terra pelos seguintes problemas: (i) Fissuras no revestimento de EPDM; (ii) Perda da hidrofobicidade dos isoladores poliméricos de EPDM; (iii) Presença de um tipo de fungo/limo na superfície do isolador polimérico. Visando solucionar as anormalidades identificadas, foram programados diversos desligamentos da linha de transmissão para substituição de 72 bastões poliméricos por isoladores de vidro. Desse modo, os períodos em que a linha de transmissão permaneceu desligada para

a intervenção fez com que a meta estabelecida não fosse atendida. Ressalta-se que durante os desligamentos programados não houve interrupção no fornecimento de energia elétrica, uma vez que a energia elétrica proveniente da UHE Coaracy Nunes era transmitida pelo 2º circuito existente.

O indicador DISPL, calculado para o sistema Roraima, no período de 2016, atingiu o valor de 99,90%, cumprindo a meta estabelecida internamente pela Diretoria de Operação no valor de 99,90%.

² **Disponibilidade Operacional de Equipamentos - DISPE:** Representa a Disponibilidade de equipamentos de transmissão associadas aos Sistemas do Amapá e Roraima. Polaridade: Quanto maior melhor.

O indicador operacional DISPE dos Sistemas Amapá e Roraima não fazem parte do Contrato de Metas da Eletrobras Eletronorte. Entretanto, este indicador é acompanhado internamente pela Diretoria de Operação.

O indicador DISPE, calculado para o sistema Amapá, no período de 2016, atingiu o valor de 99,97%, atingindo satisfatoriamente a meta estabelecida internamente pela Diretoria de Operação no valor de 99,80%.

O indicador DISPE, calculado para o sistema Roraima, no período de 2016, atingiu o valor de 99,83%, atingindo a meta estabelecida internamente pela Diretoria de Operação no valor de 99,80%.

Destaca-se que o resultado do indicador DISPE no decorrer do ano de 2016, alcançado pelos sistemas Amapá e Roraima, foi decorrente de ações de gestão e de engenharia de operação e manutenção, as quais asseguraram as disponibilidades dos ativos dos sistemas de transmissão.

Eficiência Energética (GRI, G4-DMA)

A Eletrobras Eletronorte incentiva o consumo consciente da energia elétrica. Internamente, possui contrato de gestão de consumo, abrangendo 42 unidades consumidoras da Diretoria de Operação, com metas e objetivos de redução de consumo de energia elétrica. A Empresa, adicionalmente, mantém e incentiva o uso de sistema de videoconferência para reduzir as viagens de serviço e está em processo de implantação de software para reuniões a distância.

Embora não tenha desenvolvido, em 2016, atividades de eficiência energética externas, a Eletrobras Eletronorte continua prestando consultorias aos programas e projetos anteriormente implantados, objetivando também a redução do consumo de energia elétrica por toda a sociedade.

Desempenho Econômico-Financeiro

(GRI, G4-DMA, G4-EC4)

A Eletrobras Eletronorte foi constituída com o objetivo de aproveitar o potencial energético da Região Norte, que no modelo então vigente no Setor Elétrico Brasileiro ficou caracterizada como área de concessão da Empresa para a geração e transmissão de energia elétrica. Atualmente, com o modelo instituído pelas Leis nº 10.847 e 10.848, de 15 de março de 2004, e pelo Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, a Empresa pode atuar em qualquer região do país. No entanto, continua priorizando empreendimentos que estejam localizados na Região Norte.

O bom desempenho econômico-financeiro é essencial para garantir a sobrevivência da Empresa e, com ela, a continuidade de suas ações, incluindo as sociais e ambientais. Esta continuidade permite que ocorram impactos positivos, como o pagamento de royalties a municípios onde se localizam as usinas hidrelétricas e os investimentos feitos nas comunidades das áreas de influência e benefícios não obrigatórios, como bolsas de estudo para os empregados e a parcela patronal no plano de previdência.

A garantia de bons resultados a médio e longo prazos dependerá, entre outros fatores, da capacidade da Empresa de criar alternativas de agregação de receitas para substituição daquelas que se encerrarão com o término do contrato de concessão da UHE Tucuruí a partir de julho de 2024. Essa substituição deverá ser total, no caso de não prorrogação, ou parcial, caso a Eletrobras Eletronorte participe com sucesso em nova licitação. Cabe destacar que o investimento necessário para a contratação de concessões de usinas hidrelétricas em regime de alocação de cotas de garantia física de energia e potência decorrente de uma nova licitação, nos termos do art. 8º da Lei nº 12.783 de 11 de setembro de 2012 e suas revisões, deve ser comparado ao investimento equivalente em outros empreendimentos, considerando-se a possibilidade de agregar uma receita de geração equivalente ou maior que a atual.

Deve-se destacar, também, que eventuais impactos, positivos ou negativos, são também identificados por meio de diligências realizadas pela própria Eletrobras Eletronorte, pela Holding, pela Aneel e por outros órgãos de fiscalização, como a Controladoria-Geral da União (CGU) e o Tribunal de Contas da União (TCU).

Do governo recebe apenas benefícios e créditos fiscais que, em 2016, totalizaram R\$ 203.825.514,18.



Principais Indicadores do Desempenho Econômico-Financeiro

(GRI, G4-9)

Informações financeiras (R\$ milhões)	2013	2014	2015	2016	Varição 2016/2015
Ativo total	20.879	22.745	24.053	27.080	12,6%
Patrimônio líquido	11.935	13.227	11.975	15.097	26,1%
Receita líquida de vendas	4.856	6.046	5.603	8.625	53,9%
Lucro bruto	2.387	1.877	2.634	6.056	129,9%
Resultado de serviço (EBIT ou LAJIR) [1]	1.852	804	399	3.545	788,5%
Lucro líquido	1.268	2.033	102	3.189	3.036,4%
EBITDA (LAJIDA) [2]	2.287	1.255	839	4.163	396,3%
Dívida total (empréstimos, financiamentos e debêntures)	4.850	5.012	5.322	5.319	0,0%
Caixa e equivalentes de TVM	1.856	1.582	1.582	286	-81,9%

Indicadores financeiros (R\$ milhões)	2013	2014	2015	2016	Varição 2016/2015
Dívida líquida	2.994	3.430	3.740	5.033	34,6%
ROCE [3]	11,2%	4,4%	1,9%	14,8%	682,3%
Dívida bruta/EBITDA (LAJIDA)	3,9	2,2	6,3	1,3	-79,9%
Dívida líquida/EBITDA (LAJIDA)	2,4	1,5	4,5	1,2	-72,9%
Participação do capital de terceiros sobre o ativo total (%)	23,2%	22,0%	22,1%	19,6%	-11,2%
Margem operacional (%)	38,1%	13,3%	7,1%	41,1%	477,3%
Margem líquida (%)	26,1%	33,6%	1,8%	37,0%	1.937,6%

[1] EBIT (LAJIR) = lucro operacional.

[2] EBITDA (LAJIDA) = lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + despesas financeiras, líquidas + depreciação e amortização.

[3] ROCE (retorno sobre o capital empregado) = resultado do serviço/ativo não circulante.

Previdência Privada

(GRI, G4-EC3, G4-EU15)

A Fundação de Previdência Complementar (Previnorte) é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, que tem entre suas patrocinadoras a Eletrobras Eletronorte. A adesão dos empregados e empregadas é voluntária.

A Previnorte gere dois planos específicos para a Empresa que engloba 90,07% dos empregados e empregadas da Eletrobras Eletronorte.

As obrigações dos Planos de Benefícios administrados pela Previnorte são cobertas pelos Recursos Garantidores (Ativos) constituídos pelas contribuições aportadas pelos patrocinadores e seus empregados, e rentabilizados.

Os pagamentos das obrigações são efetuados utilizando-se dos Recursos Garantidores do respectivo Plano de Benefícios, os quais sensibilizam o saldo das Provisões Matemáticas.

Plano	Valor das Provisões Matemáticas (R\$)	Participação da Eletrobras Eletronorte (R\$)	Participação dos Empregados (R\$)
Plano de Benefícios 01-A	426.586.193,58	1.019.889,60	1.019.889,60
Plano de Benefícios 01-B	2.238.591.484,28	44.332.217,48	61.245.595,03

As Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios 01-A (Benefício Definido) são calculadas atuarialmente, considerando as premissas aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo da Previnorte, bem como informações prestadas pelos patrocinadores, como a premissa atuarial de crescimento real de salário.

Já para o Plano de Benefícios 01-B, as provisões matemáticas são calculadas mensalmente por recorrência e, ao final de cada exercício, é feita uma reavaliação atuarial, considerando as premissas atuariais aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

Prazo para aposentadoria	Cargos Gerenciais	Com Nível Superior	Sem Nível Superior	Região Norte	Região Nordeste	Região Centro-Oeste	Região Sudeste	Região Sul
Empregados que podem se aposentar nos próximos 5 anos	6	1	51	35	4	32	0	0
Empregados que podem se aposentar nos próximos 10 anos	3	21	43	24	14	29	0	0



Contratações e Relacionamento com Fornecedores

(GRI, G4-DMA, G4-12, G4-EC9, G4-EN32, G4-EN33, G4-HR1, G4-HR5, G4-HR6, G4-HR10, G4-HR11, G4-LA14, G4-LA15, G4-S09, G4-S010)



A Eletrobras Eletronorte, por se tratar de uma Sociedade de Economia Mista, está sujeita ao regime jurídico de contratação pública, segundo as regras previstas na Lei nº 8.666, de 24 de junho de 1993 (Lei de Licitações e Contratos), além de outros instrumentos normativos. A Empresa assegura igualdade de tratamento a todos os interessados em contratar, sendo-lhe vedado, pela Lei de Licitações e Contratações, admitir, prever, incluir ou tolerar, nos instrumentos convocatórios, cláusulas que comprometam, restrinjam ou frustrem o caráter competitivo e estabeleçam preferências ou distinções em razão da naturalidade, da sede ou domicílio dos licitantes.

A Eletrobras Eletronorte adota critérios contidos em sua Política de Responsabilidade Social e do Código de Relacionamento com Fornecedores de Bens e Serviços, fundamentados na Constituição da República, e espera que seus fornecedores mantenham conformidade com os compromissos assumidos ao firmar contrato com a Eletrobras Eletronorte. O Código de Relacionamento com os Fornecedores de Bens e Serviços incorpora, ainda, várias normas internacionais, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança e a Convenção da Organização Internacional do Trabalho.

Independente da operação, a Empresa exige como requisito a apresentação de declaração de que o fornecedor tem conhecimento da íntegra do Código de Relacionamento com os Fornecedores de Bens e Serviços e que seus princípios e normas foram levados em consideração para elaboração de sua proposta e que serão fielmente observados durante a execução contratual.

Exige, ainda, que o fornecedor declare que atende ao disposto no Inciso XXXIII do Artigo 7º da Constituição da República, que trata da proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre para menores de 18 anos e qualquer trabalho para menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir dos 14 anos de idade.

No período, não foram identificados fornecedores de risco para ocorrência de casos de trabalho infantil e de trabalho forçado ou análogo ao escravo. Também não foram identificados fornecedores contratados que tiveram impactos negativos em Direitos Humanos.

Impactos em Direitos Humanos, Ambientais e na Sociedade

Item	Qtde/Perc.
Numero total de contratos significativos.	392
Número total de contratos significativos que incluam cláusulas de Direitos Humanos ou foram submetidos à avaliação de Direitos Humanos.	11
Percentual de contratos significativos que incluem cláusulas de Direitos Humanos ou que foram submetidos à avaliação de Direitos Humanos.	2,80%
Fornecedores submetidos a avaliações de impactos em Direitos Humanos e impactos ambientais.	915
Fornecedores identificados como causadores de impactos em Direitos Humanos.	0
Fornecedores identificados que podem gerar impactos negativos significativos reais sobre Direitos Humanos.	40
Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a Direitos Humanos.	100%
Fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais significativos negativos reais.	0
Fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais significativos negativos potenciais.	13
Percentual de novos fornecedores contratados selecionados com base em critérios ambientais.	0,76%
Novos fornecedores contratados selecionados com base em critérios relativos a impactos na sociedade.	380
Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a impactos na sociedade.	41,53%

Os impactos negativos significativos reais e potenciais são identificados no Código de Relacionamento com Fornecedores de Bens e Serviços e no Questionário de Práticas de Direitos Humanos, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional e estão relacionados em medidas promovidas pela Eletrobras Eletronorte, quais sejam: o não fomento à erradicação de todas as formas de discriminação; a ausência de equidade de gênero e raça; a ausência da erradicação do trabalho infantil; o emprego de menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre; o emprego de menor de 16 anos, salvo na condição de aprendiz; a não coleta seletiva dos resíduos sólidos e a não destinação adequada destes resíduos; o não fomento às ações tangíveis que beneficiam o meio ambiente; o não fomento com à saúde e segurança ocupacional; a não continuidade das práticas trabalhistas que preservam direitos; o não combate à corrupção; e a ausência de política de privacidade e confidencialidade de informações.

As informações sobre as licitações são divulgadas de forma transparente e igualitária para todos os interessados no Diário Oficial da União (DOU), Sistema SIASG, no Sistema Comprasnet, no caso de pregão eletrônico e também no site da Empresa (www.eletronorte.gov.br), menu principal, Compras e Licitações, opção Editais Eletrobras Eletronorte. Além disso, todas as informações sobre os contratos celebrados estão detalhadas e sistematizadas por meio do link Transparência Pública, na página da Controladoria Geral da União (CGU) (www.cgu.gov.br/assuntos/transparencia-publica).

Em todas as licitações é exigida, como requisito para habilitação, a apresentação de declaração informando que a empresa não faz utilização, em seu quadro de funcionários, de trabalho infantil, em cumprimento ao inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal. É exigido ainda ter conhecimento e concordar com os princípios e normas constantes do Código de Relacionamento com os Fornecedores de Bens de Serviços, da Eletrobras Eletronorte, que pode ser acessado no endereço (www.eletronorte.gov.br/opencms/export/sites/eletronorte/comprasLicitacoes/codRelacionamentoFornecedoresEln.pdf). Este documento estabelece regras gerais de conduta envolvendo requisitos básicos de responsabilidade social e sustentabilidade. A Eletrobras Eletronorte não submete as empresas contratadas a avaliações de impactos em relação às práticas trabalhistas.

A Empresa possui cadeia de fornecimento com mais de 27.500 fornecedores, distribuídos em diversos segmentos, dentre eles: indústria, revenda, serviços, engenharia, consultoria, seguradora, auditoria e transporte.

No período de cobertura deste Relatório, foram realizadas compras no valor de R\$ 1.038.477.427,78, sendo que deste total, R\$ 207.532.887,10 foram compras feitas em fornecedores locais, o que representa 19,98% do montante total.

As principais contratações no período foram:

Objeto	Fornecedor	Início Vigência	Fim Vigência	Valor Contratado (R\$)
Contratação de empresa para emissão de apólice(s) de seguro garantia na modalidade Judicial, com uma linha "facility", em face a Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A - Eletronorte - CNPJ 00.357.038/0001-16, doravante denominada Eletrobras Eletronorte	AUSTRAL SEGURADORA S.A.	03/11/2016	03/11/2017	18.635.640,00
Contratação de serviços técnicos especializados para supervisão da Operação de Manutenção – O&M e do Comissionamento/Testes do Sistema HVDC, nas estações conversoras de Araraquara, Porto Velho, Back to Back de Porto Velho e RTDS no Rio de Janeiro	ABB LTDA	06/05/2016	06/12/2018	19.168.120,88
Ampliação da SE Coxipó 230/138/13,8 kV Etapa Substituição dos Autotrafos 1/2/3, localizada no Estado do Mato Grosso, incluindo projeto executivo e SPCS, execução das obras civis e montagem eletromecânica e fornecimento total de equipamentos e materiais	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A	20/10/2016	20/02/2020	45.328.205,36
Projeto de P&D intitulado Exploração de Energia Solar em Lagos de Usinas Hidrelétricas	SUNLUTION SOLUÇÕES EM GERAÇÃO SOLAR	23/02/2016	23/02/2020	54.218.428,00
Locação de imóvel comercial para sede da Eletronorte em Brasília-DF	ANTONIO VENANCIO DA SILVA E CIA LTDA	01/07/2016	01/07/2021	96.014.365,77
Contratação de empresa de locação de grupos geradores para a locação e prestação de serviços de O&M em geradores de energia elétrica com potência total de 20 MW, para estruturar a UTE Araguaia # MT, de outorgada Eletrobras Eletronorte	AGGREKO ENERGIA LOCAÇÃO DE GERADORES	28/07/2016	28/04/2020	580.999.000,00

Foram contratados, por dispensa de licitação ou inexigibilidade, 263 fornecedores, representando o montante de R\$ 52.287.877,11.

Avaliações de impactos em relação às práticas trabalhistas foram realizadas em 915 fornecedores, sem que tenha havido quaisquer registro de ocorrência de impactos negativos significativos reais em relação às práticas avaliadas. No período do Relatório, 380 novos fornecedores foram contratados, todos obedecendo a critérios de práticas trabalhistas, considerados essenciais pela Empresa e pela legislação vigente.

Item	Valor / Perc.
Valor total de compras realizadas no período (R\$)	103.847.742.778,00
Valor total de compras realizadas com fornecedor local (R\$)	20.753.288.710,00
Percentual das compras realizadas com fornecedores locais (%)	19,84

Balanco Social

(GRI, G4-9, G4-10, G4-EC1)

O Balanco Social com informações ambientais e sociais está reproduzido no Anexo I deste Relatório de Sustentabilidade.



Desempenho Social



Gestão de Pessoas

(GRI, G4-DMA)

A Eletrobras Eletronorte considera que o capital humano é determinante para cumprir sua missão, alcançar os resultados e fortalecer a organização. A constante preocupação com o capital humano está representada nos seus valores, que contemplam, dentre outros, o fator “valorização e comprometimento das pessoas”.

A valorização e o comprometimento das pessoas consideram as seguintes intenções:

- Praticar os valores organizacionais;
- Trabalhar de forma alinhada aos objetivos estratégicos;
- Buscar o aprimoramento profissional;
- Reconhecer os melhores desempenhos;
- Valorizar o autodesenvolvimento; e
- Respeitar a diversidade no ambiente de trabalho.

A Empresa adota a Política de Gestão de Pessoas da Eletrobras, que, por sua vez, está alinhada à estratégia organizacional e à legislação brasileira, respeitando as diretrizes e convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Aliada a esta premissa, a Eletrobras Eletronorte tem envidado esforços para adequar seu quadro de pessoal aos novos desafios e, para tanto, adota diretrizes que orientam a busca por desenvolvimento e valorização de pessoas.

Perfil por categoria funcional de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade

(GRI, G4-LA1, G4-LA11, G4-LA12)

Por Categoria – Geral

Categoria	Total
Anistiados Boa Vista	12
Anistiados ELN	166
Anistiados Manaus	23
Cedidos sem ônus	107
Diretores empregados	2
Empregados	2.659
Função Gratificada G1	67
Função Gratificada G2	157
Função Gratificada G3	13
Liberados com ônus ELN	28
Secretária(o) Adjunta(o) Diretor/Gerente G1	55
Secretária(o) Gerentes G2	42
Secretária(o) Titular Diretor	4
Total Geral	3.335

Obs.: Nos quadros seguintes do Desempenho Social, foram consideradas apenas as seguintes categorias:

Categoria	Total
Empregados	2.659
Requisitados	35
Função Gratificada G1	67
Função Gratificada G2	157
Função Gratificada G3	13
Secretária(o) Adjunta(o) Diretor/Gerente G1	55
Secretária(o) Gerentes G2	42
Secretária(o) Titular Diretor	4
Total Geral	3.032

Perfil de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade

Item	Gênero		
	Total	Masculino	Feminino
ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA			
Abaixo de 30 anos	0	0	0
Entre 30 e 50 anos	1	1	0
Acima de 50 anos	2	2	0
Total dos Órgãos de Governança	3	3	0
GERAL			
Abaixo de 30 anos	32	22	10
Entre 30 e 50 anos	1.347	1.078	269
Acima de 50 anos	1.653	1.352	301
Total Geral	3.032	2.452	580
COM CARGO GERENCIAL			
Abaixo de 30 anos	0	0	0
Entre 30 e 50 anos	107	78	29
Acima de 50 anos	130	111	19
Total com Cargo Gerencial	237	189	48
COM NÍVEL SUPERIOR			
Abaixo de 30 anos	0	0	0
Entre 30 e 50 anos	392	280	112
Acima de 50 anos	469	365	104
Total com Nível Superior	861	645	216

Item	Gênero		
	Total	Masculino	Feminino
SEM NÍVEL SUPERIOR			
Abaixo de 30 anos	32	22	10
Entre 30 e 50 anos	848	720	128
Acima de 50 anos	1.054	876	178
Total Sem Nível Superior	1.934	1.618	316
GRUPOS MINORITÁRIOS			
Negros, amarelos, pardos e indígenas com Cargo Gerencial	82	72	10
Pessoas com deficiências com Cargo Gerencial	6	6	0
Total grupos minoritários com Cargo Gerencial	88	78	10
Negros, amarelos, pardos e indígenas com nível superior	317	244	73
Pessoas com deficiência com nível superior	32	66	6
Total grupos minoritários com nível superior	349	310	79
Negros, amarelos, pardos e indígenas sem nível superior	1.005	860	145
Pessoas com deficiências sem nível superior	54	45	9
Total grupos minoritários sem nível superior	1.059	905	154

Empregados que deixaram o emprego

Total de Empregados que Deixaram o Emprego	19				
Taxa de Rotatividade	0,62				
Por Gênero	Masculino		Feminino		
	15		4		
Taxa de Rotatividade	0,61		0,69		
Por Faixa Etária	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos		
	2	7	10		
Taxa de Rotatividade	3,77	0,53	0,60		
Por Região	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
	11	1	7	0	0
Taxa de Rotatividade	0,82	0,29	0,54	0	0

Admissões

Total de Empregados Admitidos	6				
Taxa de Admissão	0,36				
Por Gênero	Masculino		Feminino		
	5		1		
Taxa de Rotatividade	0,20		0,17		
Por Faixa Etária	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos		
	0	0	6		
Taxa de Rotatividade	0	0	0,36		
Por Região	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
	5	0	1	0	0
Taxa de Rotatividade	0,37	0	0,07	0	0

Evolução Profissional e Salarial

(GRI, G4-DMA, G4-54, G4-55, G4-EC5, G4-LA11, G4-LA13)

A carreira e as ações relativas ao desempenho dos empregados estão pautadas no Plano de Carreira e Remuneração (PCR) e no Sistema de Gestão de Desempenho (SGD), comum a todas as Empresas Eletrobras.

O SGD é composto por dois programas que ocorrem simultaneamente: o Programa de Avaliação e Desenvolvimento de Competências (PADC) e o Programa de Avaliação e Melhoria de Resultados (PAMR). Esses programas, além de fornecerem subsídios para o planejamento e definição de ações de desenvolvimento, podem ser utilizados como subsídio à progressão horizontal e vertical na carreira.

Item	Gênero		
	Total	Masculino	Feminino
Cargos gerenciais que receberam avaliação de desempenho e desenvolvimento de carreira	237	197	40
Percentual de empregados em cargos gerenciais que receberam avaliação de desempenho e desenvolvimento de carreira	100%	79,75%	20,25%
Empregados e empregadas com nível superior que receberam avaliação de desempenho e desenvolvimento de carreira	845	624	221
Percentual de empregados e empregadas com nível superior que receberam avaliação de desempenho e desenvolvimento de carreira	100%	76,02%	23,98%
Empregados e empregadas sem nível superior que receberam avaliação de desempenho e desenvolvimento de carreira	1.903	1.593	310
Percentual de empregados e empregadas sem nível superior que receberam avaliação de desempenho e desenvolvimento de carreira	100%	83,70%	16,30%

Por ser uma Sociedade Anônima de Economia Mista, a Eletrobras Eletronorte está sujeita às normas legais que estabelecem a contratação de novas empregadas e novos empregados por meio de concurso público, não fazendo qualquer distinção de idade, gênero e raça. A escolha para os cargos de gerência também é realizada sem que haja alguma forma de discriminação.

Também não são feitas distinções salariais por unidades funcionais, apenas os empregados e as empregadas de atividades consideradas perigosas recebem adicional de periculosidade, como determina a legislação.

Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes

Item	Gênero	
	Masculino	Feminino
Valor do salário-base – Nível gerencial (R\$)	19.282,39	15.674,57
Valor do salário-base – Com Nível Superior (R\$)	17.153,28	14.412,74
Valor do salário-base – Sem Nível Superior (R\$)	7.872,78	7.741,73
Valor da remuneração – Nível gerencial (R\$)	37.332,14	29.093,29
Valor da remuneração – Com Nível Superior (R\$)	26.278,98	18.907,18
Valor da remuneração – Sem Nível Superior (R\$)	12.741,51	10.751,34
Razão entre salário-base nível gerencial – Feminino / Masculino (%)	0,81	
Razão entre salário-base com Nível Superior – Feminino / Masculino (%)	0,84	
Razão entre salário-base sem Nível Superior – Feminino / Masculino (%)	0,98	
Razão entre remuneração nível gerencial – Feminino / Masculino (%)	0,77	
Razão entre remuneração com Nível Superior – Feminino / Masculino (%)	0,71	
Razão entre remuneração sem Nível Superior – Feminino / Masculino (%)	0,84	

Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo

Item	Gênero	
	Masculino	Feminino
Salário mais baixo da empresa (R\$)	3.383,18	3.751,51
Valor do salário mínimo (para todas as unidades da empresa) (R\$)	880,00	880,00
Percentual do salário mais baixo em relação ao salário mínimo	384,45%	426,30%

Proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago da empresa e a remuneração média anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago)

Item	Valor
Maior remuneração	R\$ 81.563,21
Média da remuneração de empregados e empregadas	R\$ 17.484,14
Proporção da remuneração (%)	4,67

Em 2016, o aumento da remuneração maior da Empresa foi de 9% (em relação a 2015) e o da remuneração média dos empregados e empregadas foi de 11%, com a proporção de aumento percentual ficando em 0,86%.

Programa de Preparação para Aposentadoria (GRI, G4-LA10)

A Eletrobras Eletronorte oferece aos seus empregados e empregadas aptos à aposentadoria programa corporativo que tem por objetivo favorecer a reflexão e o planejamento de um projeto de vida para o período da aposentadoria. Para tal, disponibiliza material relevante, espaço para troca de experiência e orientação com especialistas que tratam de temas relevantes, como previdência social, aspectos financeiros, relacionamento familiar, previdência privada e benefícios.

Adicionalmente, em 2016, foram realizadas atividades complementares, como o minicurso “O papel da família e da Rede Social no processo de preparação para a aposentadoria” e o evento “Grupo de discussão: Preparação para a aposentadoria”.

A Empresa também possui em sua intranet, no Portal da Educação, página para o Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA), com materiais didáticos dos minicursos, artigos, apresentações, filmes e diversas informações relacionadas ao tema, além de proporcionar contato com a equipe coordenadora do PPA.

As pessoas interessadas também contam com cursos à distância sobre o assunto, disponibilizados no portal Web TV. No período de referência deste Relatório, foram dedicadas 314,27 horas pelos participantes, divididas entre os temas “Aposentadoria: introdução ao terceiro tempo do jogo da vida”, “Aposentadoria: regimes de previdência”, “Aposentadoria: o aspecto financeiro”, “Aposentadoria: qualidade de vida”, “Planejamento e organização pessoal e profissional” e “Como evitar o estresse e a depressão”.

Educação e Desenvolvimento

(GRI, G4-DMA, G4-HR1, G4-HR2, G4-HR7, G4-LA9, G4-EU14)

A Educação Corporativa, alinhada às estratégias empresariais, é um processo transversal e desenvolve competências que contribuem para o alcance de resultados organizacionais. Esse processo também é resultante do autodesenvolvimento, do compartilhamento das experiências, das práticas de sucesso e inovação, dos desafios vivenciados de forma contínua durante a execução das atividades.

Em conformidade com as diretrizes da Universidade das Empresas Eletrobras (Unise), está estruturado em 5 escolas e 18 Pilares de Formação. As escolas englobam grandes eixos de conhecimento que refletem as orientações estratégicas do Sistema Eletrobras. Os Pilares de Formação, por sua vez, são núcleos temáticos desdobrados das escolas, que orientam a definição das ações educacionais para o desenvolvimento das competências profissionais críticas.

O desenvolvimento dos empregados é realizado em conformidade com as diretrizes do Plano Diretor de Educação (PDE) e por meio das ações educacionais contempladas no Plano de Ações Educacionais Corporativas (PAEC) alinhadas ao processo de trabalho das áreas, considerando: cultura e valores, exigência legal, programas corporativos, ações de continuidade do PAEC do ano anterior, lacunas de competências (identificadas no Sistema de Gestão do Desempenho da Eletrobras Eletronorte-SGD) e demandas educacionais que surgem ao longo do ano. Após a realização da avaliação de desempenho, o resultado é evidenciado na Matriz de Classificação do Desempenho, que é acompanhado pelos gestores.

Ao solicitar uma ação educacional, o gestor considera, ao indicar um participante para o treinamento, as necessidades do processo, bem como as orientações de Gênero e Diversidade. O processo de educação é permeado pelos valores organizacionais, bem como o respeito e a valorização da diversidade de gênero, oportunizando a participação de todos(as) em ações educacionais para o desenvolvimento das competências necessárias à execução dos processos.

Para atender a demanda do Programa Prisma em todas as suas vertentes, foram realizadas em 2016, além dos treinamentos informais, elaboração de apostilas, videoaulas e tutorias, bem como outras estratégias de transferência de conhecimento “*on the job*”, 41 ações educacionais, com 233 participantes, 449 participações, perfazendo um total de 4.791,50 horas.

Em 2016, foram capacitados todos os usuários do novo sistema de gestão eletrônico de documentos, o SE Suite. Além da elaboração de tutoriais e apostilas, foram realizadas 50 turmas, com 442 participantes, 526 participações, num total de 4.213,50 horas. Para treinamentos ligados às áreas finalísticas, foram realizadas 227 ações, com 1.231 participasntes, 2.201 participações, totalizando 65.786,72 horas direcionadas ao desenvolvimento das competências voltadas para a geração e transmissão.

Em dezembro de 2014, foi aprovado pela RD-0524/2014, o Programa de Preparação de Novas Lideranças, implantado de forma corporativa e que é pioneiro no setor elétrico. Este programa tem como objetivo preparar as pessoas para o exercício da liderança em todos os níveis, processos, projetos e tarefas, comprometidas com a execução das estratégias e resultados

empresariais. O programa foi aberto a todos os empregados para livre participação. No 1º semestre de 2016, foi finalizada a 1ª etapa, com cursos a distância, com carga horária total de 96h/aula e tutoria no ambiente virtual de aprendizagem, tendo 47 participantes aprovados.

Em 2016, foram realizadas 35 ações educacionais voltadas para o desenvolvimento de lideranças, com 117 participantes, 1.092 participações, perfazendo um total de 11.694,47 horas. Dentre elas, temos: APG Gestão Pública; Programa de Gestão Avançada e Compacto; MBA de Gestão de Negócios do Setor Elétrico; MBA de Administração e Política Pública; PPNL-Programa de Preparação de Novas Lideranças; e *Insighters Advance*.

Com relação às ações direcionadas para Qualificação Técnica, foram realizadas 287 ações educacionais, com 1.534 participantes, 2.916 participações, perfazendo um total de 74.908,05 horas. O objetivo é a preparação do empregado por meio de uma formação profissional para aprimorar as habilidades na execução de funções específicas. A capacitação e o desenvolvimento são realizados por meio das seguintes alternativas: treinamento em serviço, treinamento informal, autodesenvolvimento, capacitação formal presencial com instrutoria interna ou com fornecedor externo e ensino à distância.



O programa de estágio é realizado por técnicos, coordenadores de treinamento, assistentes sociais e psicólogas da Empresa. Desde 2004, a Educação Corporativa coordena o Painel do Estágio, evento corporativo que ocorre na sede e nas UDs ao final do programa de estágio. O evento proporciona um espaço onde os estagiários de nível médio e superior apresentam novos projetos e soluções diversas para as áreas onde realizam o estágio na Eletronorte. Foram realizadas 151 ações educacionais para os estagiários, com 414 participantes, em um total de 1.337 participações, totalizando 37.660,18 horas. Na modalidade EAD, foram ofertadas aos estagiários, via Web TV, 266 ações educacionais, totalizando 32.059 horas.

Cada Unidade Regional é responsável pelo Programa Jovem Aprendiz local, utilizando recursos financeiros da Gerência de Responsabilidade Social da sede. Em Brasília, desde 2012, o Programa Jovem Aprendiz vem qualificando jovens para o mercado de trabalho oferecendo cursos profissionalizantes. Foram oferecidos os cursos de Segurança do Trabalho e Técnico em Multimídia, cada turma com 25 jovens, com idade entre 16 e 22 anos, oriundos da Rede Pública de Ensino. A conclusão das últimas turmas aconteceu em setembro de 2016 com a realização da Formatura Solene, no auditório da Eletrobras Eletronorte. Os que obtiveram boa nota estão aptos a exercerem a profissão, com certificado reconhecido pelo MEC, como técnico, que poderá ser apresentado em qualquer empresa para confirmar a qualificação profissional. Considerando todas as ações educacionais (internas, externas e as em parceria com a Unise), o processo de Educação Corporativa implementou 655 turmas de ações educacionais que aperfeiçoaram e qualificaram os(as) empregados(as) da Eletrobras Eletronorte.

As ações educacionais atingiram 51 horas de treinamento por empregado, em média, perfazendo um total de 150.594 horas, com 7.328 participações para 2.338 profissionais treinados. O valor total investido foi de R\$ 3.669.510,65 e investimento médio por empregado de R\$ 1.240,00.

Parâmetros	2014	2015	2016
Ações educacionais	885	787	655
Pessoas capacitadas	3.024	2.546	2.338
Participações	14.605	8.747	7.328
Horas treinadas	144.318,00	178.338,52	150.594,00
Custo total (R\$)	3.914.180,50	3.694.303,22	3.669.510,65

OBS.: Para as informações acima, foram considerados **empregados e requisitados**. Para o cálculo das horas de treinamento em média por empregado e do investimento médio por empregado, **foram considerados todos os empregados da Empresa e não apenas as pessoas capacitadas**, ajustando-se aos cálculos a quantidade de empregados ausentes (férias ou licença-médica) no período calculado.

Média de horas de treinamento por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional

	Gênero		
	Total (h)	Masculino (h)	Feminino (h)
Total de horas treinadas – Cargos Gerenciais	9.955	8.150	1.805
Total de horas treinadas – Com Nível Superior	38.652	28.627	9.935
Total de horas treinadas – Sem Nível Superior	102.077	86.892	15.185
Média de horas de treinamento - Cargos Gerenciais	42,00	43,12	37,60
Média de horas de treinamento - Com Nível Superior	36,69	35,82	39,42
Média de horas de treinamento - Sem Nível Superior	51,53	52,57	36,69
Média de horas de treinamento por empregado(a)	49,67	50,42	46,50

Das horas de treinamento realizadas, 1.591 foram em políticas de Direitos Humanos ou procedimentos relacionados a aspectos de Direitos Humanos relevantes para as operações da organização, envolvendo 73 empregados, o que corresponde a 2,41% do quadro próprio.

Foi realizado treinamento em Direitos Humanos para 38 seguranças fora do quadro da Empresa.

Também são realizadas ações voltadas aos empregados e às empregadas que estão em fase de desmobilização de suas atividades. São elegíveis para participar deste programa os já aposentados pelo INSS, mas que continuam exercendo suas atividades, como também aqueles que estão próximos da idade/tempo de serviço definido para aposentadoria. O programa prevê a realização de atividades voltadas à educação financeira, empreendedorismo e qualidade de vida.

Promoção da Diversidade e Igualdade de Oportunidades

A sustentabilidade dos negócios depende também do compromisso social com a promoção da equidade e da diversidade. Por isso, a Eletrobras Eletronorte trabalha com o objetivo de gerar oportunidades iguais para sua força de trabalho e incentivar esta prática nas demais partes interessadas.

A Empresa assume o compromisso com a valorização da diversidade de forma pública e explícita, apresentando em seu Código de Ética os princípios da equidade, igualdade e respeito às diferenças.

Acordo Coletivo de Trabalho e Benefícios Concedidos

(GRI, G4-11, G4-LA2, G4-LA4, G4-LA8)

O Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) é feito em dois níveis: ACT Nacional, com abrangência para todos(as) os(as) empregados(as) do Grupo Eletrobras; e o ACT Específico, abrangendo todos(as) os(as) empregados(as) da Eletrobras Eletronorte, tendo como vigência o período de 01/05/2016 a 30/04/2018.

O ACT Nacional aborda 11 tópicos relativos à saúde e segurança que abrangem os seguintes temas: inovações tecnológicas, licença para trabalhadores vítimas de violência doméstica, proteção à maternidade, licença-maternidade, licença para acompanhamento, licença por falecimento de padrasto ou madrasta, adicional de penosidade, adicional de insalubridade, adicional noturno, Comitê de Saúde e Segurança do Trabalho, complemento do auxílio-doença.

No ACT Específico, foram acordadas 10 cláusulas cobrindo os tópicos: proteção e recuperação da saúde, seguro por morte ou invalidez, assédio moral, segurança do trabalho, liberação dos membros da CIPA, plantão social, readaptação funcional, readaptação de empregado(a) que tenha trabalhado em linha viva, mudança de função no período de gravidez e política de investigação de doenças ocupacionais.

Mesmo não tendo de forma expressa nos acordos coletivos um prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais, a Eletrobras Eletronorte realiza reuniões de acompanhamento da execução destes acordos com o objetivo de averiguar o correto cumprimento das condições negociadas, bem como examinar



outras medidas de interesse dos signatários. Estas reuniões são realizadas trimestralmente, ou sempre que solicitado por uma das partes.

Empregados e empregadas contam com diversos benefícios, dentre eles: transporte (por meio próprio ou por vale-transporte), auxílio-funeral, licença-maternidade, prorrogação de licença-maternidade, licença-paternidade, assistência médica, assistência odontológica, seguro de vida em grupo, fundo de aposentadoria, remuneração variável, auxílio-refeição, auxílio-alimentação, assistência psicopedagógica, auxílio-creche, auxílio-educação, convênio com academias, gratificação de férias, adicional por tempo de serviço, auxílio-farmácia, licença para acompanhamento, licença por falecimento de padrasto ou madrasta e cursos de idiomas estrangeiros.

Saúde e Segurança do Trabalho

(GRI, G4-DMA, G4-LA3, G4-LA5, G4-LA6, G4-EU16)

Com o foco na prevenção, a área de Gestão de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional dos(as) empregados(as) da Eletrobras Eletronorte estabelece diretrizes e responsabilidades, atendendo requisitos legais e regulamentares, promovendo a melhoria contínua na gestão. A Eletrobras Eletronorte busca garantir que nenhum risco laboral comprometa a saúde e segurança de seus empregados(as), desta forma, a realização dos exames médicos periódicos procura contemplar todos os riscos que possam em maior ou menor grau afetar a saúde dos(as) empregados(as). Cabe ressaltar que a Empresa realiza exames adicionais com o intuito de garantir a perfeita saúde de seu corpo funcional, que irá resultar em maior produtividade. Desta forma, anualmente, empregadas e empregados são submetidos a diversos procedimentos, padronizados de acordo com idade, gênero e função. As políticas e diretrizes estão relatadas no documento em anexo, como evidência.

A partir de 2016, foi implantado o módulo EH&S (SAP) que permitiu, com maior eficiência, o acompanhamento destes exames de forma corporativa, proporcionando maior rapidez na disponibilização das informações, bem como a padronização de exames.

Taxas de retorno ao trabalho e retenção após licença-maternidade/paternidade, discriminadas por gênero

Item	Qtde/Perc.
Número de empregadas do quadro próprio que tiraram licença-maternidade.	12
Número de empregados do quadro próprio que tiraram licença-paternidade.	59
Número de empregadas que retornaram ao trabalho após licença-maternidade.	15 – 100%
Número de empregados que retornaram ao trabalho após licença-paternidade.	59 – 100%
Número de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença-maternidade que ainda estavam empregados após 12 meses de retorno.	15 – 100%
Número de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença-paternidade que ainda estavam empregados após 12 meses de retorno.	59 – 100%
Número de empregados que retornaram de uma licença-maternidade no ciclo anterior ao Relatório.	24 – 100%
Número de empregados que retornaram de uma licença-paternidade no ciclo anterior ao Relatório.	67 – 100%

A política de segurança no trabalho é alinhada com o planejamento estratégico da Empresa por meio da antecipação, reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais e riscos de acidentes fundamentados pelas medidas de controle de engenharia, medidas administrativas e medidas pessoais.

Cada localidade com 20 ou mais empregados e/ou empregadas possui uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), que reunidas congregam 202 participantes. Comitês locais de ergonomia atuam nos estados de Tocantins (7 participantes), Maranhão (16 participantes), Acre (15 participantes), Amapá (13 participantes), Mato Grosso (17 participantes), Rondônia (13 participantes), Roraima (6 participantes), Brasília (6 participantes), Araraquara (4 participantes), Tucuruí (25 participantes) e Pará (exceto Tucuruí) que possui Comitê de Ergonomia composto por 18 participantes.

Tipo de Acidentes do Trabalho/ Indicadores	2014	2015	2016
Nº absoluto de acidentes ¹ sem afastamento	10	4	4 ³
Nº absoluto de acidentes ¹ com afastamento	16	3	12 ³
Nº total de acidentes de trabalho ² com empregados	38	7	21 ³
Índice relativo total de empregados	0,0047407	0,0008957	0,003596
Dias perdidos/pessoas ³	403	394	192
Índice de frequência	2,70	0,51	2,06
Índice de avaliação de gravidade	68	67	33
Acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou de prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%)	0	0	0
Nº de óbitos relacionados ao trabalho	1 ⁴	0	0
Nº de óbitos geral	ND	ND	13 ⁵

¹ Foi considerado apenas os acidentes típicos.

² Foi considerado os acidentes típicos e de trajeto, com e sem afastamento.

³ Dias/homens perdidos foi substituído por dias perdidos/pessoas.

⁴ Óbito decorrente de um acidente de trajeto e computado no item "número absoluto de acidentes com afastamento".

⁵ Foram registrados 11 óbitos de homens e 2 de mulheres.

Obs.: Os dados de 2014 e 2015 foram atualizados.

A Eletrobras Eletronorte permanece alinhada às campanhas de saúde pública e repassa para toda força de trabalho informações quanto ao contexto de várias doenças, tais como câncer de mama, câncer de próstata, AIDS, HPV, dentre outras.



Em consonância às diretrizes estabelecidas em normas técnicas com o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), são realizados, periodicamente, exercícios simulados de evasão no edifício da sede visando à prevenção de acidentes do trabalho em sinistros de grande porte.

Em 2016, foram realizados treinamentos para membros dos Comitês de Ergonomia das Unidades Descentralizadas, com o objetivo de auxiliar na identificação de demandas ergonômicas e na proposição de melhorias das condições de trabalho, com a participação de toda a força de trabalho. Os Comitês de Ergonomia são formados por equipes multidisciplinares, que incluem empregados e terceirizados que atuam tanto em processos administrativos como em atividades da área fim.

A classificação dos(as) trabalhadores(as) para os treinamentos voltados à saúde e segurança do trabalho é feita conforme as atividades exercidas. Por exemplo, para a força de trabalho que atua nas áreas operacionais sujeitas aos riscos elétricos, são oferecidos treinamentos da NR-10, NR-33 e NR-35, dentre outros. Para os médicos da Empresa, com o objetivo de padronizar e desenvolver melhorias nos processos relacionados à medicina ocupacional, foi realizado o encontro para a discussão de diversos assuntos de competência destes empregados.

A Política e as Ações de Responsabilidade Social

(GRI, G4-DMA, G4-EC7, G4-EC8, G4-SO1, G4-EU23)

A Política de Responsabilidade Social da Eletrobras Eletronorte direciona as ações de gestão em prol dos Direitos Humanos ao tomar por base princípios essenciais como (dentre outros):

- Direitos Humanos internacionalmente reconhecidos;
- Garantia de livre associação sindical, da negociação coletiva e dos direitos trabalhistas da força de trabalho;
- Erradicação do trabalho forçado ou compulsório e do trabalho infantil;
- Eliminação da discriminação em todas as suas formas;
- Prevenção e erradicação do assédio moral e do assédio sexual;
- Promoção do acesso de todos os empregados a atividades de educação e desenvolvimento profissional;
- Promoção da saúde e segurança no trabalho;
- Promoção da empregabilidade de pessoas com deficiência, assim como de aprendizes;
- Valorização da diversidade e combate às práticas de discriminação em todas as suas formas e aspectos;



- Promoção de canal de diálogo para acolher, tratar e responder manifestações de todas as partes interessadas;
- Combate a todas as formas de exploração sexual de crianças e adolescentes. Tais princípios são transformados em ações concretas pelas áreas. Exemplos destas ações são a elaboração e divulgação do Código de Relacionamento com os Fornecedores, que inclui diversos destes princípios; os programas de inserção regional, como o Pirtuc e o Pirjus que promovem diversas ações de cidadania em áreas de influência da Empresa e que recebem recursos para desenvolvimento de suas atividades.

A gestão da Responsabilidade Social tem ainda dois outros importantes conteúdos que conferem o equilíbrio e firmeza desse propósito da Sustentabilidade Empresarial:

- A valorização e o comprometimento das pessoas: Respeito à dignidade, aos direitos individuais e à cidadania dos integrantes do Sistema Eletrobras e compromisso quanto à promoção do seu crescimento pessoal e profissional. Aderência, comprometimento e integração dos profissionais do Sistema em relação à sua missão, visão e valores.
- Ética e Transparência: A honestidade, a integridade, o respeito, a lealdade, a dignidade, a responsabilidade, a confiança e a transparência são os valores éticos que permeiam os negócios do Sistema Eletrobras e de suas relações com

os empregados, os acionistas, os parceiros e fornecedores, a sociedade, o Estado, o governo, os clientes e consumidores, o meio ambiente, o mercado de capitais e a mídia.

A gestão é feita por órgãos específicos para o gerenciamento das atividades sociais e ambientais que englobam a gestão das cartas, princípios e outras iniciativas geridas como projetos independentes, com a designação de coordenadores para acompanhamento da gestão.

A Eletrobras Eletronorte promove e apoia programas de engajamento das comunidades atingidas por operações na sua área de atuação, sendo alguns programas derivados da efetivação das políticas públicas e outros como atribuição da sua missão institucional na implantação de empreendimentos elétricos.

Atende, também, orientações do Ministério de Minas e Energia, atuando como coordenadora da região elétrica norte, no Programa Luz para Todos, composta pelos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, provendo a estrutura física e logística dos Comitês Gestores Estaduais.

A implantação de usinas hidrelétricas, linhas de transmissão e subestações de energia elétrica são atividades com impactos significativos sobre as comunidades atingidas. Assim, todos estes tipos de empreendimentos necessitam de licenciamento ambiental, sendo realizados estudos de avaliação dos impactos potenciais e/ou reais, bem como as formas de mitigação e compensação que compõem as condicionantes socioambientais definidas pelo órgão de licenciamento ambiental. Os planos de inserção regional do montante-Pirtuc e de jusante-Pirjus, da UHE Tucuruí, são partes dos condicionantes socioambientais constantes da licença de operação da UHE Tucuruí.

Por outro lado, os empreendimentos realizados contribuem para o desenvolvimento regional, já que os municípios não só recebem investimentos diretos, com implantações de obras e serviços nas diversas áreas de atuação da Empresa, como também obtêm aumento significativo em suas arrecadações tributárias por meio do Imposto sobre o Serviço de Qualquer Natureza (ISS).

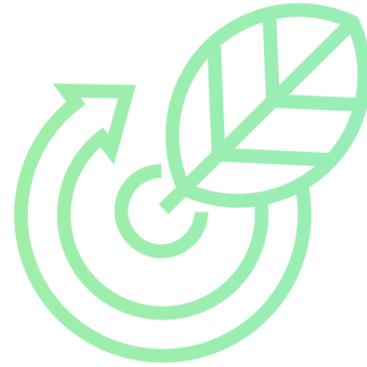
O Plano Diretor de Responsabilidade Social Empresarial da Eletrobras Eletronorte, estruturado em cinco eixos de projetos sociais inspirados nas políticas públicas, orienta os programas e ações de responsabilidade social. Os eixos são divididos em estruturantes (Geração de Trabalho e Renda; Educação, Cultura e Esporte; e Direitos Humanos e Cidadania) e transversais (Gênero e Diversidade; e Meio Ambiente).

Principais Programas e Projetos de Apoio às Políticas Públicas

Programa/Projeto	Objetivo/Beneficiários
Programa Jovem Aprendiz	Lei nº 10.097, de 14 de dezembro 2000 e Decreto 5.598, de 1º de dezembro de 2005. A finalidade do programa é capacitar e preparar jovens, de 16 a 22 anos, e que estão em situação de vulnerabilidade social, facilitando sua inserção no mercado de trabalho, em consonância com a política pública e legislação de preparação para o primeiro emprego. Esses jovens precisam ser oriundos de escolas da rede pública de ensino e de baixa renda e estejam cursando ensino médio
Centro Social de Pimenta Bueno	Reformar e revitalizar a Praça dos Pioneiros, por meio da implantação do Centro de Cultura e Geração de Renda de Pimenta Bueno/RO. A reforma e revitalização consistem em: melhorar as condições físicas da praça por meio de obras de infraestrutura; equipar a praça com espaços comunitários de lazer; instalar equipamentos e mobiliários. Obra concluída em fevereiro de 2015. O convênio, com prazo de vigência até setembro de 2017, será rescindido antes do término do prazo em razão da ausência da contrapartida e dos valores apresentados pela prefeitura para aquisição do mobiliário estar superior ao previsto no projeto social
Tornar a Esperança Visível	Recuperar e reinserir socialmente internos da Fazenda da Esperança, localizada em Roraima, por meio da construção de uma panificadora, na qual os dependentes químicos e alcoólatras serão capacitados, para em seguida, após o término do tratamento, serem inseridos ou reinseridos no mercado de trabalho, cuja ação se dá em parceria com a Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social. São 108 beneficiários. A vigência do convênio se estende até 18/11/2017
Cinema Itinerante na Comunidade – Apremara	Democratizar o acesso à informação, cultura e expressões artísticas nas comunidades atingidas pela barragem da Usina Hidrelétrica Samuel, no estado de Rondônia. São 1.160 beneficiários. As etapas do cronograma de execução estão sendo cumpridas e a vigência do convênio se estende até 25/09/2017
Projeto Linha Verde	Promover qualificação, conscientização e geração de trabalho e renda nas comunidades dos municípios de Peritoró, Matões do Norte e Miranda do Norte, no Maranhão, por meio do manejo e produção sustentável de hortaliças, utilizando metodologia de mandalas produtivas. São 150 beneficiários. Projeto implantado em 2012 e 2013. A vigência do convênio se estende até 04/05/2017 e já está sendo providenciada a análise dos resultados do projeto e elaboração dos documentos para o encerramento
Programa Promoção do Trabalho Decente e Erradicação do Trabalho Escravo	Sensibilizar e conscientizar fornecedores e cadeia produtiva para promover a assinatura e adesão ao Instituto InPacto, no qual a Eletronorte faz parte do Conselho Deliberativo
Projeto Social – Conservatório de Música de Imperatriz-MA	O projeto ainda não foi implantado em razão da não conclusão da obra de construção do prédio do Conservatório de Música de Imperatriz-MA, iniciada em outubro/2015 e ainda não finalizada.
Combate a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes	Desenvolver um conjunto de ações articuladas interna e externamente voltadas para a prevenção, articulação e mobilização que permitam a intervenção corporativa para o enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes, na Empresa e nas suas comunidades de convivência. Participação da Eletronorte nas reuniões da Secretaria de Direitos Humanos
Casa Abrigo - Energia para Vida	Acolher, proporcionar a reintegração social e resgatar a autoestima de mulheres e crianças em situação de violência doméstica e familiar, no município de Tucuruí-PA, em um Centro de Abrigamento especialmente criado para o projeto. O projeto não foi executado em razão da desistência do Governo do Pará e está em processo de encerramento
Projeto Social APAE Cidadã	Promover a adaptação do espaço físico, visando seu uso social para o desenvolvimento de ações que promovam geração de trabalho e renda, promoção da cidadania, saúde e atividades socioesportivas, que são demandas das comunidades que residem nas proximidades da instituição, buscando socializar e integrar os habitantes locais. O projeto é de grande importância para a cidade de Santarém por estar a APAE inserida em uma área de alta vulnerabilidade social e devido ao agravamento da criminalidade. Além da reforma do espaço físico, prevê ações direcionadas a esses acompanhantes, na sua maioria mulheres, que possam promover o resgate da cidadania. São 324 beneficiários. Em processo de encerramento

Programa/Projeto	Objetivo/Beneficiários
Universalização de Energia	Atender as orientações do Ministério de Minas e Energia, atuando como coordenadora da região elétrica norte, no Programa Luz para Todos, composta pelos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, provendo a estrutura física e logística dos Comitês Gestores Estaduais
	Apoiar as atividades de implantação do segundo programa de obras na área de concessão da Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA)
Plano de Inserção Regional da UHE Tucuruí - Pirtuc	Contribuir para o Plano de Desenvolvimento Sustentável da Microrregião do Entorno da UHE Tucuruí (PDST), que compreende os sete municípios do entorno do lago da UHE Tucuruí: Breu Branco, Goianésia do Pará, Itupiranga, Jacundá, Nova Ipixuna, Novo Repartimento e Tucuruí. Os projetos abrangem programas compensatórios e potencializadores de desenvolvimento, bem como ações de melhorias de infraestrutura social e econômica e de fortalecimento das atividades produtivas da região ao longo de 20 anos, envolvendo recursos financeiros no montante de R\$ 200 milhões. Em 2016, foram realizados investimentos no valor de R\$ 5.317.768,59 em projetos do Pirtuc
Plano de Inserção Regional à Jusante de Tucuruí - Pirjus	Desenvolver ações socioambientais à jusante de Tucuruí, em cinco municípios: Baião, Mocajuba, Cametá, Limoeiro do Ajurú e Igarapé-Miri, beneficiando 237.728 pessoas. A implementação se estende por um período de 20 anos, a partir de 2004, e envolve um montante de recursos financeiros de R\$ 160 milhões. Em 2016, foram realizados investimentos no valor de R\$ 7.744.496,09 em projetos do Pirjus
Projeto de Cooperação Técnica BRA/IICA/09/009	Fortalecer a capacidade institucional e da gestão das ações voltadas às populações atingidas pelos empreendimentos. A Eletrobras Eletronorte estabeleceu um Projeto de Cooperação Técnica entre a Agência Brasileira de Cooperação, órgão integrante da estrutura do Ministério das Relações Exteriores, e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), denominado PCT BRA/IICA/09/009, com duração de 60 meses. Em 2014, o PCT foi aditivado em mais 24 meses. Em 2016, foram utilizados R\$ 688.680,22 em estudos técnicos voltados principalmente à população indígena e gestão institucional, conforme abaixo: <ol style="list-style-type: none"> 1. Consultoria de pessoa física para capacitar técnicos da Eletrobras Eletronorte em educação ambiental e formação de líderes comunitários em agentes ambientais, nas comunidades que sofrem influência direta da UHE Curuá-Una e da LT Curuá-Una/Santarém 2. Consultoria de pessoa física para executar Diagnóstico Socioambiental Participativo com as comunidades vizinhas ao empreendimento da Linha de Transmissão 500kV Tucuruí-Marabá-Imperatriz-Presidente Dutra-São Luís, da Eletrobras Eletronorte 3. Contratação de serviços de consultoria de pessoa jurídica para formação de auditores líderes em NBR ISO 14001, versão 2015, e atualização de auditores já formados em NBR ISO 14001:2004, também para a versão 2015, em Brasília Ambos com emissão de certificado reconhecido pela Abendi/RAC ou por outra entidade equivalente 4. Contratação de consultoria especializada para elaborar projetos básicos de sistemas de abastecimento de água (captação, tratamento, armazenamento e distribuição), de sistemas de esgotamento sanitário e sistemas de manejo de resíduos sólidos específicos para as aldeias Trocará, Ororitawa, Oimotawara e Marawytawa, comunidade indígena Assurini do Tocantins, Terra Indígena Trocará, municípios de Tucuruí e Baião, no Pará
Patrocínios Institucionais	Brazil Windpower – 7ª Feira de Negócios, 58º Congresso Brasileiro do Concreto, Conferência Internacional Sobre Harmônicos e Qualidade de Energia, Congresso Brasileiro de Planejamento Energético
Patrocínios Culturais	Projeto Cultural Viva a Arte, Círio de Nazaré, Edição do Livro Cores do Círio
Patrocínios Esportivos	VII Corrida e Caminhada do Engenheiro, Festival Nacional da Criança de Xadrez – FENAC/2016

Desempenho Ambiental



Gestão Ambiental

(GRI, G4-DMA, G4-EN1, G4-EN2, G4-EN31, G4-SO2, G4-EU13)

A Gestão Ambiental da Eletrobras Eletronorte tem como principal diretriz a Política Ambiental das Empresas Eletrobras, que orienta as questões ambientais em conformidade com os princípios da sustentabilidade; com as políticas públicas, em especial aquelas relativas ao meio ambiente, recursos hídricos, mudanças climáticas e energia; com os marcos legais e regulatórios pertinentes, bem como com acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário.

Os Programas de Gestão Ambiental dos empreendimentos são elaborados e encaminhados aos órgãos ambientais licenciadores. Alguns empreendimentos possuem Sistema de Gestão Ambiental (SGA) implantado e certificado na ISO 14.001 por certificadoras independentes. A Eletrobras Eletronorte utiliza como ferramenta de gestão ambiental o IGS – Indicadores para Gestão da Sustentabilidade Empresarial do Sistema Eletrobras.

Como estabelece a Política Ambiental das Empresas Eletrobras, as atividades empresariais devem ser desenvolvidas em estrita conformidade com a legislação ambiental nacional e com os acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário.

A Eletrobras Eletronorte persegue este princípio desde sua criação, buscando sempre a máxima conformidade legal, preservação e recuperação ambiental (sempre que necessário). O principal produto da Empresa, a energia elétrica, é quase totalmente hidráulico. Portanto, a água, o principal insumo, não é consumida no processo, sendo inteiramente devolvida à natureza. O órgão responsável pela gestão ambiental tem por objetivo ter todos os empreendimentos da Empresa licenciados, tendo alcançado, em 2016, 97,07% dos empreendimentos com licenças em dia, sem registro de sanções dos órgãos ambientais licenciadores ou Termo de Ajustamento de Conduta na área ambiental. Para maior compromisso com a gestão ambiental, a alta administração e todos os gestores têm como uma de suas atribuições atentar-se aos requisitos

e atender as orientações definidas pela Política Ambiental e procedimentos da Superintendência de Meio Ambiente. A Superintendência de Meio Ambiente elabora sua previsão orçamentária visando atender os requisitos, programas e planos de ação ambientais necessários a cada ano.

Todas as operações realizadas pela Empresa são consideradas potencialmente impactantes ao meio ambiente e às comunidades da área de influência dos empreendimentos, seja a implantação de usinas hidrelétricas ou termelétricas, linhas de transmissão e subestações de energia elétrica. Nos Estudos de Impactos Ambientais (EIA) de cada empreendimento a ser implantado é realizada a identificação de potenciais impactos socioambientais.

Para evitar ou mitigar eventuais impactos, a Empresa dedica especial atenção aos seus programas socioambientais, bem como realiza auditorias frequentes para verificar o atendimento aos requisitos ambientais e minimizar eventuais impactos no meio ambiente e nas comunidades.

A Empresa tem a preocupação, desde os estudos iniciais de um projeto, de evitar deslocamentos e reassentamentos desnecessários da população. No processo de licenciamento ambiental, a comunidade participa de audiências públicas para que possa conhecer o projeto e se manifestar a respeito. Em empreendimentos de linhas de transmissão, por exemplo, realiza abordagem aos proprietários dando-lhes conhecimento do empreendimento, informando sobre todas as etapas a serem desenvolvidas, desde topografia até a fase operacional, explicando-lhes, também, sobre os seus direitos e obrigações quanto à servidão a ser instituída sobre seu imóvel.

Foram investidos ou gastos no período R\$ 118.360,00 com tratamento e disposição de resíduos, R\$ 675,00 com tratamento de emissões, R\$ 1.715.353,00 com equipamentos, manutenção, materiais e serviços operacionais, além das despesas com pessoal. Em educação e treinamento ambiental, a Eletrobras Eletronorte investiu R\$ 105.077,00. Com serviços externos de gestão ambiental, foram utilizados R\$ 1.632.726,00; com certificação externa de sistemas de gestão, R\$ 700.377,00; e com pesquisa e desenvolvimento, R\$ 103.164.499,00.

No caso dos empreendimentos de geração de energia elétrica, no que concerne à comunicação, a Empresa busca envolver as comunidades afetadas desde a fase dos estudos de viabilidade. Em caso de interferência, a Empresa tem por prática desenvolver ações e programas junto às comunidades visando garantir a integridade social e econômica, bem como a proteção das identidades culturais.

Habitats Protegidos ou Restaurados

(GRI, G4-DMA, G4-EN11, G4-EN12, G4-EN13, G4-EN26, G4-EU13, G4-SO2)

Os principais empreendimentos da Empresa são localizados dentro ou nas adjacências de áreas protegidas ou adjacentes a áreas de alto valor para a biodiversidade, situadas fora das áreas protegidas, como o reservatório da UHE Tucuruí, com 3.008,14 km², ou o reservatório da UHE Samuel, com 585 km².

A Área de Proteção Ambiental (APA) do Lago de Tucuruí engloba, em sua totalidade, o reservatório da UHE Tucuruí. O Governo do Pará, em 8/04/2002, criou o Mosaico de Conservação do Lago de Tucuruí (Lei Estadual nº 6.451), com o objetivo de ordenar o uso dos recursos naturais no lago da usina e em seu entorno. O Mosaico é composto pelas seguintes áreas protegidas:

- Área de Proteção Ambiental do Lago de Tucuruí – APA Tucuruí, com 568.667 ha;
- Duas reservas de desenvolvimento sustentável – RDS Alcobaça, com 36.128 ha e RDS Tucuruí-Ararão, com 29.049 ha;
- Duas Zonas de Preservação da Vida Silvestre (ZPVS) – área de soltura 3, com 10.009 ha e área de soltura 4, com 20.207 ha.

A Usina Hidrelétrica de Samuel, no Rio Jamari, município de Candeias do Jamari, estado de Rondônia, é adjacente à Estação Ecológica (ESEC)



de Samuel. A ESEC Samuel abrange áreas dos municípios de Itapuã do Oeste e Candeias do Jamari/RO, com 72 mil hectares, e tem como objetivo a proteção da área representativa dos ecossistemas naturais da bacia do Rio Jamari e a preservação da biodiversidade da área.

A legislação ambiental brasileira determina que empreendimentos de grande impacto compensem os danos causados ao meio ambiente com a implantação e o fortalecimento de unidades de conservação. Atendendo a essas exigências, a Eletrobras Eletronorte apoia as seguintes atividades: demarcação das terras indígenas; projetos de desenvolvimento das populações residentes; atividades de proteção e vigilância às áreas protegidas e atividades de educação ambiental às populações locais.

Dentre os impactos positivos destas ações, pode-se citar a execução dos Programas Ambientais (por exemplo: Educação Ambiental; Fauna; Ictiofauna, Limnologia e Qualidade da Água; e Comunicação) e a implantação ou apoio a Unidades de Conservação por meio da Compensação Ambiental.

São também de especial importância os Programas de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) elaborados pela Eletrobras Eletronorte e aprovados pelos órgãos ambientais competentes e que têm por objetivo recuperar as áreas degradadas em função de suas atividades. Nestes programas é priorizado o plantio de espécies nativas, buscando manter a biodiversidade do habitat recuperado, de forma que se obtenha o máximo de similaridade com o habitat natural.

Os PRADs preveem monitoramento das áreas recuperadas por período de dois anos, em média. Ao longo de todo o período são elaborados Relatórios de acompanhamento, que são enviados com periodicidade semestral ou anual aos órgãos ambientais.

No período de cobertura deste Relatório, 0,0284 km² de área foram degradadas por empreendimentos de transmissão e 0,0018 km² foram recuperadas. Ressalta-se que a Empresa não afeta significativamente nenhum corpo d'água por descarte de água. A única UTE que fazia descarte de água em uma fonte hídrica era a UTE Santana, que não operou comercialmente em 2016, estando como reserva quente.



Avaliação e Registro de Aspectos e Impactos Ambientais

(GRI, G4-2, G4-EN27, G4-EN30)

A Eletrobras Eletronorte elabora e analisa Relatórios de caracterização e análise socioambiental de empreendimentos em que a Empresa tenha participação. Esses Relatórios objetivam a caracterização dos meios físico, biótico, socioeconômico e cultural, bem como a análise integrada para a identificação das áreas de implantação dos empreendimentos.

Além disso, visando monitorar seu desempenho ambiental, identifica os aspectos ambientais significativos associados às suas atividades, produtos e serviços relevantes, de modo a controlar os impactos gerados por eles e atender aos requisitos legais e a Política Ambiental da Empresa. Esses dados então são inseridos na Matriz de Aspectos e Impactos Ambientais de cada empreendimento.

Tais Matrizes são parte do Sistema de Gestão Ambiental da Empresa, sendo atualizadas periodicamente com a realização de auditorias ambientais nos empreendimentos.

Nos empreendimentos em operação, além de planejar e coordenar programas e projetos ambientais, a Gestão Ambiental tem foco no atendimento às condicionantes das Licenças de Operação, exigências legais ambientais e demais requisitos exigidos em empreendimentos certificados pela ISO 14.001 (Sistema de Gestão Ambiental).

As auditorias ambientais servem para avaliação da gestão ambiental da Eletrobras Eletronorte, levantando situações de não conformidades que devam ser corrigidas.

Foram elaborados Relatórios de Gestão de Riscos Ambientais, indicadores de sustentabilidade e de desempenho ambiental, bem como a Gestão dos Indicadores para Gestão da Sustentabilidade Empresarial do Sistema Eletrobras – IGS.

Para mitigar os impactos ambientais causados pelos empreendimentos da Eletrobras Eletronorte,

foi elaborada uma matriz de aspectos e impactos e dos riscos ambientais, onde são monitorados os seguintes itens, considerados os que podem causar impactos mais significativos:

- Uso da água: Para mitigar o uso deste recurso natural no processo de produção de energia elétrica, a Eletrobras Eletronorte tem o Programa de Limnologia e Qualidade da Água dos Reservatórios das UHEs (Tucuruí, Samuel, Curuá-Una e Coroacy Nunes), que tem como objetivo realizar 4 campanhas de monitoramento ao ano (enchente, cheia, vazante e seca) em vários pontos distintos, a depender do tamanho do reservatório. A Eletrobras Eletronorte possui laboratório de Limnologia e Qualidade da Água com estrutura para realizar análises de 35 parâmetros (transparência, temperatura, pH, condutividade, turbidez, potencial redox, oxigênio dissolvido, amônia, nitrito, nitrato, fosfato, fósforo total, sólidos totais suspensos, ferro total, Fe+2, Fe+3, pigmentos totais, cálcio, magnésio, potássio, sódio, demanda química de oxigênio, demanda bioquímica de oxigênio, cloreto, óleos e graxas, materiais sedimentáveis, materiais flutuantes, cor, sólidos totais dissolvidos, sólidos totais, coliformes fecais e coliformes totais, alcalinidade, dureza e cloro residual) conforme Resolução Conama nº 357/2005, que dispõe sobre a classificação dos corpos d'água do território brasileiro. Os resultados das análises são armazenados em banco de dados e trabalhados pelos técnicos para a elaboração dos Relatórios de consolidação. Todo esse material encontra-se no Centro de Proteção Ambiental, podendo ser consultado mediante prévia autorização.

- **Uso de materiais:** Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) tem como principal foco a redução de energia, de papel, de consumo de água e de materiais de escritório, além de implantar a logística reversa e o gerenciamento de resíduos destinados à reciclagem.
- **Emissões:** Foram adquiridos equipamentos mais modernos, além de vários outros procedimentos que evitem ou que se tenha o mínimo de perda do gás SF6 para a atmosfera; monitoramento de fumaça preta dos veículos a diesel da UHE Tucuruí, Regional do Amapá e Regional do Mato Grosso; monitoramento de emissões atmosféricas das chaminés da UTE Santana. Efluentes: monitoramento das Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) da Usina e Vila Residencial da Eletronorte em Tucuruí-PA; monitoramento da Estação de Tratamento de Efluentes Industriais (ETI) da UTE Santana, tendo resultados dentro do que a legislação determina; monitoramento da qualidade de água em Tucuruí e Curuá-Una no Pará, Coaracy Nunes no Amapá, e UHE Samuel em Rondônia, que estão com os níveis dos efluentes dentro dos critérios normativos para serem devolvidos aos corpos hídricos.
- **Poluição sonora:** Por meio do Programa de Gerenciamento de Ruído é feito o monitoramento de ruídos das UHEs Tucuruí, Samuel e Coaracy Nunes e linhas de transmissão, com o objetivo de diagnosticar a real situação da instalação e mitigar e/ou eliminar e adequar o ruído ao nível legal de conforto acústico das comunidades adjacentes aos limites do terreno de propriedade da Eletronorte. Este programa possui metas de 100% dos empreendimentos estarem em conformidade, tendo como padrão a NBR 10.151/2000, no período diurno e noturno.

- **Resíduos:** O gerenciamento de resíduos já foi implementado em quase todas as localidades regionais da Eletronorte, com vista a atender aos princípios da Política Nacional de Resíduos Sólidos - Lei 12.305, de 2 de agosto de 2010. A maior dificuldade é dar destinação adequada ao resíduo e a falta de aterro sanitário, quando do resíduo não reciclável, e a falta de cooperativas nos municípios onde se encontram as instalações da Empresa. No entanto, há um esforço empresarial para o transporte do resíduo reciclável para as capitais a fim de atender a previsão legal, desta forma participando no projeto Recicla Norte onde os resíduos são doados para a reciclagem. A sede da Eletronorte, em Brasília, mantém convênio com as cooperativas para a reciclagem de papel e papelão.

Como forma de compensar os impactos ainda não mitigados com os referidos programas, a Eletronorte possui o Programa de Germoplasma Florestal, no município de Tucuruí, que contribui cientificamente na disseminação de informações acerca da riqueza botânica existente na área da UHE Tucuruí (Floresta Amazônica). O programa já desenvolveu uma técnica de coleta dos frutos ou sementes de forma adequada para criação de mudas para germinação e produção. Foram doadas 23.977 mudas de 66 espécies e 1.172.448 sementes de 78 espécies, cultivadas durante o Programa de Germoplasma em Tucuruí, no ano de 2014.

Nos empreendimentos em operação foram executados os programas e projetos ambientais, com foco no atendimento às condicionantes das Licenças de Operação das instalações, exigências legais e demais requisitos ambientais exigidos nas instalações certificadas pela norma ABNT NBR ISO 14001.

O transporte de energia é realizado por linhas de transmissão até as empresas de distribuição ou consumidores finais eletrointensivos. Não causam, assim, impactos significativos quando em operação.

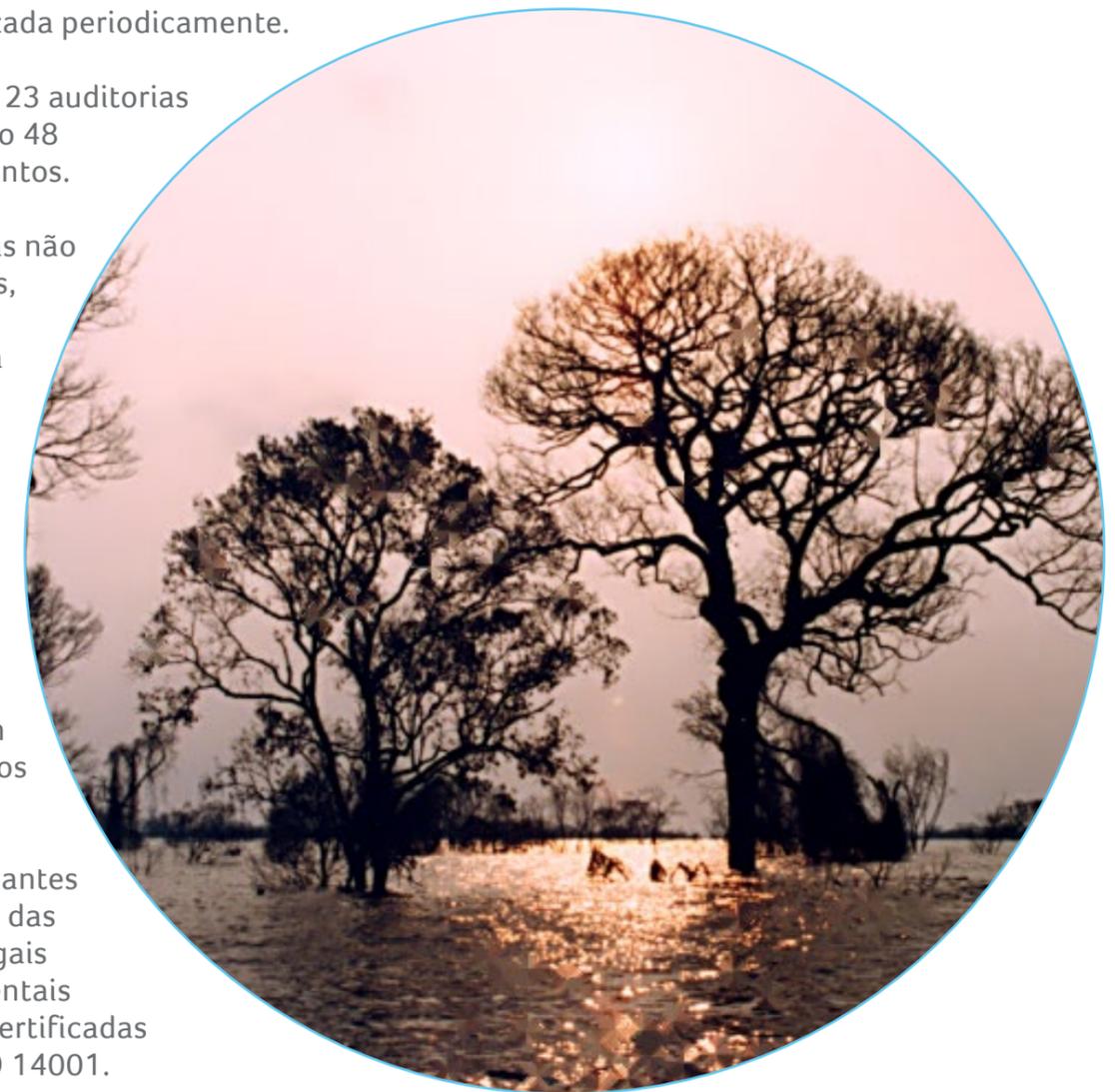
Para a incorporação da Linha Verde Transmissora de Energia (LVTE), em 2016 foi realizada a identificação dos riscos ambientais significativos, diagnosticados e inseridos na Matriz de Aspectos e Impactos Ambientais dos empreendimentos que compõem o Sistema de Gestão Ambiental da Empresa, sendo atualizada periodicamente.

Também foram realizadas 23 auditorias ambientais, inspecionando 48 instalações/empreendimentos. É realizado o controle e acompanhamento sobre as não conformidades levantadas, por meio do indicador IEGA - Índice de Eficiência da Gestão Ambiental.

As não conformidades levantadas são inseridas no indicador IEGA e tratadas com a elaboração de plano de ação para resolução.

Nos empreendimentos em operação foram executados os programas e projetos ambientais, com foco no atendimento às condicionantes das Licenças de Operação das instalações, exigências legais e demais requisitos ambientais exigidos nas instalações certificadas pela norma ABNT NBR ISO 14001.

A Empresa participa, ainda, dos Comitês de Meio Ambiente que acompanham a implantação da UHE Belo Monte (11.233 MW) e da UHE Sinop (400 MW).



Os PRADs preveem monitoramento das áreas recuperadas por período de dois anos, em média. Ao longo de todo o período são elaborados Relatórios de acompanhamento que são enviados com periodicidade semestral ou anual aos órgãos ambientais.

Povos Indígenas

(GRI G4-2, G4-HR8)

A Eletrobras Eletronorte executa programas em parceria com a Funai, nas Terras Indígenas Parakanã, Waimiri Atroari, São Marcos e Krikati, desenvolvendo ações de compensação aos impactos ambientais e sociais causados pelos empreendimentos e também programas voltados ao desenvolvimento das comunidades indígenas. Esses impactos são previamente identificados nos Estudos de Impactos Ambientais.

O Programa Parakanã é uma ação de compensação aos impactos ambientais e sociais desenvolvido com a comunidade Awaete Parakanã, habitantes da Terra Indígena Parakanã, com 351.000 hectares, localizada na área de influência do reservatório da UHE Tucuruí, bacia do Rio Tocantins. A população atual é de 1.158 índios, distribuídos em 19 aldeias. Em 2016, o programa recebeu o repasse de R\$ 7.633.184,95.

A Eletrobras Eletronorte considera o Programa Waimiri Atroari como extremamente exitoso. São ações relativas à saúde, educação, proteção ao meio ambiente e apoio à produção, desenvolvido com a comunidade Waimiri Atroari, com foco na sua sustentabilidade. A comunidade habita a Terra Indígena Waimiri



Atroari, localizada em área de influência da UHE Balbina. Esta terra possui 2.585.611,96 hectares. A população atual é de 1.917 índios, distribuídos em 45 aldeias. Em 2016, o programa recebeu o repasse de R\$ 6.628.105,53.

Mediante Termo de Compromisso firmado com a Associação dos Povos Indígenas da Terra São Marcos (APITSM), a Empresa desenvolve ações em decorrência da implantação da Linha de Transmissão 230 kV Boa Vista / Santa Elena, no estado de Roraima, visando o desenvolvimento da comunidade por meio de ações definidas no “Plano de Vida” da comunidade. Aproximadamente 6.500 pessoas das etnias Macuxi, Taurepang e Wapixana, habitantes de 45 aldeias, fazem parte do Programa Indígena da Terra São Marcos, que possui uma área de 654.110 ha. Em 2016, o programa recebeu um investimento de R\$ 470.085,46.

O Povo Indígena Krikati, da Terra Krikati, localizada no estado do Maranhão, firmou, em 2014, um Termo de Compromisso com a Eletrobras Eletronorte no valor total de R\$ 1.500.000,00, atualizados anualmente pelo IPCA. O presente Termo de Compromisso foi firmado em decorrência da passagem de dois circuitos de Linha de Transmissão 500 kV, com uma extensão de 35 km, que cortam o território indígena. O termo tem como objetivo o atendimento das necessidades apresentadas pelos habitantes da Terra Indígena Krikati mediante o desenvolvimento de ações, especialmente nas áreas de segurança alimentar, saúde, saneamento, educação, meio ambiente e cultura, com foco na sustentabilidade da comunidade. Atende aproximadamente 1.000 habitantes, distribuídos em 6 aldeias.

Os recursos repassados em 2016 pela Eletrobras Eletronorte para a Associação de Pais e Mestres Indígena Krikati foram de R\$ 557.914,58.

A Eletronorte está elaborando o Programa Assurini, a ser desenvolvido com a comunidade indígena Assurini, do Tocantins, na Terra Indígena Trocará. O programa consiste na implantação de projetos embasados em cinco linhas temáticas que refletem as necessidades explicitadas pela própria comunidade, sendo: saúde; educação, cultura e lazer; apoio à organização social e fortalecimento institucional; ocupação territorial, vigilância e monitoramento; e geração de renda e segurança alimentar. A Terra Indígena Trocará, com 560 habitantes (censo de 2013), demarcada em 1977, com 21.722 ha, está localizada no estado do Pará, no limite dos municípios de Tucuruí e Baião, distante 18 km ao norte da cidade de Tucuruí, a jusante do barramento da UHE Tucuruí, margeando o Rio Tocantins.

A Comunidade Indígena Guajajara, da Terra Indígena Cana Brava, recebe apoio da Eletrobras Eletronorte para a implantação de ações socioprodutivas nas aldeias das Terras Indígenas Cana Brava, Urucu-Juruá, Rodeador e Lagoa Comprida, no estado do Maranhão. Encontram-se distribuídos em 266 aldeias, situadas nos municípios de Barra do Corda, Jenipapo dos Vieiras, Grajaú e Itaipava, com uma população de aproximadamente 12.000 índios e 3.446 famílias. Em 2016, a Eletrobras Eletronorte desenvolveu ações no valor de R\$ 391.966,49.

Estudos Ambientais

Linhas de Transmissão e Subestações Associadas

A Eletrobras Eletronorte conduz estudos de caracterização e análise socioambiental para avaliar possíveis dificuldades no corredor de passagem de Linhas de Transmissão por meio do desenvolvimento de Relatórios (R3), refletindo em menores custos ambientais e prazos no processo de licenciamento do empreendimento, dando subsídio aos leilões da Aneel.

A Empresa atua na análise e gestão das variáveis ambientais, identificando possíveis impactos e atendendo as exigências da legislação vigente, para futura implantação das Linhas de Transmissão e das Subestações, aplicando medidas preventivas e mitigatórias.

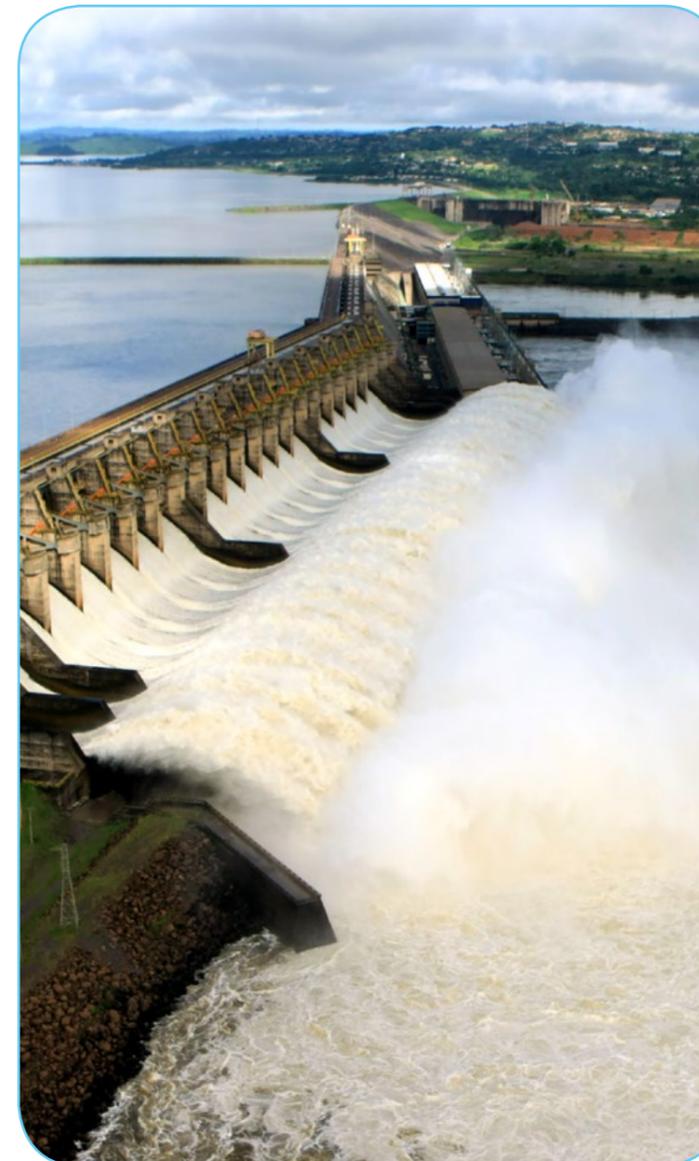
Encontra-se em andamento o processo de licenciamento ambiental: LT 230 kV Rio Branco I/Feijó/ Cruzeiro do Sul (Acre). Para tanto, foi contratada, em agosto de 2016, a empresa MRS Ambiental, visando à realização dos trabalhos necessários à regularização ambiental do empreendimento.

Aproveitamentos Hidrelétricos

A Eletrobras Eletronorte coordenou o EIA/RIMA - Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental do AHE Tabajara (400 MW), finalizado em dezembro de 2016. O EIA/RIMA acompanha e contribui tecnicamente para os Estudos de Impacto Ambiental dos aproveitamentos hidrelétricos em desenvolvimento de São Luiz do Tapajós (8.040 MW) e Jatobá (1.650 MW). Esses estudos são necessários para obtenção das Licenças Ambientais junto ao Ibama e permitem que os aproveitamentos sejam submetidos a leilão público de geração.

Ampliação da Geração de Usinas Hidrelétricas em Operação

Acompanhamento e gestão do processo de licenciamento ambiental para ampliação da capacidade de geração da UHE Curuá-Una, relacionado ao projeto de implantação de sua 4ª unidade geradora. Em setembro de 2016, foi obtida renovação da Licença de Instalação, válida até 2021.



Estudos e Avaliações Fundiárias

A Eletrobras Eletronorte, por meio de sua Gerência de Ações Fundiárias (EEMF) realiza estudos e avaliações fundiárias necessárias à expansão dos negócios da Eletronorte, além de promover ações para liberação e regularização fundiária dos empreendimentos de energia elétrica que a Empresa participa.

As atividades fundiárias exercidas pela Eletrobras Eletronorte, de maneira geral, estão subdivididas em três macroprocessos:

- **Avaliação de custos e estudos fundiários:** Visa estimar, com o máximo de precisão, os custos fundiários de determinado empreendimento, fornecendo subsídio confiável para a elaboração de propostas exequíveis nos Leilões que a Eletrobras Eletronorte participa.

- **Liberação e regularização fundiária:** É o processo que visa desimpedir jurídica e administrativamente as áreas destinadas à execução dos serviços de engenharia que a Eletrobras Eletronorte executa ou participa.

- **Gestão da informação:** É o processo em que se realiza o gerenciamento dos processos e documentos gerados pela atividade fundiária da Eletrobras Eletronorte.

Encontra-se em andamento:

- O acompanhamento da execução dos serviços de regularização fundiária para liberação e implantação da faixa de servidão administrativa da LT 230 kV Rio Branco I – Feijó, LT 230 kV Feijó – Cruzeiro do Sul, Subestação 230/69 kV Feijó, Subestação 230/69 kV Cruzeiro do Sul, bem como aquisição e/ou regularização de terrenos destinados à ampliação da Subestação Rio Branco e instalação da Subestação Feijó e Subestação Cruzeiro do Sul, em conformidade com o descrito no Edital do Leilão de Transmissão nº 07/2013-Aneel.

- A elaboração de estudos fundiários relativos à Região Metropolitana de Manaus com a LT 230kV SE Lechuga-SE Tarumã e a LT 230kV SE Mauá 3-SE Manaus.

- Atividades de regularização fundiária referentes a empreendimentos da LVTE – Linha Verde Transmissora de Energia, da PVTE – Porto Velho Transmissora de Energia e de outros empreendimentos absorvidos pela Eletrobras Eletronorte.

- Ainda há a perspectiva para a elaboração dos estudos fundiários referentes à LT 230 kV Abunã – Rio Branco – C3, ao seccionamento da LT 230 kV Abunã – Rio Branco – C1 para SE Alto Alegre II, ao remanejamento do RL da SE Rio Branco I para SE Alto Alegre II e ao compensador estático 230 kV de -50/100 Mvar na SE Abunã.



Preservação do Patrimônio Cultural e Arqueológico

A Eletrobras Eletronorte, de acordo com as instruções normativas do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), no âmbito do Licenciamento Ambiental, visando à execução das ações relacionadas à conservação dos bens arqueológicos e à preservação do patrimônio cultural, atende as exigências e detalhes técnicos definidos pelo Termo de Referência Específico (TR) aplicável ao empreendimento.

A Empresa promove o levantamento e o resgate dos sites arqueológicos e culturais detectados nas áreas de servidão administrativa das futuras Linhas de Transmissão para todos os processos de licenciamento ambiental.

Encontra-se em processo de negociação, com algumas instituições responsáveis pela

guarda e curadoria dos acervos resgatados, a transferência de material arqueológico. A Empresa também desenvolve estudos junto à comunidade acadêmica para a preservação do patrimônio cultural e arqueológico.

Estão em andamento as tratativas sobre os processos de curadoria dos acervos arqueológicos dos seguintes empreendimentos:

- LT 230 kV Ji-Paraná / Pimenta Bueno / Vilhena
- LT 138 kV Central / Santana-C2
- LT 138 kV Coaracy Nunes / Calçoene
- LT 138 kV Santana / Portuária
- LT 138 kV Rio Branco I / Epitaciolândia
- LT 138 kV Rio Branco I / Sena Madureira
- UHE Samuel
- UTE Santana.

Mudanças Climáticas

(GRI, G4-EC2, G4-EN15, G4-EN16, G4-EN17)

O aumento de temperatura na região amazônica (segundo avaliação, podendo variar de 0,3 a 3°C), a redução da evapotranspiração (de 15% a 30%) e a redução da precipitação pluviométrica (entre 55% a 20%) podem afetar os níveis de chuvas nas bacias hidrográficas das UHEs Tucuruí, Coaracy Nunes, Curuá-Una e Samuel, influenciando diretamente na produção de energia elétrica devido a diminuição da Energia Natural Afluente (ENA) e, conseqüentemente e possivelmente, causando impactos econômico-financeiros.

A alta direção da Empresa considera as alterações climáticas como risco relevante, razão pela qual o risco “Mudanças Climáticas” terá seu acompanhamento implantado em 2017. Em 2012, de forma voluntária, a Eletrobras Eletronorte aderiu à Declaração de Compromisso da Eletrobras sobre Mudanças Climáticas, compromisso que a Empresa estende a todas as partes interessadas de sua cadeia de fornecedores. Além disso, metas na redução de emissão de gases de efeito estufa, que contribuem para as alterações climáticas, foram definidas e estão sendo acompanhadas.

As Empresas Eletrobras, por meio de GT 3 - Estratégia Climática do SCMA, coordenado pelo Cepel, iniciaram um projeto de estudo para a elaboração de estratégia de adaptação, que envolve a identificação do grau de exposição a impactos atuais e futuros, com base em projeções e cenários climáticos; a identificação e análise da sensibilidade a esses possíveis impactos; e a definição de medidas adaptativas.

Além disso, a Gerência de Gestão Integrada de Riscos (CACR) está implantando a metodologia de Gestão Integrada de Riscos (GIR) para os eventos de riscos “Mudanças Climáticas” e “Emissões de Gases de Efeito Estufa”, ainda sem custos associados para os estudos em desenvolvimento.

Outras ações implantadas foram as metas de redução do consumo de combustíveis e energia, com o objetivo de aumentar a eficiência e aprimorar a gestão ambiental.

Para tanto, foram elaborados os indicadores ICCV (Indicador de Consumo de Combustível Veicular) e ICEE (Indicador de Consumo de Energia Elétrica), que medem a quantidade de combustíveis fósseis e kWh consumidos durante o ano pelas áreas da Empresa, servindo como estratégia de monitoramento para a definição e implantação de ações que visem a redução no consumo de combustíveis e emissão de gases de efeito estufa.

A Eletrobras Eletronorte tem buscado reduzir ao máximo a geração termoelétrica, tendo desativado todas as suas usinas à base de combustíveis fósseis, ficando apenas duas pequenas UTEs, Santarém e Araguaia, implantadas para atendimento emergencial em caráter temporário, em operação em 31/12/2016.

Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) - Escopo 1

Item	2016
Consumo de óleo combustível para a geração térmica (m³)	0,000
Consumo de óleo diesel para a geração térmica (m³)	6,870
Consumo de óleo diesel por grupos geradores nas atividades administrativas (l)	14.745,770
Consumo de óleo diesel em grupos geradores em subestações – Transmissão (l)	10.794,120
Consumo de óleo diesel em grupos geradores - Geração Hidrelétrica (l)	4.795,000
Consumo de GLP por fontes fixas nas atividades administrativas (kg)	6.107,960
Consumo de gasolina por outras fontes fixas nas atividades administrativas (l)	7.151,820
Consumo de óleo diesel por outras fontes fixas nas atividades administrativas (l)	8.757,380
Consumo de óleo 2 tempos por fontes fixas em atividades administrativas (l)	380,630
Consumo de etanol nos veículos terrestres (l)	3.942,940
Consumo de GLP nos veículos terrestres (kg)	60,000
Consumo de gasolina nos veículos terrestres (l)	180.498,790
Consumo de óleo diesel nos veículos terrestres (l)	1.196.644,590
Consumo de gasolina em embarcações (l)	30.180,990
Consumo de óleo 2 tempos em embarcações (l)	353,500
Capacidade nominal de gás SF6 dos equipamentos descartados ao longo do ano - Transmissão (kg)	77,160
Capacidade nominal de gás SF6 dos equipamentos novos adquiridos ao longo do ano - Transmissão (kg)	73,460
Estoque de gás SF6 no final do ano - Transmissão (kg)	1.029,350
Estoque de gás SF6 no início do ano - Transmissão (kg)	1.291,030
Entradas de gás SF6 ao longo do ano - Transmissão (kg)	676,920
Saídas de gás SF6 ao longo do ano - Transmissão (kg)	724,760
Emissões de gás HCFC123 no processo de descarte de equipamentos (kg)	0,000
Emissões de gás HFC134a no processo de descarte de equipamentos (kg)	0,000
Emissões de gás R22 no processo de descarte de equipamentos (kg)	155,600
Emissões de gás R401a no processo de descarte de equipamentos (kg)	0,000
Emissões de gás R407c no processo de descarte de equipamentos (kg)	20,000
Emissões de gás R410a no processo de descarte de equipamentos (kg)	0,000

Item	2016
Emissões de gás HCFC123 no processo de instalação de novos equipamentos (kg)	0,000
Emissões de gás HFC134a no processo de instalação de novos equipamentos (kg)	0,000
Emissões de gás R22 no processo de instalação de novos equipamentos (kg)	50,000
Emissões de gás R401a no processo de instalação de novos equipamentos (kg)	0,000
Emissões de gás R407c no processo de instalação de novos equipamentos (kg)	0,000
Emissões de gás R410a no processo de instalação de novos equipamentos (kg)	10,800
Emissões de gás HCFC123 no processo de manutenção de equipamentos existentes (kg)	0,000
Emissões de gás HFC134a no processo de manutenção de equipamentos (kg)	0,000
Emissões de gás R22 no processo de manutenção de equipamentos existentes (kg)	396,230
Emissões de gás R401a no processo de manutenção de equipamentos existentes (kg)	0,000
Emissões de gás R407c no processo de manutenção de equipamentos existentes (kg)	388,000
Emissões de gás R410a no processo de manutenção de equipamentos existentes (kg)	7,400
DBO média na ENTRADA do Sistema de Tratamento Fossa-Filtro (mg/l)	1.200,000
DBO média na ENTRADA do Sistema de Tratamento Fossa Séptica (mg/l)	7.200,000
DBO média na ENTRADA do Sistema de Tratamento Lodos Ativados (mg/l)	747,600
DBO média na SAÍDA do Sistema de Tratamento Fossa-Filtro (mg/l)	210,000
DBO média na SAÍDA do Sistema de Tratamento Fossa Séptica (mg/l)	4.764,920
DBO na SAÍDA do Sistema de Tratamento Lodos Ativados (mg/l)	180,600
Volume de efluentes sanitários tratados por Sistema Fossa-Filtro (m ³)	19.388,800
Volume de efluentes sanitários tratados por Sistema Fossa Séptica (m ³)	75.022,880
Volume de efluentes sanitários tratados por Sistema Lodos Ativados (m ³)	89.099,200
Volume total de efluentes sanitários lançados na rede pública (m ³)	31.643,580

Fonte: Sistema IGS Ambiental – Eletrobras

Inventário de Emissões de GEE - Escopo 2

Item	2016
Energia elétrica adquirida de uma concessionária no Sistema Interligado Nacional (SIN) para uso em unidades administrativas da Empresa (MWh)	7.845,84
Consumo total de energia elétrica no processo de geração térmica - Energia adquirida de concessionária (MWh)	3,84
Energia elétrica adquirida de concessionária local para serviços auxiliares em subestações – Transmissão (MWh)	932,44
Energia elétrica adquirida de uma concessionária fora da área do Sistema Interligado Nacional (SIN) para uso em unidades administrativas da Empresa (MWh)	88,07
Consumo total de energia elétrica no processo de geração hidrelétrica - Energia gerada dentro das próprias instalações da usina (MWh)	32.319,00
Consumo total de energia elétrica no processo de geração térmica - Energia gerada dentro das próprias instalações da usina (MWh)	0
Energia elétrica proveniente do transformador para serviços auxiliares em subestações – Transmissão (MWh)	4.953,79

Fonte: Sistema IGS Ambiental – Eletrobras

Inventário de Emissões de GEE - Escopo 3

Item	2016
Consumo de óleo diesel no transporte e distribuição de combustíveis - Atividades Administrativas (l)	0,00
Consumo de óleo diesel para a geração de energia elétrica por Produtores Independentes de Energia – Geração Termelétrica (m ³)	21.399,51
Consumo de gasolina de aviação em veículos aéreos terceirizados (l)	0,00
Consumo de querosene de aviação em veículos aéreos terceirizados (l)	0,00
Distância total percorrida em voos curtos (km)	968.872,00
Distância total percorrida em voos longos (km)	1.636.400,00
Distância total percorrida em voos médios (km)	13.190.521,00
Consumo de etanol nos veículos terrestres para transporte de colaboradores ao local de trabalho patrocinado pela Empresa (l)	0,00
Consumo de gasolina nos veículos terrestres para transporte de colaboradores ao local de trabalho patrocinado pela Empresa (l)	16.925,71
Consumo de óleo diesel nos veículos terrestres para transporte de colaboradores ao local de trabalho patrocinado pela Empresa (l)	79.828,83

Fonte: Sistema IGS Ambiental - Eletrobras

Energia

(GRI, G4-EN3, G4-EN4, G4-EN6)

A Eletrobras Eletronorte tem se empenhado para reduzir o consumo direto e indireto de energia em suas instalações. Para tal, adotou ações, como a Gestão Corporativa de Consumo e Faturamento de Energia Elétrica e a utilização de software corporativo para gestão de consumo e faturamento nas instalações e edificações da Empresa. Também são promovidas reuniões e palestras da Comissão Interna de Conservação de Energia (CICE).

No período, foram reduzidos 227,6 GJ no consumo de combustíveis oriundos de fontes não renováveis e 8.421,35 GJ foram reduzidos no consumo de energia, perfazendo o total de 8.648,95 GJ de redução de energia.

Um esforço organizacional tem sido feito para também economizar no consumo de energia fora da organização. Em 2016, a energia reduzida com a redução de viagens de serviço foi de, aproximadamente, 1.226,92 GJ.

Consumo de Energia Dentro da Organização

Item	2016
Consumo Total de Energia (GJ)	202.861,46
Consumo Total de Eletricidade (GJ)	158.266,14
Consumo Total de Combustíveis oriundos de fontes não renováveis (GJ)	44.595,31
Consumo de carvão mineral para a geração térmica (tep)	0,00
Energia elétrica adquirida de uma concessionária no Sistema Interligado Nacional (SIN) para uso em unidades administrativas da Empresa (MWh)	7.845,84
Energia elétrica adquirida de uma concessionária fora da área do Sistema Interligado Nacional (SIN) para uso em unidades administrativas da Empresa (MWh)	88,07
Energia elétrica adquirida de fontes renováveis no Ambiente de Contratação Livre (ACL) (MWh)	0,00
Consumo total de energia elétrica no processo de geração hidrelétrica - Energia gerada dentro das próprias instalações da usina	32.319,00
Consumo total de energia elétrica no processo de geração - Energia adquirida de concessionária (MWh)	0,00
Consumo total de energia elétrica no processo de geração térmica - Energia gerada dentro das próprias instalações da usina (MWh)	0,00
Consumo total de energia elétrica no processo de geração térmica - Energia adquirida de concessionária (MWh)	3,40
Consumo de etanol nos veículos terrestres (l)	3.942,94
Consumo de GLP por fontes fixas nas atividades administrativas (kg)	6.107,96
Consumo de gás liquefeito de petróleo para a geração térmica (kg)	0,00
Consumo de GLP nos veículos terrestres (kg)	60,00
Consumo de gás natural por fontes fixas nas atividades administrativas (m³)	0,00
Consumo de gás natural para a geração térmica (m³)	0,00
Consumo de gás natural veicular nos veículos terrestres (m³)	0,00
Consumo de gasolina de aviação (l)	0,00
Consumo de gasolina por outras fontes fixas nas atividades administrativas (l)	6.673,54
Consumo de gasolina em embarcações (l)	30.180,99
Consumo de gasolina nos veículos terrestres (l)	180.498,79
Consumo de óleo combustível para a geração térmica (m³)	0,00
Consumo de óleo diesel por outras fontes fixas nas atividades administrativas (l)	7.221,74
Consumo de óleo diesel por grupos geradores nas atividades administrativas (l)	14.745,77

Item	2016
Consumo de óleo diesel em grupos geradores em subestações – Transmissão (l)	10.794,12
Consumo de óleo diesel em grupos geradores - Geração Hidrelétrica (l)	4.795,00
Consumo de óleo diesel para a geração térmica (m ³)	6,87
Consumo de óleo diesel em embarcações (l)	0,00
Consumo de óleo diesel nos veículos terrestres (l)	1.196.644,59
Consumo de óleo 2 tempos em embarcações (l)	331,00
Consumo de óleo 2 tempos por fontes fixas em atividades administrativas (l)	380,63
Consumo de querosene de aviação (l)	0,00
Consumo de urânio para geração termonuclear (t)	0,00
Energia elétrica adquirida de concessionária local para serviços auxiliares em subestações – Transmissão (MWh)	932,44
Energia elétrica proveniente do transformador para serviços auxiliares em subestações – Transmissão (MWh)	4.575,16

Fonte: Sistema IGS Ambiental - Eletrobras

Consumo de Energia Fora da Organização

Item	2016
Consumo de etanol nos veículos terrestres para transporte de colaboradores ao local de trabalho patrocinado pela Empresa (l)	0
Consumo de gás natural para a geração de energia elétrica por Produtores Independentes de Energia – Geração Termelétrica (m ³)	0
Consumo de gás natural veicular no transporte de colaboradores ao local de trabalho patrocinado pela Empresa (m ³)	0
Consumo de gasolina de aviação em veículos aéreos terceirizados (l)	0
Consumo de gasolina nos veículos terrestres para transporte de colaboradores ao local de trabalho patrocinado pela Empresa (l)	16.925,71
Consumo de óleo combustível para a geração de energia elétrica por Produtores Independentes de Energia – Geração Termelétrica (m ³)	0
Consumo de óleo diesel para a geração de energia elétrica por Produtores Independentes de Energia – Geração Termelétrica (m ³)	21.399,51
Consumo de óleo diesel nos veículos terrestres para transporte de colaboradores ao local de trabalho patrocinado pela Empresa (l)	79.828,83
Consumo de óleo diesel no transporte e distribuição de combustíveis - Atividades Administrativas (l)	0
Consumo de querosene de aviação em veículos aéreos terceirizados (l)	0

Fonte: Sistema IGS Ambiental - Eletrobras

Água

(GRI, G4-DMA, G4-EN8, G4-EN9, G4-EN10)

As usinas hidrelétricas captam a água do corpo hídrico e a devolvem sem prejuízo de sua qualidade. Além disso, possuem suas próprias ETA - Estação de Tratamento de Água e ETE - Estação de Tratamento de Esgoto, para a água consumida nos processos administrativos das unidades industriais, com monitoramento laboratorial da qualidade da água consumida e de lançamento em corpo hídrico. Desta forma, não afeta significativamente nenhuma fonte hídrica pela retirada de água.

A maior retirada de água de uma fonte feita pela Empresa ocorre na UHE Tucuruí, onde a água retirada do Rio Tocantins é tratada para abastecimento da vila residencial, mas o volume retirado é de 34m³/dia, quantidade desprezível pelas dimensões do rio.

Para mitigar e tratar eventuais impactos ambientais, diversas ações são desenvolvidas por meio de programas como: (i) Limnologia e Qualidade da Água; (ii) Pesca e Ictiofauna; (iii) Plano Ambiental de Conservação e Uso do Reservatório.

Na Usina Hidrelétrica de Tucuruí foram realizadas diversas melhorias para diminuição do consumo de água de uso administrativo e industrial como, por exemplo, ajuste nas válvulas, melhorias nas torres de resfriamento de equipamentos, troca das válvulas de descarga (hidra por caixa acoplada) e nas torneiras. Essas melhorias

levaram a uma diminuição no tratamento de água na ETA de 100m³ para 34m³/dia, sendo que a previsão para fevereiro de 2017 é que esse valor diminua mais ainda, chegando a uma média de 25m³/dia. Nas outras regionais são realizadas ações de diminuição do consumo de água, como troca de válvula de descarga e de torneiras, porém não foram ainda definidas metas para redução.



Situação das Outorgas para Uso de Água

Regional	Situação
Acre	OUTORGA ANA: RESOLUÇÃO Nº 307/2012 - Captação de água superficial do Rio Acre LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 396/2015 - Exploração de água em poço tubular profundo na Subestação Rio Branco
Amapá	Declaração de Uso IMAP nº06/12 - Captação de água em 3 poços de uso de água da UTE- Santana/AP. A Regional possui ainda 8 poços em suas subestações, mas como foram considerados de uso insignificante, o Órgão Ambiental Estadual não emite outorga, realizando somente um cadastro dos poços
Maranhão	Existem 10 poços, sendo 7 com outorga válida e 3 ainda em processo de emissão pelo Órgão Ambiental.
Mato Grosso	Existem 8 poços, sendo 4 com outorga válida e 4 ainda em processo de emissão pelo Órgão Ambiental
Pará	Existem 9 poços na Regional e todos estão com outorga válida
Roraima	Dois poços outorgados
Rondônia	Existem 11 poços, sendo 8 com outorga válida e 3 ainda sem outorga, pois tratam-se de empreendimentos novos incorporados pela Empresa
Tocantins	O abastecimento de água no escritório de Palmas é feito pela empresa de abastecimento local - Saneatins - e por dois poços tubulares profundos nas duas subestações (Miracema-TO e Colinas-TO). A outorga dos dois poços venceu em novembro de 2015 e, atualmente, estão passando pelo processo de solicitação de Declaração de Uso Insignificante (devido à diminuição de demanda) junto ao órgão Estadual de Meio Ambiente do Tocantins (Naturatins)
UHE Curuá-Una	OUTORGA Nº1061/2013/SEMA-PA - Captação de água superficial no Rio Curuá-Una. Um poço artesiano outorgado
UHE Samuel	Três poços outorgados, captação de água em poço Porto Velho/RO DECRETO Nº 83.975/79 DE CONCESSÃO DE SAMUEL: aproveitamento da energia hidráulica de um trecho do Rio Jamari, no município de Porto Velho/RO
UHE Tucuruí	OUTORGA ANA: RESOLUÇÃO Nº 758/2013 - Captação de água superficial do Rio Tocantins e Reservatório em Tucuruí - PA. Em atendimento às condicionantes da Licença de Operação da ETA, da Vila Residencial da UHE Tucuruí, a Agência Nacional de Águas emitiu a Resolução ANA nº 758, de 25 de junho de 2013, a qual deferiu o pedido de outorga de direito de uso dos recursos hídricos para a Eletronorte, com a finalidade de abastecimento público e esgotamento sanitário no Rio Tocantins e reservatório da UHE Tucuruí, no Rio Tocantins. A outorga concedida tem validade até 11 de julho de 2024. Vazão: 498m ³ /h (ponto de captação) e 453m ³ /h (ponto de lançamento) DECRETO Nº 74.279/74 DE CONCESSÃO DE TUCURUÍ: aproveitamento progressivo da energia hidráulica do Rio Tocantins

Total de água retirada por fonte pela Eletrobras Eletronorte

Fonte de Retirada	Volume (m ³)	
	2015	2016
Atividades Administrativas		
Água retirada a partir de captação direta em corpos hídricos (fonte superficial)	29.800,62	19.506,36
Água retirada a partir de fontes subterrâneas (poços, nascentes)	46.666,80	47.114,88
Água retirada a partir de água salobra ou do mar	0	ND
Retirada total de água a partir da rede de abastecimento da concessionária de saneamento	31.867,48	43.429,80
Geração Térmica		
Água retirada a partir de captação direta em corpos hídricos (fonte superficial)	2.381,00	3.584,00
Água retirada a partir de fontes subterrâneas (poços, nascentes)	13.379,30	3.574,20
Água retirada a partir de água salobra ou do mar	0	0
Retirada total de água a partir da rede de abastecimento da concessionária de saneamento	0	0

Fonte: Sistema IGS Ambiental – Eletrobras

A Empresa reciclou e reutilizou 1.096,18 m³ provenientes de captação pluvial. As unidades UHE Samuel, UHE Tucuruí, a Regional de Transmissão de Mato Grosso e o Centro de Operação Regional (COR) do Pará armazenam água pluvial ou fazem o tratamento e reutilização de água.

A Eletrobras Eletronorte participa dos seguintes Comitês ou Conselhos

Estaduais de Recursos Hídricos e outros fóruns correlatos:

- Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CRH/RO, onde tem um conselheiro titular e um suplente;
- Câmara Técnica de Planejamento e Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos - CTPIG/RO, onde a Superintendência de Geração Hidráulica possui membros titulares e suplentes na Câmara Técnica de Planejamento e Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos;



- Gestão de Recursos Hídricos - CTPIG/RO;
- Conselho Gestor da APA do Lago de Tucuruí, que apesar de não ser específico de recursos hídricos, também trata de assuntos relacionados;
- RESEX Jacundá/Cuniã (Conselho Gestor Integrado - ICMBio);
- ESEC Serra dos Três Irmãos (Sedam);
- Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH) do Amapá, com a participação de um conselheiro e de um suplente;
- Membro do Grupo de Trabalho para formação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari – AP;

- Conselho Estadual de Meio Ambiente do Maranhão (CONSEMA), que embora não específico de recursos hídricos, também trata de assuntos relacionados.

Não há descarte de água planejado e não planejado nos empreendimentos da Empresa. O descarte de água dos empreendimentos da Eletrobras Eletronorte era realizado somente pela UTE Santana, porém ela não operou comercialmente no ano de 2016, ficando somente como reserva quente.

Efluentes Resíduos

(GRI, G4-EN22, G4-EN23, G4-EN24)

A Empresa trata seus resíduos em conformidade com as normas legais e regulamentações vigentes. Os métodos utilizados para disposição de resíduos são padronizados pelas empresas contratadas, sendo mantidos termos de compromisso com cooperativas e catadores de materiais recicláveis. Os resíduos perigosos são destinados a empresas licenciadas para a prática de descarte adequado, coprocessamento e/ou reaproveitamento, conforme o tipo de resíduo, por meio de contratos específicos. Outros resíduos não perigosos são destinados à coleta municipal.

Não há registros de vazamentos significativos nas atividades desenvolvidas pela Eletrobras Eletronorte em 2016.

Peso Total de Resíduos, Discriminado por Tipo e Método de Disposição

Tipo de Resíduo	Volume	
	2015	2016
Atividades Administrativas		
Resíduos não perigosos (Classe II) destinados ao Aterro Industrial (t)	0	0
Resíduos gerados destinados à COMPOSTAGEM (t)	1,52	2,92
Resíduos não perigosos (Classe II) destinados à INCINERAÇÃO (t)	0	ND
Resíduos perigosos (Classe I) destinados à INCINERAÇÃO (t)	0	0
Resíduos gerados destinados à COLETA MUNICIPAL (t)	55,14	57,10
Resíduos NÃO PERIGOSOS (Classe II) com ARMAZENAMENTO NO LOCAL (t)	32,49	8,91
Resíduos Perigosos (Classe I) destinados ao ATERRO INDUSTRIAL (t)	0	0
Resíduos perigosos (Classe I) com ARMAZENAMENTO NO LOCAL (t)	0,32	0,07
Resíduos PERIGOSOS (Classe I) destinados ao COPROCESSAMENTO (t)	0	0
Resíduos gerados destinados à RECICLAGEM (t)	22,56	22,56
Resíduos gerados destinados à REUTILIZAÇÃO (t)	0	0
Total de resíduos de serviços de saúde (t)	0	ND
Total de resíduos Classe I (classificados pela NBR 10004/04) (t)	23,94	3,65
Total de resíduos Classe IIA (classificados pela NBR 10004/04) (t)	139,81	36,46
Total de resíduos Classe IIB (classificados pela NBR 10004/04) (t)	8,08	16,98
Geração Hidrelétrica		
Resíduos não perigosos (Classe II) destinados ao ATERRO INDUSTRIAL (t)	ND	ND
Resíduos gerados destinados à COMPOSTAGEM (t)	10,90	6,75
Resíduos perigosos (Classe I) destinados à INCINERAÇÃO (t)	0	0
Resíduos não perigosos (Classe II) com ARMAZENAMENTO NO LOCAL (t)	10,57	5,13
Resíduos Perigosos (Classe I) destinados ao ATERRO INDUSTRIAL (t)	0	0
Resíduos PERIGOSOS (Classe I) com ARMAZENAMENTO NO LOCAL (t)	1,51	38,74
Resíduos PERIGOSOS (Classe I) destinados ao COPROCESSAMENTO (t)	0	0

Tipo de Resíduo	Volume	
Resíduos gerados destinados à RECICLAGEM (t)	0	0
Resíduos gerados destinados à REUTILIZAÇÃO (t)	10,04	4,06
Total de resíduos Classe I (classificados pela NBR 10004/04) (t)	73,94	65,11
Total de resíduos Classe IIA (classificados pela NBR 10004/04) (t)	26,01	17,76
Total de resíduos Classe IIB (classificados pela NBR 10004/04) (t)	9	0,72
Geração Termelétrica		
Resíduos não perigosos (Classe II) destinados ao ATERRO INDUSTRIAL (t)	0	0
Resíduos gerados destinados à COMPOSTAGEM – Geração Térmica (t)	0	0
Resíduos perigosos (Classe I) destinados à INCINERAÇÃO (t)	0	0
Resíduos não perigosos (Classe II) com ARMAZENAMENTO NO LOCAL (t)	1,20	0
Resíduos perigosos (Classe I) destinados ao ATERRO INDUSTRIAL (t)	0	0
Resíduos perigosos (Classe I) com ARMAZENAMENTO NO LOCAL (t)	12,20	192,96
Resíduos perigosos (Classe I) destinados ao COPROCESSAMENTO (t)	0	0
Resíduos gerados destinados à RECICLAGEM (t)	60	0
Resíduos gerados destinados à REUTILIZAÇÃO (t)	0	0
Total de resíduos Classe I (classificados pela NBR 10004/04) (t)	78	190,76
Total de resíduos Classe IIA (classificados pela NBR 10004/04) (t)	30	30
Total de resíduos Classe IIB (classificados pela NBR 10004/04) (t)	6	5

Tipo de Resíduo	Volume	
Linhas de Transmissão e Subestações		
Resíduos não perigosos (Classe II) destinados ao ATERRO INDUSTRIAL (t)	5,80	33,55
Resíduos gerados destinados à COMPOSTAGEM (t)	0	0,04
Resíduos não perigosos (Classe II) com ARMAZENAMENTO NO LOCAL (t)	30	0
Resíduos perigosos (Classe I) destinados ao ATERRO INDUSTRIAL (t)	0	0
Resíduos perigosos (Classe I) com ARMAZENAMENTO NO LOCAL (t)	0	1,05
Resíduos perigosos (Classe I) destinados ao COPROCESSAMENTO – Transmissão (t)	6,40	19,52
Resíduos gerados destinados à RECICLAGEM – Transmissão (t)	2,18	11,58
Resíduos gerados destinados à REUTILIZAÇÃO – Transmissão (t)	0	0
Total de resíduos Classe IIA (classificados pela NBR 10004/04) (t)	22,54	26,22
Total de resíduos Classe IIB (classificados pela NBR 10004/04) (t)	0,64	3,30
Total de resíduos Classe I (classificados pela NBR 10004/04) (t)	15,80	20,99

Fonte: Sistema IGS Ambiental - Eletrobras



Anexo

Balanço Social 2016 - Informações de Natureza Social e Ambiental

Anexo 1 - Balanço Social 2016 - Informações de Natureza Social e Ambiental

(Valores expressos em milhares de reais)

	2016		2015			
1 – Geração e Distribuição da Riqueza:						
Distribuição do valor adicionado	% governo	24,77%	% governo	31,78%		
	% acionistas	44,96%	% acionistas	2,73%		
	% empregados	15,89%	% empregados	25,40%		
	% financiadores	14,38%	% financiadores	40,08%		
2 – Recursos Humanos:						
2.1 - Remuneração						
Folha de pagamento bruta (FPB)	R\$ 1.346.171		R\$ 1.150.776			
Empregados	R\$ 1.341.642		R\$ 1.146.490			
Administradores	R\$ 4.529		R\$ 4.286			
Relação entre a Maior e a Menor Remuneração:						
Empregados	10%		12%			
Administradores	1%		1%			
2.2 - Benefícios concedidos						
	Valor (R\$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Encargos sociais	R\$ 278.390	20,68%	3,23%	R\$ 253.939	22,07%	4,53%
Alimentação	R\$49.396	3,67%	0,57%	R\$ 41.165	3,58%	0,73%

	2016			2015		
Transporte	R\$ 3.776	0,28%	0,04%	R\$ 3.145	0,27%	0,06%
Previdência privada	R\$ 42.885	3,19%	0,50%	R\$ 37.240	3,24%	0,66%
Saúde	R\$ 82.070	6,10%	0,95%	R\$ 52.907	4,60%	0,94%
Segurança e medicina do trabalho	R\$ 2.462	0,18%	0,03%	R\$ 4.329	0,38%	0,08%
Educação ou auxílio-creche	R\$ 11.105	0,82%	0,13%	R\$ 8.748	0,76%	0,16%
Cultura	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	R\$ 3.771	0,28%	0,04%	R\$ 11.390	0,99%	0,20%
Outros	R\$ 6.068	0,45%	0,07%	R\$ 90.257	7,84%	1,61%
Total	R\$ 479.923	35,65%	5,56%	R\$ 503.120	43,72%	8,98%

2.3 - Composição do Corpo Funcional

Nº de empregados no final do exercício	3.335	3.345
Nº de admissões	6	6
Nº de demissões	16	16
Nº de estagiários no final do exercício	396	376
Nº de empregados portadores de necessidades especiais no final do exercício	33	45
Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício	0	362
Nº de Empregados por Sexo:		
Masculino	2.673	2.681
Feminino	662	664

	2016	2015
Nº de Empregados por Faixa Etária:		
Menores de 18 anos	0	0
De 18 a 35 anos	440	533
De 36 a 60 anos	2.335	2.372
Acima de 60 anos	560	440
Nº de Empregados por Nível de Escolaridade:		
Analfabetos	0	0
Ensino fundamental	395	290
Ensino médio	620	464
Ensino técnico	1.177	886
Ensino superior	877	1.352
Pós-graduados	266	353
Percentual de Ocupantes de Cargos de Chefia, por Sexo:		
Masculino	79,74%	82,72%
Feminino	20,26%	17,28%
2.4 - Contingências e Passivos Trabalhistas:		
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade	226	522
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes	64	39
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes	133	79
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	R\$ 3.711	R\$ 730

	2016			2015		
3 – Interação da Entidade com o Ambiente Externo:	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL
3.1 - Relacionamento com a Comunidade						
Totais dos Investimentos em:						
Educação	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
Cultura	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
Saúde e infraestrutura	R\$ 15.881	0,45%	0,18%	R\$ 14.837	3,72%	0,26%
Esporte e lazer	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
Alimentação	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
Geração de trabalho e renda	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
Outros	R\$ 1.063	0,03%	0,01%	R\$ 257	0,06%	0,00%
Total dos investimentos	R\$ 16.944	0,48%	0,20%	R\$ 15.094	3,78%	0,27%
Tributos (excluídos encargos sociais)	R\$ 1.579.220	44,55%	18,31%	R\$ 976.257	244,73%	17,42%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	R\$ 170.519	4,81%	1,98%	R\$ 213.526	53,53%	3,81%
Total - Relacionamento com a comunidade	R\$ 1.766.683	49,84%	20,48%	R\$ 1.204.877	302,04%	21,50%

2016

2015

3.2 - Interação com os Fornecedores

Critérios de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus fornecedores

Em todas as licitações, como requisito para habilitação, é exigida dos fornecedores a apresentação de declaração informando que a empresa não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos, em cumprimento ao inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal.

É exigido ainda ter conhecimento e concordar com os princípios e normas constantes do "Código de Relacionamento com os Fornecedores de Bens de Serviços" da Eletronorte, documento que estabelece regras gerais de conduta envolvendo requisitos básicos de responsabilidade social e sustentabilidade, tais como: ética, transparência e observância dos direitos humanos, ao comércio justo e à responsabilidade socioambiental; inclusão em todos os contratos das seguintes cláusulas:

- Equidade de gênero e raça;

- Código de Ética, com os seguintes requisitos: ética empresarial, impessoalidade, legalidade, relação custo-benefício, pontualidade, incorporação de critérios socioambientais nos processos de gestão e nas relações com parceiros e/ou fornecedores.

- Dos atos lesivos à Eletronorte e da responsabilidade administrativa no combate à corrupção;

- Adoção do Manual de Compliance das Empresas Eletrobras no relacionamento com representantes e fornecedores.

4 - INTERAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL
Valor total dos investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	R\$ 16.476	0,46%	0,19%	R\$ 2.626	0,66%	0,05%
Valor total dos investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	R\$ 18.831	0,53%	0,22%	R\$ 16.367	4,10%	0,29%
Valor total dos investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados terceirizados, autônomos e administradores da entidade	R\$ 153	0,00%	0,00%	R\$ 3.677	0,92%	0,00%
Valor total dos investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	R\$ 152	0,00%	0,00%	R\$ 257	0,06%	0,00%

2016

2015

Valor total dos investimentos e gastos com outros projetos ambientais

R\$ 4.669

0,13%

0,05%

R\$ 5.730

1,44%

0,10%

Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade

-

0,00%

0,00%

-

0,00%

0,00%

Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente

-

0,00%

0,00%

-

0,00%

0,00%

Valor total dos passivos e contingências ambientais

-

0,00%

0,00%

-

0,00%

0,00%

Valor total da Interação com o meio ambiente

R\$ 40.281

1,14%

0,47%

R\$ 28.657

7,18%

0,45%

5 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Receita Líquida (RL)

8.625.116

5.603.441

Resultado Operacional (RO)

3.544.540

398.914



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

